

GRÃOS: RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2020



Janeiro de 2020



ÍNDICE

A tendência é altista para os preços da soja, com dólar em patamares elevados, demanda interna aquecida de farelo (rações) e óleo (biodiesel), alta dos futuros em Chicago com o acordo entre EUA e China.

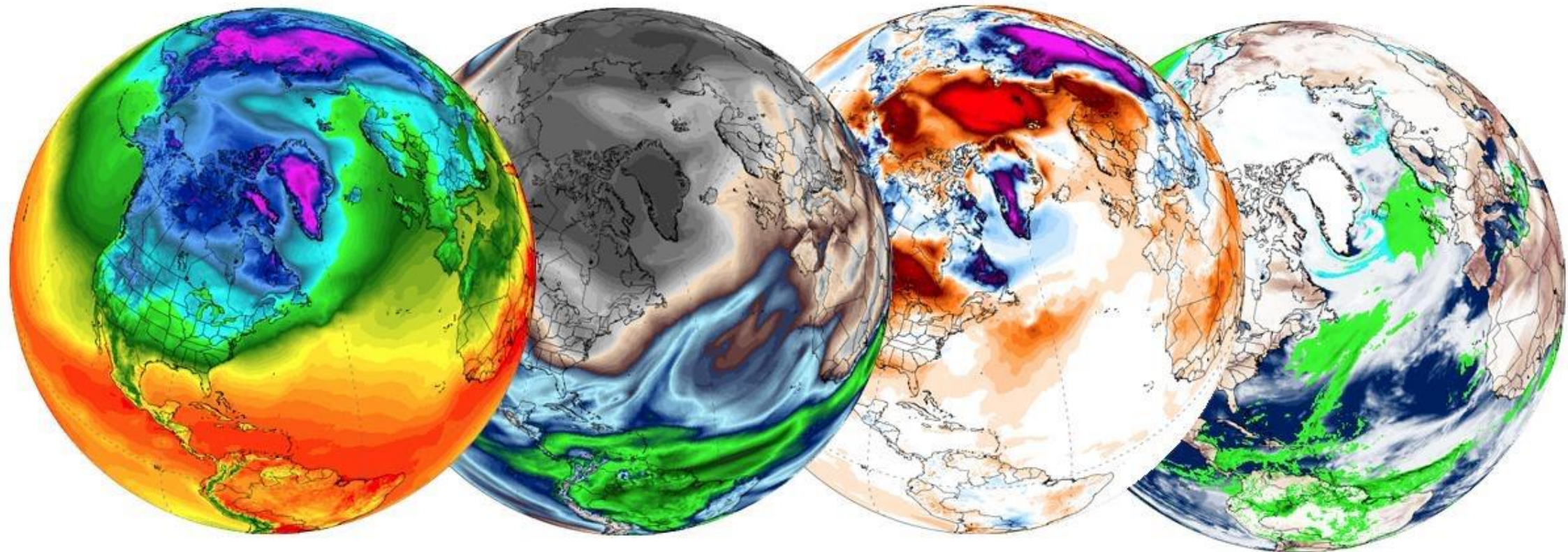
Para o milho, as quebras na safra de verão do Sul, a queda dos estoques decorrente das exportações recordes, a demanda interna aquecida e o maior risco climático da 2ª safra deve manter os preços elevados.

Para o feijão e arroz, a entrada das novas colheitas deverá impor pressão baixista sobre os preços, enquanto para o trigo o viés é altista, com aproximação da entressafra, a volta da taxaço sobre o grão da Argentina e as quebras na safra brasileira de 2019.

Para o algodão, a tendência é de preços firmes, com exportações recordes e reação das cotações externas.

Item	Tendência	Página
Clima: tendências para 2020		03
Soja: tendências para 2020		12
Milho: tendências para 2020		43
Trigo: tendências para 2020		64
Arroz: tendências para 2020		74
Feijão: tendências para 2020		98
Algodão: tendências para 2020		106

CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2019/2020



CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA

Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	NDJ
2007	0.7	0.3	0.0	-0.2	-0.3	-0.4	-0.5	-0.8	-1.1	-1.4	-1.5	-1.6
2008	-1.6	-1.4	-1.2	-0.9	-0.8	-0.5	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.6	-0.7
2009	-0.8	-0.7	-0.5	-0.2	0.1	0.4	0.5	0.5	0.7	1.0	1.3	1.6
2010	1.5	1.3	0.9	0.4	-0.1	-0.6	-1.0	-1.4	-1.6	-1.7	-1.7	-1.6
2011	-1.4	-1.1	-0.8	-0.6	-0.5	-0.4	-0.5	-0.7	-0.9	-1.1	-1.1	-1.0
2012	-0.8	-0.6	-0.5	-0.4	-0.2	0.1	0.3	0.3	0.3	0.2	0.0	-0.2
2013	-0.4	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.4	-0.2	0.1	0.3	0.2	0.1	0.0	0.2	0.4	0.6	0.7
2015	0.6	0.6	0.6	0.8	1.0	1.2	1.5	1.8	2.1	2.4	2.5	2.6
2016	2.5	2.2	1.7	1.0	0.5	0.0	-0.3	-0.6	-0.7	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.1	0.1	0.3	0.4	0.4	0.2	-0.1	-0.4	-0.7	-0.9	-1.0
2018	-0.9	-0.8	-0.6	-0.4	-0.1	0.1	0.1	0.2	0.4	0.7	0.9	0.8
2019	0.8	0.8	0.8	0.8	0.6	0.5	0.3	0.1	0.1	0.3	0.5	

EPISÓDIOS DE EL NIÑO

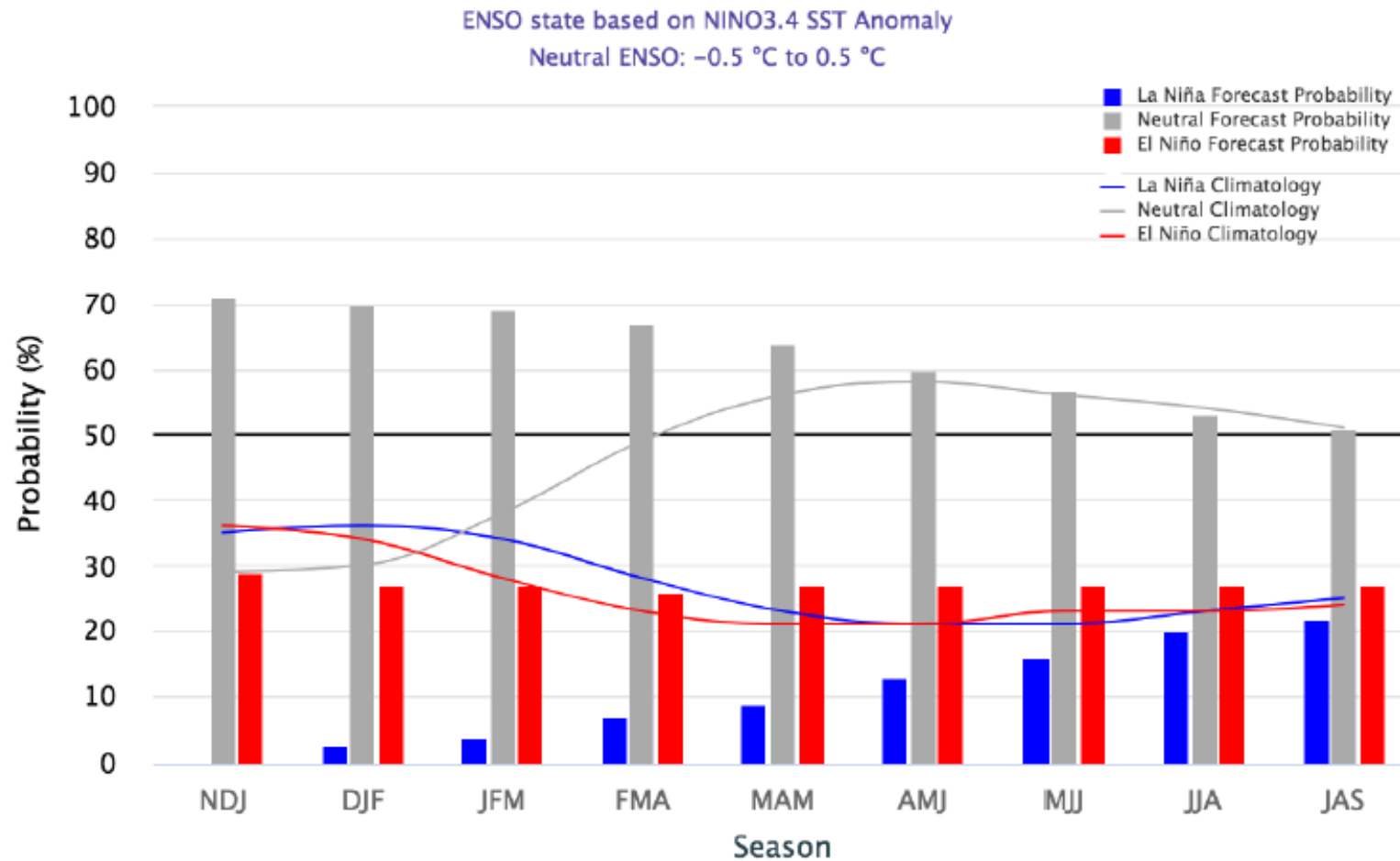
EPISÓDIOS DE LA NIÑA

NEUTRALIDADE

Fonte: NOAA – National Oceanic and Atmospheric Administration



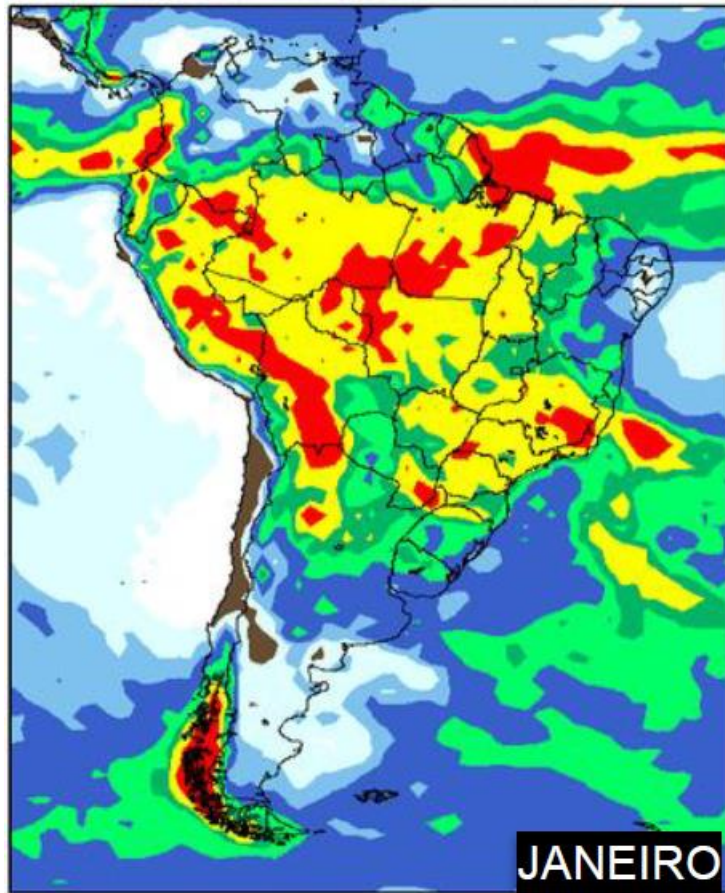
Previsões Oficiais Probabilísticas ENSO – El Niño Southern Oscillation



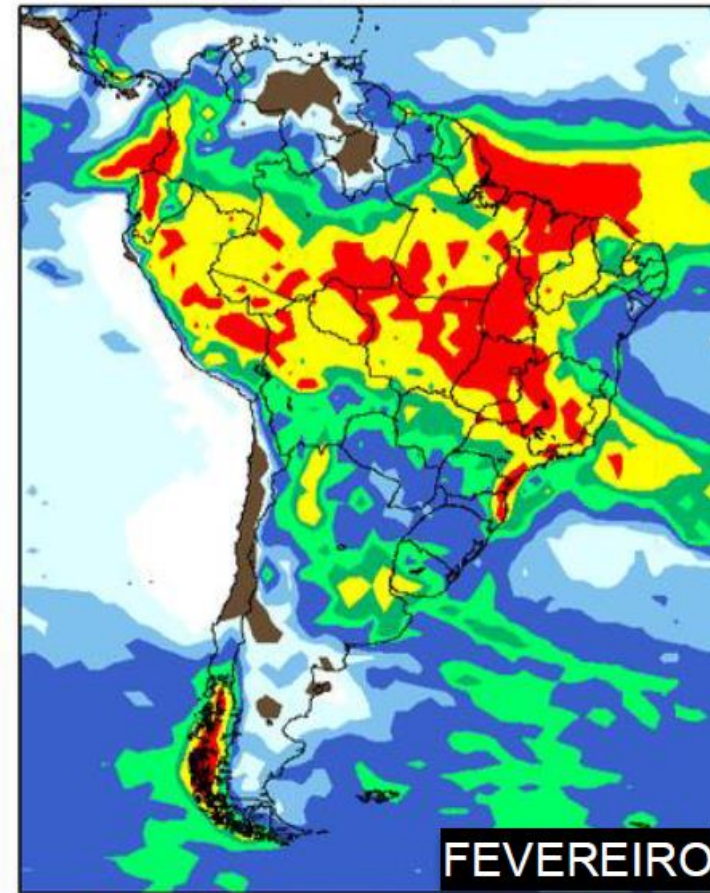
Fonte: CPC/IRI



PREVISÃO DE CHUVAS MENSAIS (mm)



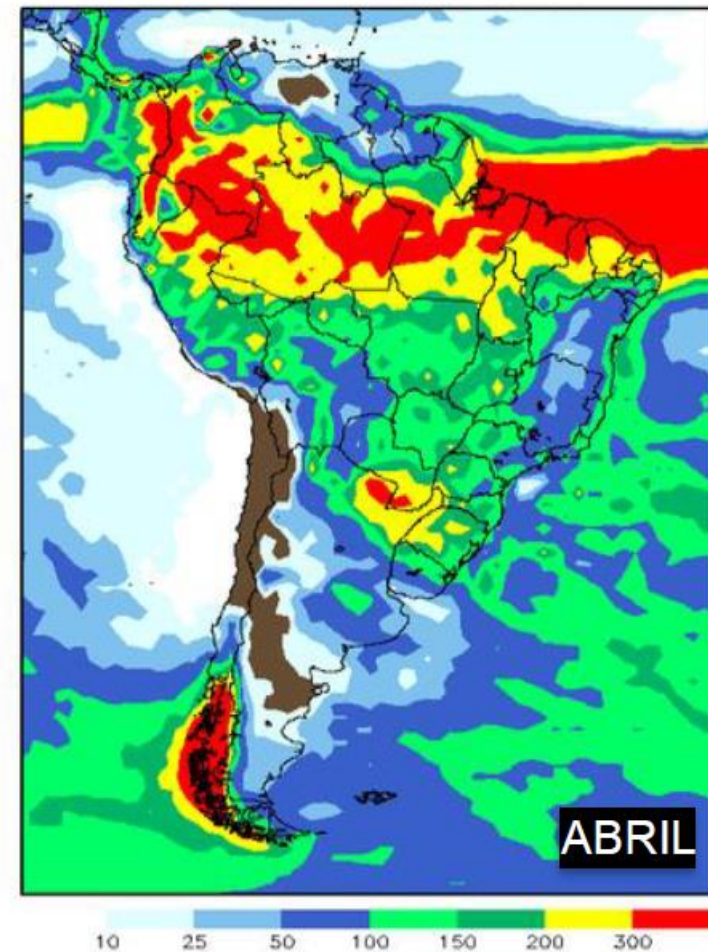
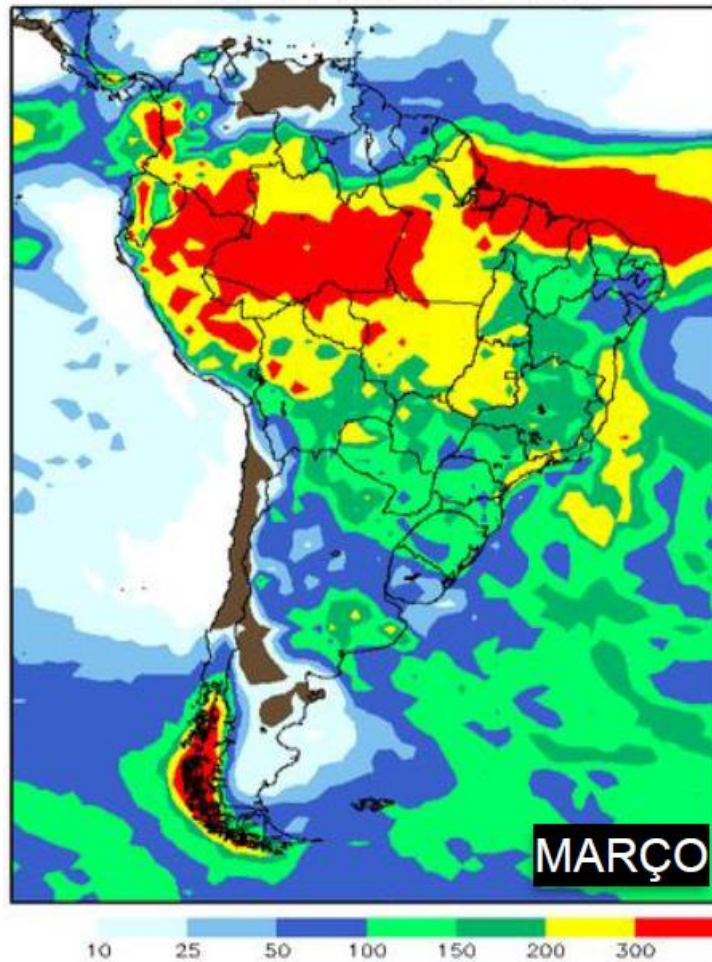
10 25 50 100 150 200 300



10 25 50 100 150 200 300

Fonte: Centro Europeu - ECMWF

PREVISÃO DE CHUVAS MENSAIS (mm)



Fonte: Centro Europeu - ECMWF

CLIMA: PROJEÇÕES PARA 2020

- O Oceano Pacífico equatorial começa o ano de 2020 com uma condição de neutralidade, ou seja, sem El Niño e sem La Niña.
- Isso significa que o Verão de 2020 transcorre sem influência de fenômeno climático (El Niño ou La Niña), devendo assim prevalecer as condições climáticas médias de cada região, porém com muita variabilidade na distribuição das chuvas.
- Em uma mesma região, as chuvas podem variar muito de uma semana para outra.
- A NOAA mantém a projeção para o Verão de 2020 de que Oceano Pacífico equatorial deve manter águas superficiais próximo da neutralidade.
- Porém, já começa a ficar consistente para o 2º semestre de 2020 a probabilidade de início de uma fase fria.

Fonte: Somar Meteorologia



CLIMA: PROJEÇÕES PARA 2020

- Em Mato Grosso, a previsão de redução do volume de chuvas deverá favorecer o processo de colheita.
- Apenas no Rio Grande do Sul, em especial na metade sul, janeiro ainda deve continuar sofrendo com a escassez de chuvas, tendo em vista que a previsão é de chuvas irregulares, com potencial de quebras nas safras de milho verão e soja.
- O Rio Grande do Sul já tem perdas consolidadas na 1ª safra de milho de 2020.
- A tendência para o final de janeiro é que o padrão de chuvas mude novamente.
- Depois do dia 20 de janeiro, a previsão é que as frentes frias voltem a se deslocar até a Bahia, beneficiando com chuvas a região do MATOPIBA, enquanto diminuem no Sul e parte do Sudeste.

Fonte: Somar Meteorologia



CLIMA: PROJEÇÕES PARA 2020

- Região Centro-Oeste: diferentemente de janeiro, em fevereiro deve haver uma maior concentração de chuvas sobre Mato Grosso e Goiás, o que eventualmente pode atrapalhar o processo de colheita nesses estados.
- Já para Mato Grosso do Sul deve haver uma redução das chuvas, mas sem indicação de períodos secos severos.
- Nessa região, as chuvas se estendem pelo menos até abril, o que de um modo geral beneficiará as lavouras de milho 2ª safra.
- Região Sul: as eventuais chuvas de janeiro serão fundamentais, pois para fevereiro e março a previsão é de chuvas irregulares e fracas, com risco de estiagens, e quebras potencializadas para milho e soja, principalmente no Rio Grande do Sul.

Fonte: Somar Meteorologia



CLIMA: PROJEÇÕES PARA 2020

- **Região do Matopiba**: superados os problemas de falta de chuva para a realização do plantio, daqui para frente as condições climáticas se mostram mais favoráveis.
- Mesmo sem garantir as condições ideais, a previsão é de chuvas mais regulares em fevereiro e em março.
- Neste ano, as chuvas devem se prolongar até o final de abril e início de maio.
- **Argentina**: as chuvas deste Verão continuam tendo como principal característica a irregularidade na distribuição, típico de anos neutros (sem El Niño ou La Niña).
- A tendência para o restante do Verão é de chuvas irregulares, baixos volumes e mal distribuídas, especialmente para fevereiro, aumentando o risco de estiagens regionalizadas, o que pode afetar fases críticas (floração e enchimento de grãos).

Fonte: Somar Meteorologia





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de sustentação para os preços da soja no mercado brasileiro, com o dólar em patamares elevados no Brasil – acima de R\$ 4 –, prêmios mais firmes nos portos brasileiros, alta dos futuros em Chicago com a assinatura da “fase um” do acordo comercial entre EUA e China.
- O acordo comercial EUA-China é altista para os futuros em Chicago, à medida que tende a elevar as exportações e reduzir os estoques de soja nos EUA.
- Entretanto, o governo chinês afirma que o acordo não envolverá volumes e valores pré-definidos para compra de produtos agrícolas dos EUA.
- Os prêmios da soja em grão estão mais elevados nos portos brasileiros e, após atingir a mínima de +US\$ 0,15/bushel para embarque em março/2020 no final de 2019, agora está cotado a +US\$ 0,50/bushel.
- Além disso, há risco de quebras de safra no Sul do Brasil, a demanda interna de farelo para rações segue aquecida e o aumento da mistura de biodiesel (B12) elevará a demanda interna por óleo de soja.
- No mercado interno de derivados, os preços do farelo recuaram 1,2% nos últimos 30 dias, com alta de 6,2% em 12 meses, enquanto as cotações do óleo caíram 0,2% em 30 dias, com alta de 30,4% em 12 meses.



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

MILHÕES DE TONELADAS

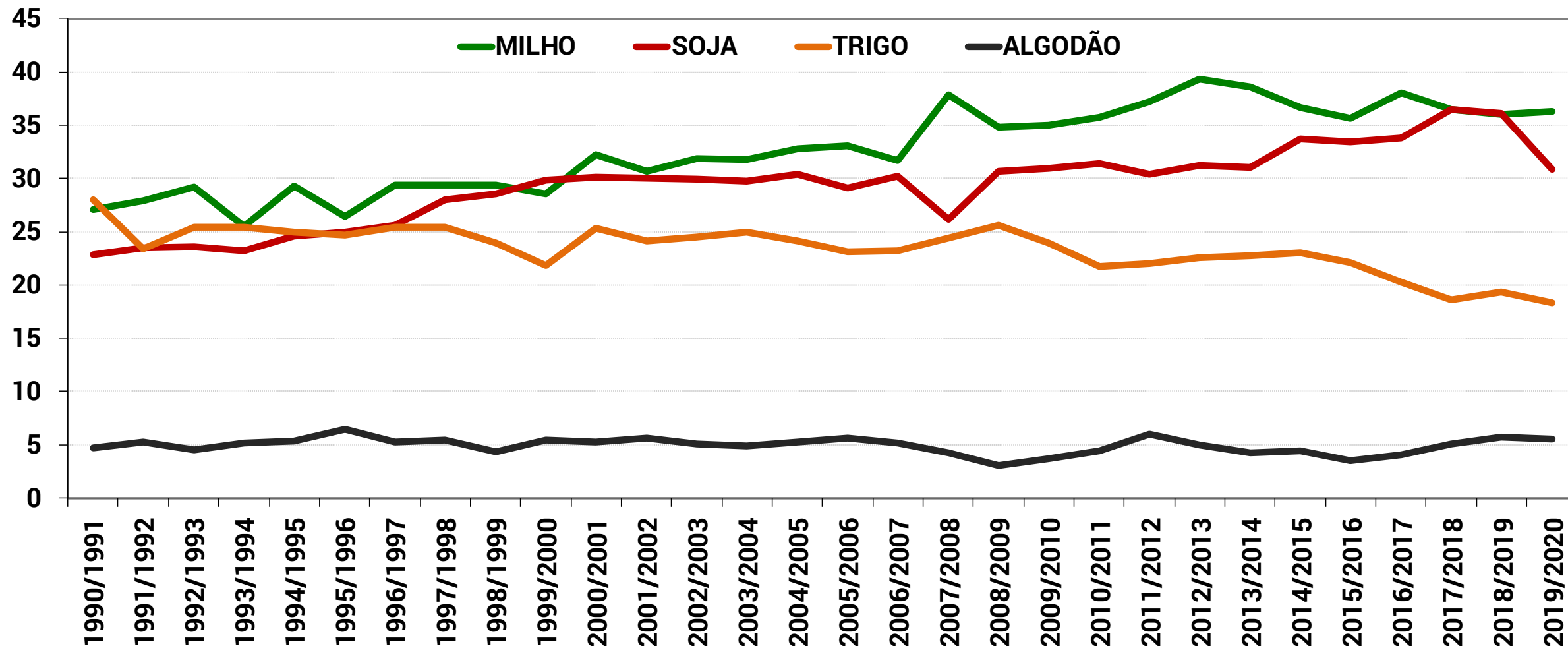
ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	DEMANDA MUNDIAL	VARIAÇÃO DEMANDA	COMÉRCIO MUNDIAL	ESMAGAMENTO MUNDIAL	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO	PREÇO MÉDIO US\$/bushel
2000/2001	175,1	171,8	6,9%	53,8	146,8	30,6	17,8%	4,54
2001/2002	184,9	184,0	7,1%	53,0	158,0	32,2	17,5%	4,38
2002/2003	197,0	190,7	3,7%	61,3	165,0	40,8	21,4%	5,53
2003/2004	186,8	190,0	-0,4%	56,0	163,6	37,6	19,8%	7,34
2004/2005	215,8	205,2	8,0%	64,8	175,7	48,5	23,6%	6,40
2005/2006	220,5	215,3	4,9%	63,9	185,1	52,9	24,6%	6,03
2006/2007	237,4	225,5	4,8%	71,1	195,9	62,7	27,8%	7,80
2007/2008	221,2	229,7	1,9%	78,3	201,9	53,0	23,1%	13,50
2008/2009	212,0	221,3	-3,7%	77,2	193,2	42,6	19,2%	10,50
2009/2010	261,1	238,0	7,5%	91,4	209,3	60,0	25,2%	10,57
2010/2011	263,9	251,6	5,7%	91,7	221,4	70,1	27,9%	13,18
2011/2012	239,6	257,7	2,4%	92,2	228,2	53,6	20,8%	14,60
2012/2013	268,8	261,2	1,4%	100,5	230,2	57,4	22,0%	13,99
2013/2014	282,6	275,3	5,4%	112,7	241,3	61,8	22,4%	12,48
2014/2015	319,6	301,9	9,7%	126,2	264,1	77,5	25,7%	9,44
2015/2016	313,8	313,9	4,0%	132,6	275,2	78,5	25,0%	9,86
2016/2017	349,3	330,8	5,4%	147,5	287,3	95,7	28,9%	9,86
2017/2018	342,0	338,3	2,3%	153,1	294,9	98,9	29,2%	10,25
2018/2019	358,3	343,6	1,6%	149,2	298,3	110,3	32,1%	8,50
2019/2020	337,7	350,1	1,9%	149,2	303,6	96,7	27,6%	9,60
VAR 2019-2020/ 2018-2019	-5,7%	1,9%	20,8%	0,0%	1,8%	-12,3%	-14,0%	12,9%

Fonte: USDA JANEIRO/2020

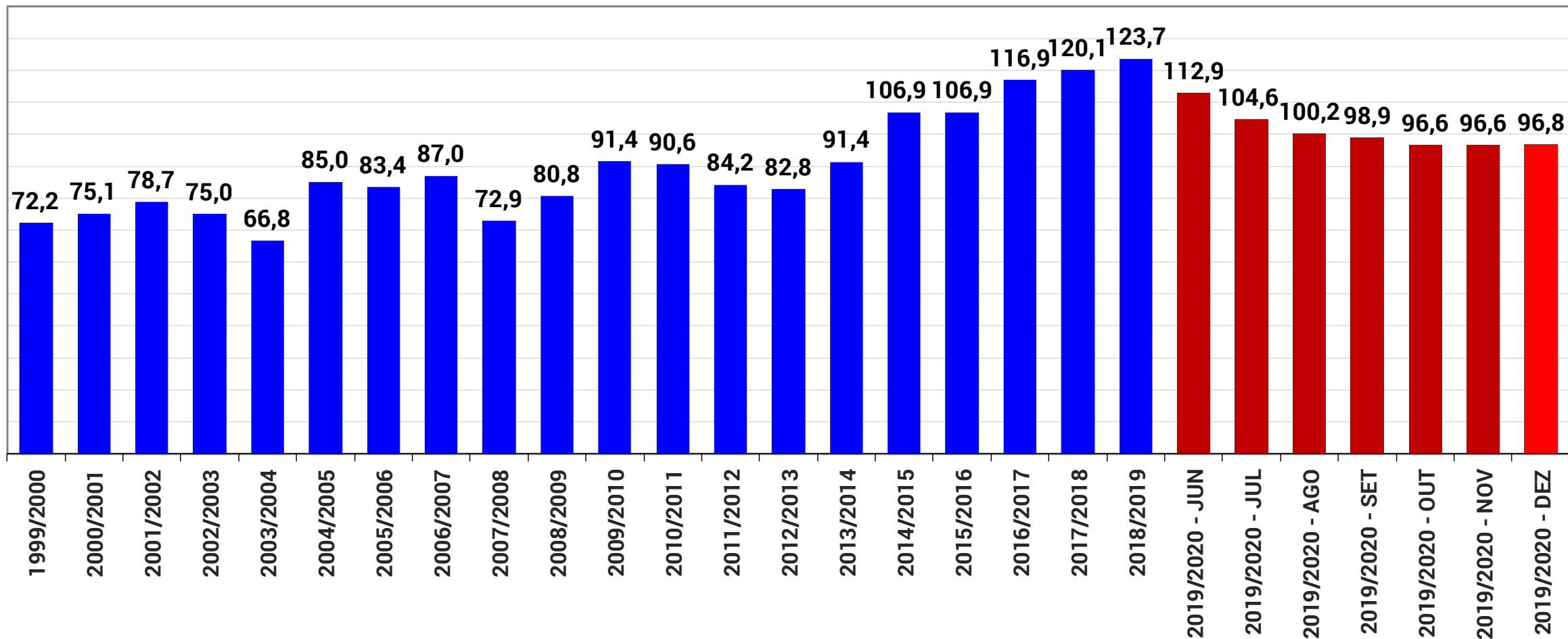
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



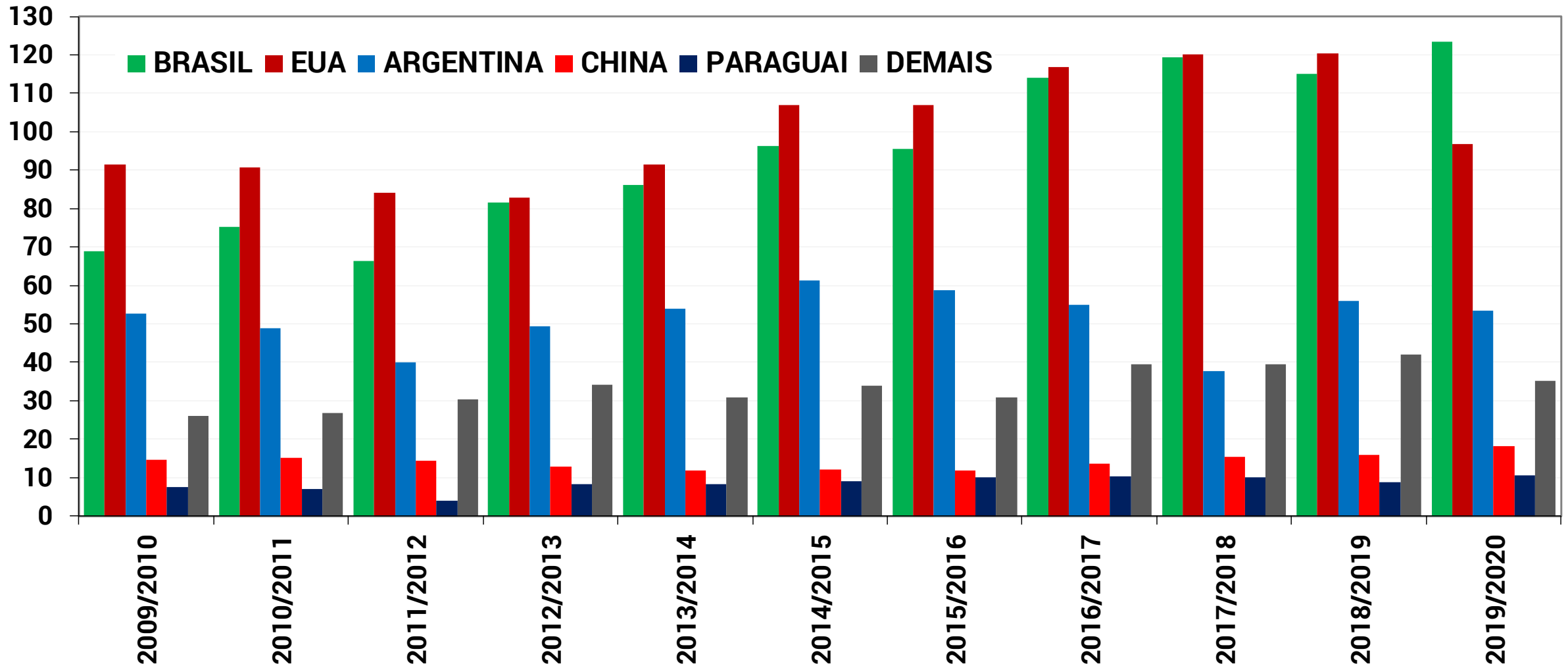
EUA: EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE GRÃOS EM MILHÕES DE HECTARES



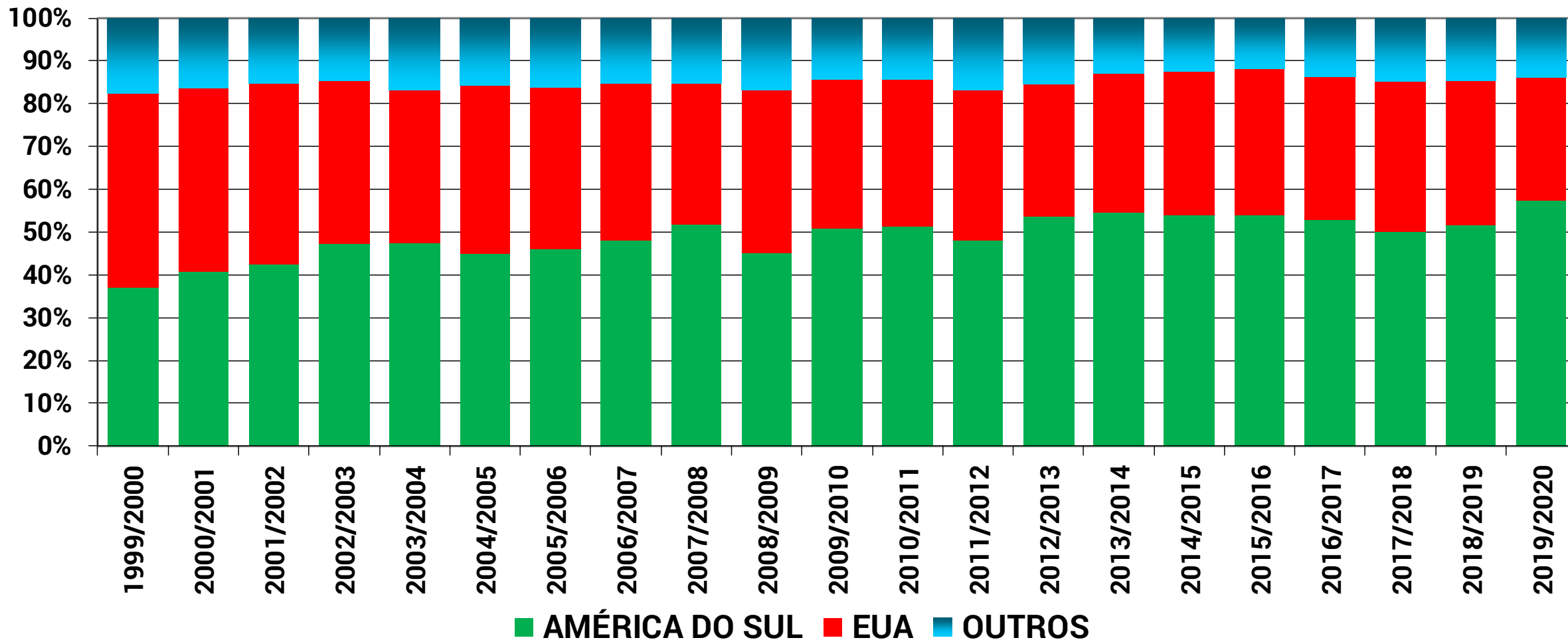
SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



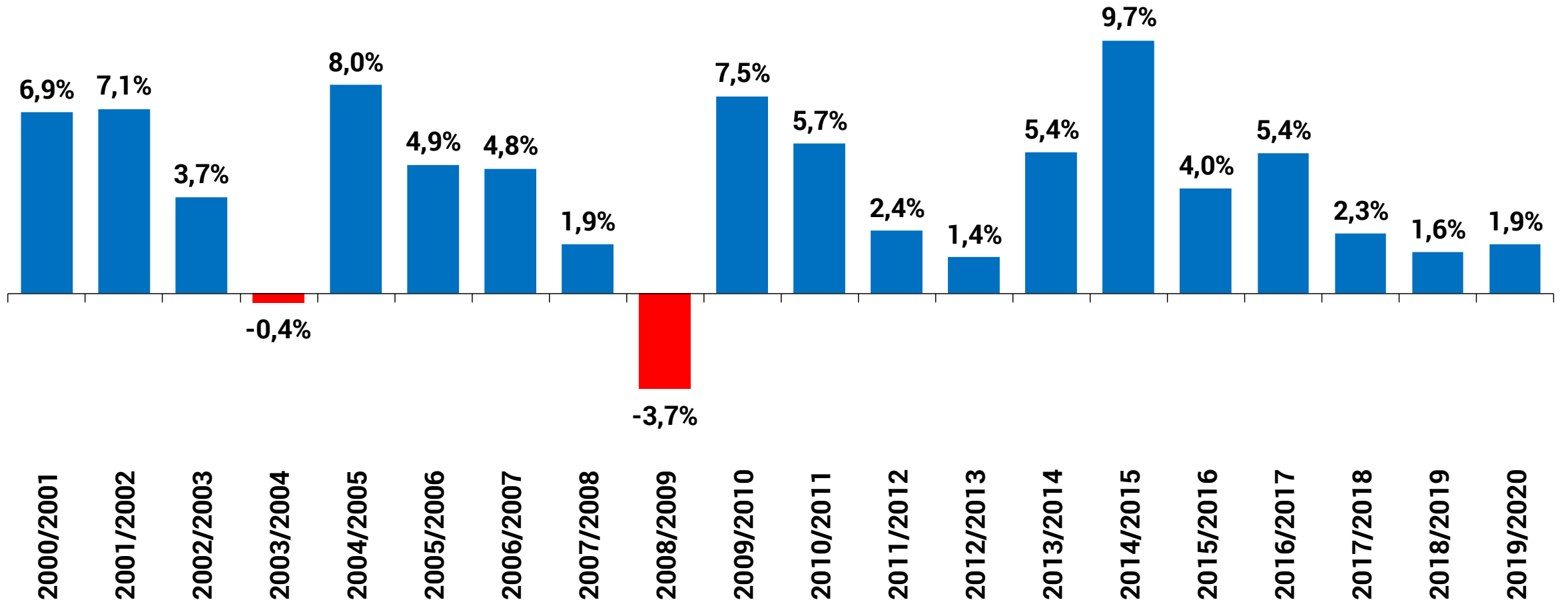
SOJA: PRODUÇÃO NOS PRINCIPAIS PAÍSES - MILHÕES DE TONELADAS



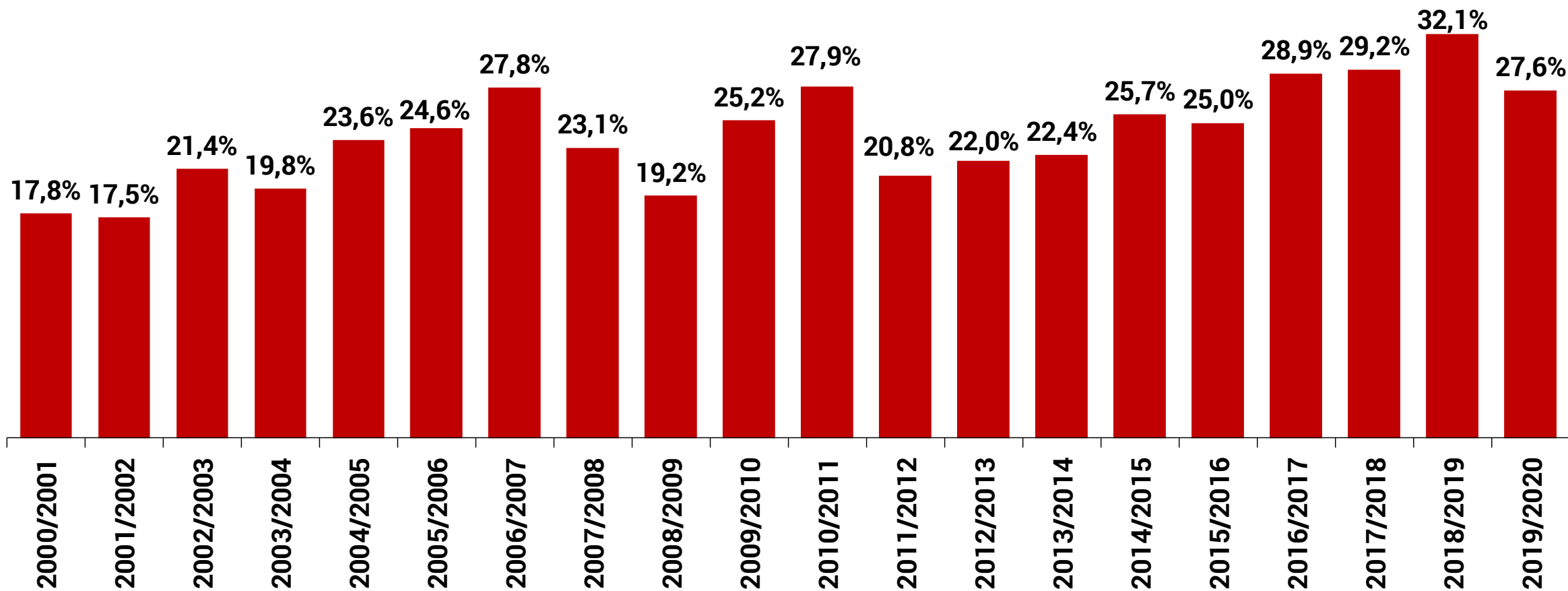
SOJA: COMPOSIÇÃO DA OFERTA MUNDIAL (%)



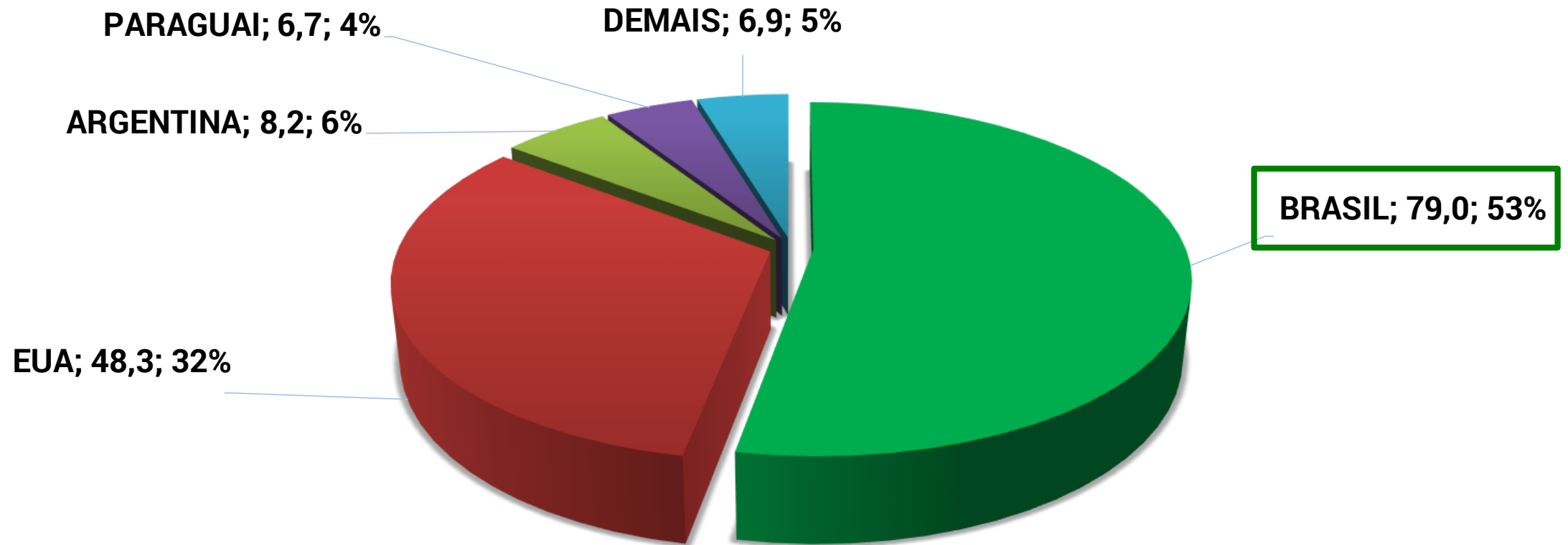
SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2019/2020 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %

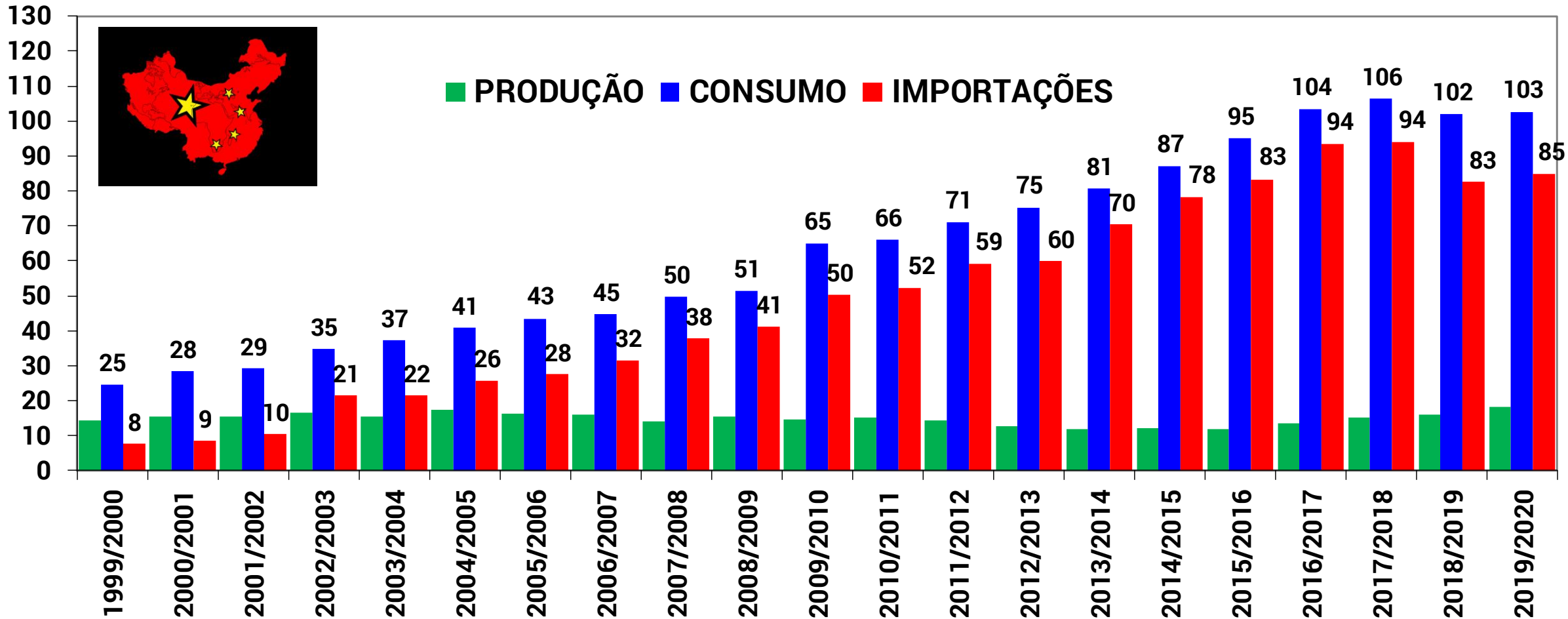


CHINA: OFERTA E DEMANDA DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS

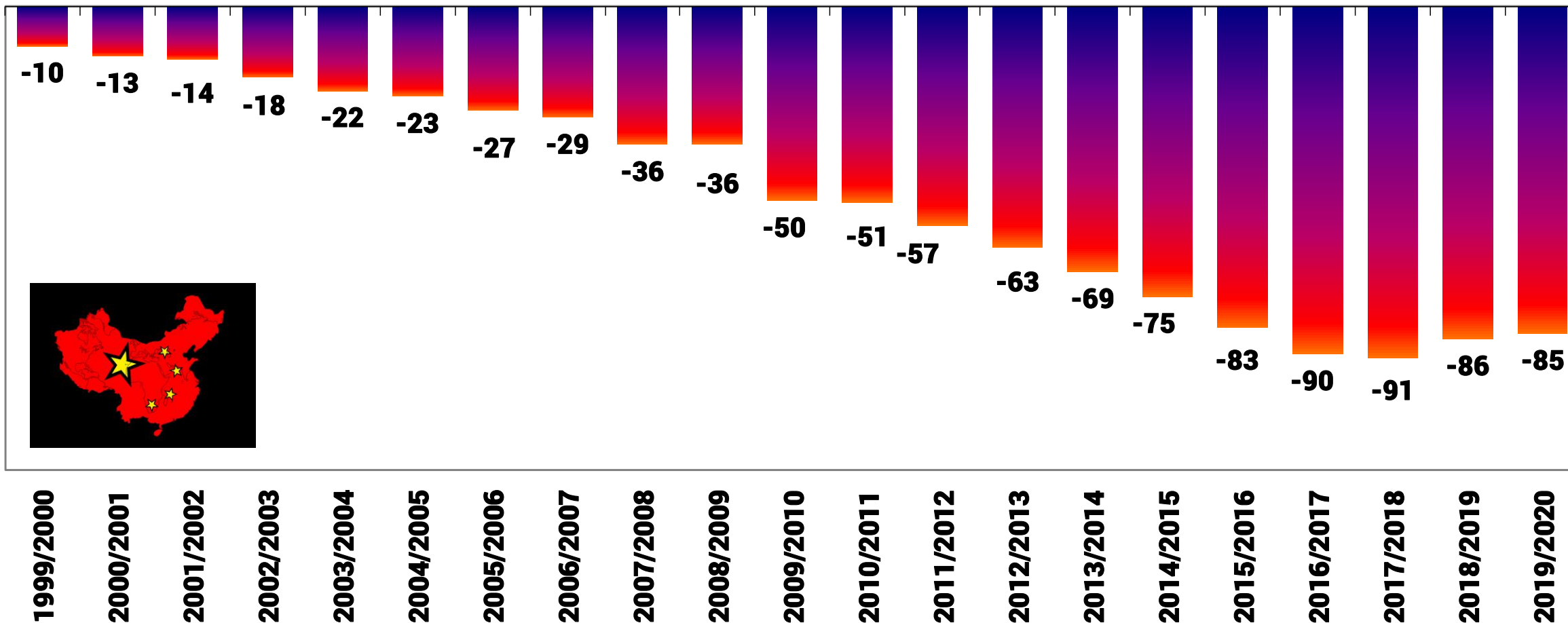
SAFRA	PRODUÇÃO	CONSUMO	DÉFICIT	ESMAGAMENTO	IMPORTAÇÕES
1999/2000	14,29	24,60	-10,31	15,07	7,60
2000/2001	15,40	28,36	-12,96	18,90	8,50
2001/2002	15,41	29,19	-13,78	20,31	10,39
2002/2003	16,51	34,81	-18,30	22,95	21,42
2003/2004	15,39	37,26	-21,87	25,44	21,50
2004/2005	17,40	40,78	-23,38	30,27	25,80
2005/2006	16,35	43,35	-27,00	34,50	27,50
2006/2007	15,97	44,74	-28,77	35,48	31,50
2007/2008	14,00	49,82	-35,82	39,52	37,82
2008/2009	15,54	51,34	-35,80	41,04	41,10
2009/2010	14,70	65,01	-50,31	48,83	50,34
2010/2011	15,10	65,95	-50,85	55,00	52,34
2011/2012	14,48	71,07	-56,59	60,97	59,23
2012/2013	12,80	75,32	-62,52	64,95	59,87
2013/2014	11,95	80,60	-68,65	68,85	70,36
2014/2015	12,15	87,20	-75,05	74,50	78,35
2015/2016	11,79	95,00	-83,21	81,50	83,23
2016/2017	13,64	103,50	-89,86	88,00	93,50
2017/2018	15,28	106,30	-91,02	90,00	94,10
2018/2019	15,97	102,00	-86,03	85,00	82,54
2019/2020	18,10	102,70	-84,60	85,00	85,00
2020/2019	13%	1%	-2%	0%	3%
2020/2000	27%	318%	721%	464%	1018%



CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



CHINA: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DE SOJA GRÃOS (PRODUÇÃO - DEMANDA) MILHÕES DE TONELADAS



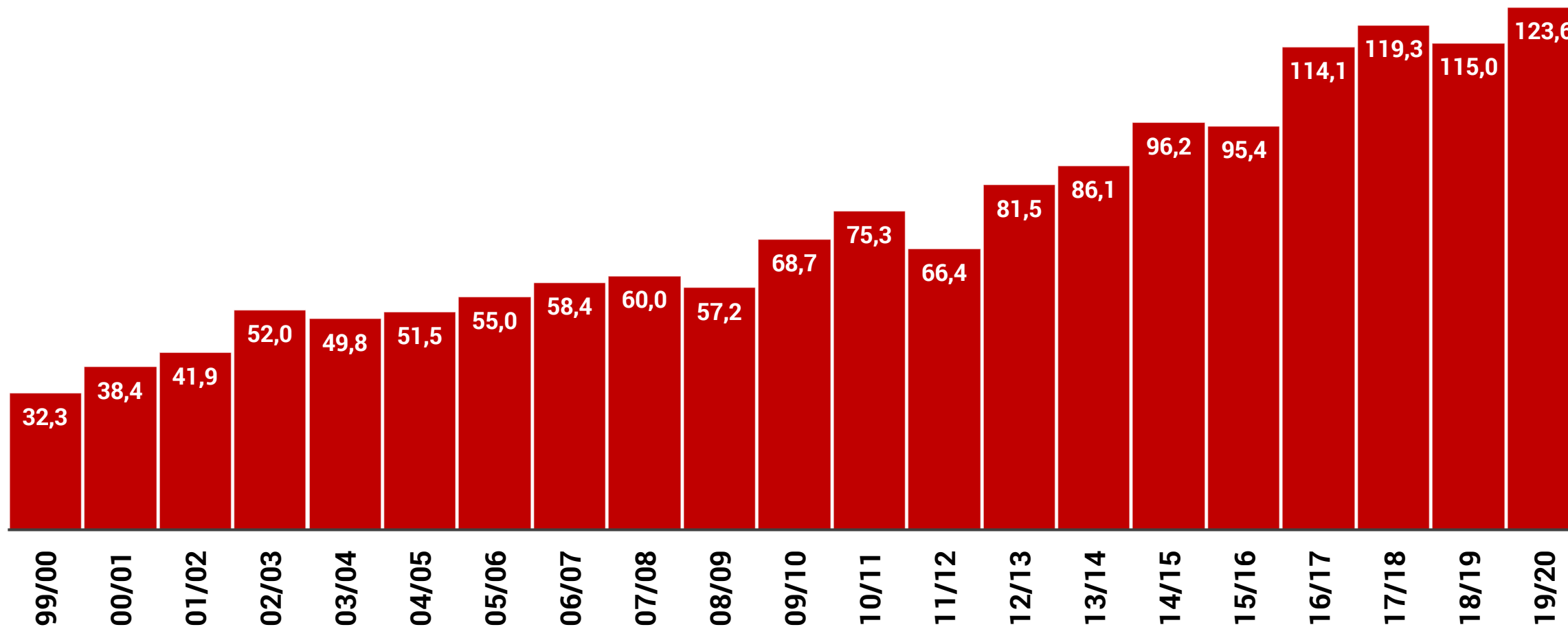
SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	100,0	31.484,7	2.120,3	23.733,8	9.413,1
2007/2008	2008	9.413,1	59.936,0	97,0	32.325,2	2.178,5	24.499,0	10.443,4
2008/2009	2009	10.443,4	57.383,0	100,0	30.426,3	2.159,2	28.560,4	6.780,5
2009/2010	2010	6.780,5	68.919,0	119,0	35.506,1	2.421,0	29.073,2	8.818,3
2010/2011	2011	8.818,3	75.248,0	40,0	37.270,2	2.537,4	32.985,6	11.313,2
2011/2012	2012	11.313,2	67.920,0	268,0	36.433,9	2.519,5	32.916,4	7.631,3
2012/2013	2013	7.631,3	81.499,4	283,0	36.238,0	2.788,0	42.796,0	7.591,7
2013/2014	2014	7.591,7	86.400,0	578,0	37.622,0	2.990,6	45.692,0	8.265,1
2014/2015	2015	8.265,1	96.994,0	324,0	40.556,0	3.228,8	54.321,4	7.476,9
2015/2016	2016	7.476,9	95.434,6	382,0	39.531,0	3.278,6	51.577,4	8.906,5
2016/2017	2017	8.906,5	114.075,3	254,0	41.837,0	3.489,0	68.147,7	9.762,1
2017/2018	2018	9.762,1	119.281,7	187,0	38.960,0	3.642,0	83.246,8	3.382,0
2018/2019	2019	3.382,0	115.029,9	200,0	40.000,0	3.659,0	74.586,6	366,3
2019/2020	2020	366,3	123.558,0	200,0	42.000,0	3.750,0	78.000,0	374,3
VAR. 2020/2019		-89,2%	7,4%	0,0%	5,0%	2,5%	4,6%	2,2%

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

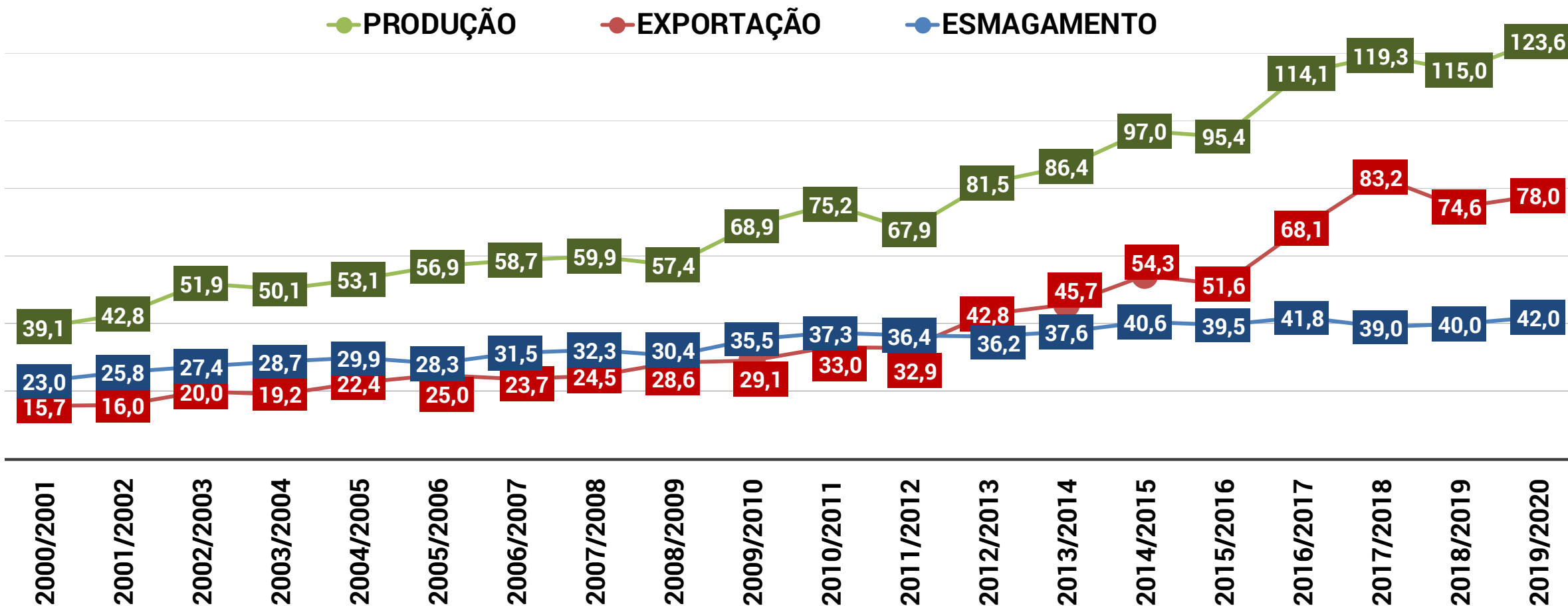


SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS

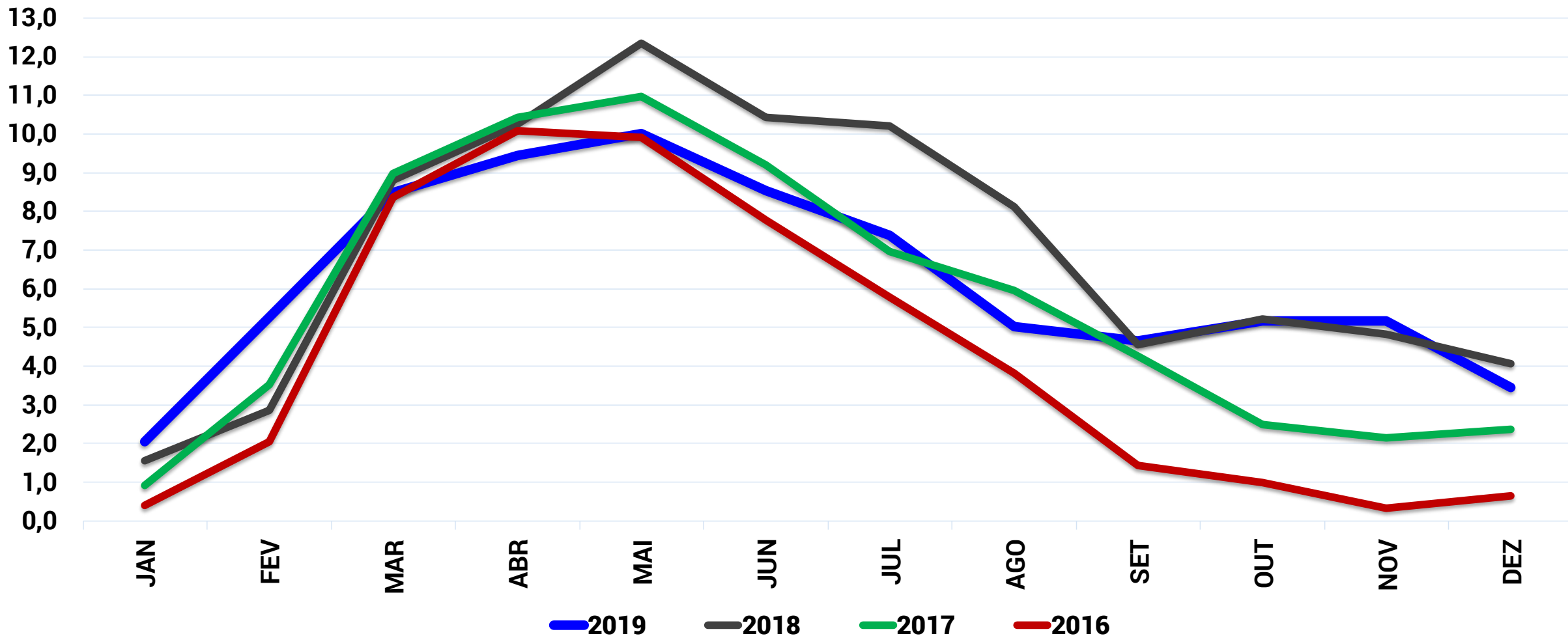


SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



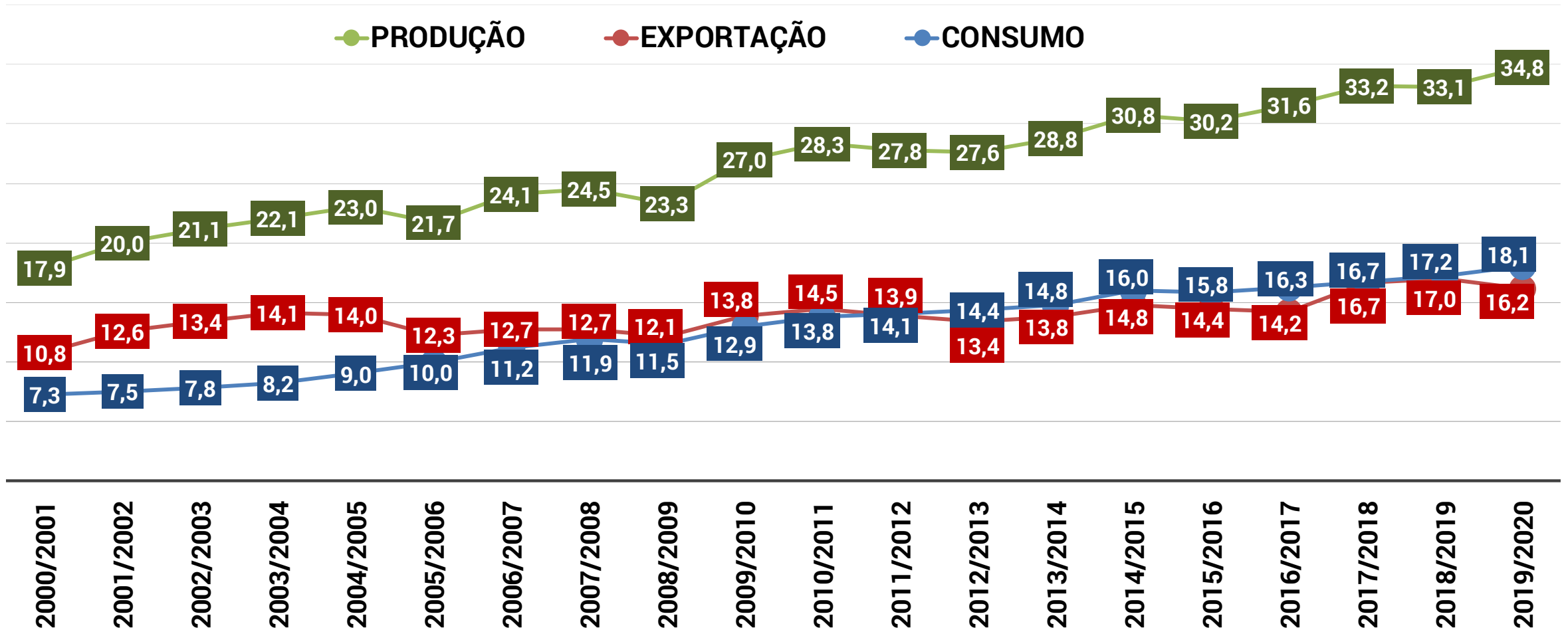
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	12.944,0	12,2%	13.849,2	970,1
2010/2011	2011	970,1	28.321,9	25,3	13.758,4	6,3%	14.450,8	1.108,0
2011/2012	2012	1.108,0	27.766,7	5,0	14.051,1	2,1%	13.885,0	943,7
2012/2013	2013	943,7	27.621,0	3,9	14.350,0	2,1%	13.376,0	842,6
2013/2014	2014	842,6	28.751,6	1,0	14.799,3	3,1%	13.817,0	978,9
2014/2015	2015	978,9	30.765,2	1,1	16.016,6	8,2%	14.796,0	932,6
2015/2016	2016	932,6	30.228,7	0,8	15.836,7	-1,1%	14.443,8	881,6
2016/2017	2017	881,6	31.577,2	1,6	16.285,0	2,8%	14.177,1	1.998,3
2017/2018	2018	1.998,3	33.180,0	0,2	16.741,0	2,8%	16.670,0	1.767,5
2018/2019	2019	1.767,5	33.110,0	0,3	17.209,7	2,8%	17.016,0	652,1
2019/2020	2020	652,1	34.765,5	1,0	18.070,2	5,0%	16.200,0	1.148,3
VAR. 2020/2019		-63,1%	5,0%	233,3%	5,0%	78,6%	-4,8%	76,1%

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



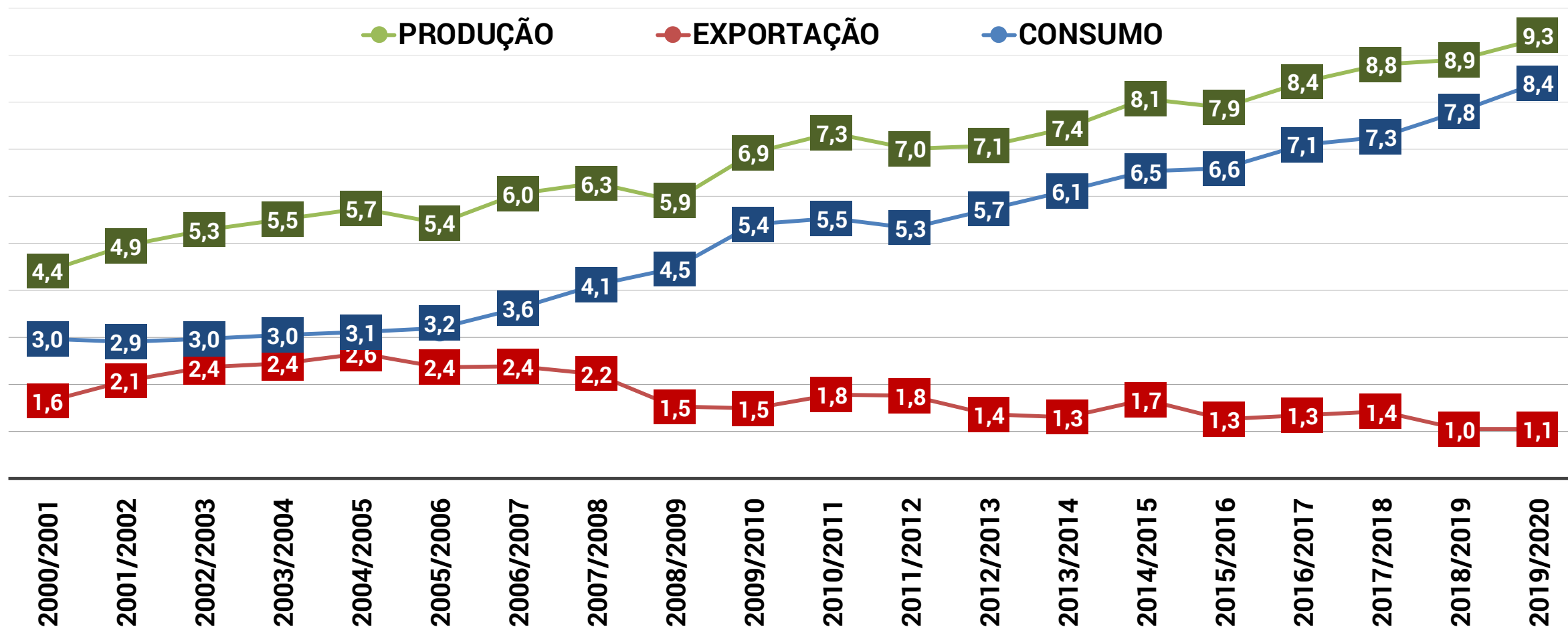
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	2011	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	2012	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	2013	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	2014	197,6	7.442,7	0,1	6.108,7	6,7%	1.305,1	226,6
2014/2015	2015	226,6	8.074,3	25,3	6.520,9	6,7%	1.669,9	135,4
2015/2016	2016	135,4	7.885,0	66,1	6.580,0	0,9%	1.254,2	252,3
2016/2017	2017	252,3	8.433,0	58,1	7.094,0	7,8%	1.342,5	306,9
2017/2018	2018	306,9	8.800,0	35,2	7.250,0	2,2%	1.416,0	476,1
2018/2019	2019	476,1	8.900,0	25,0	7.800,0	7,6%	1.049,0	552,1
2019/2020	2020	552,1	9.345,0	30,0	8.400,0	7,7%	1.050,0	477,1
VAR. 2020/2019		16,0%	5,0%	20,0%	7,7%		0,1%	-13,6%

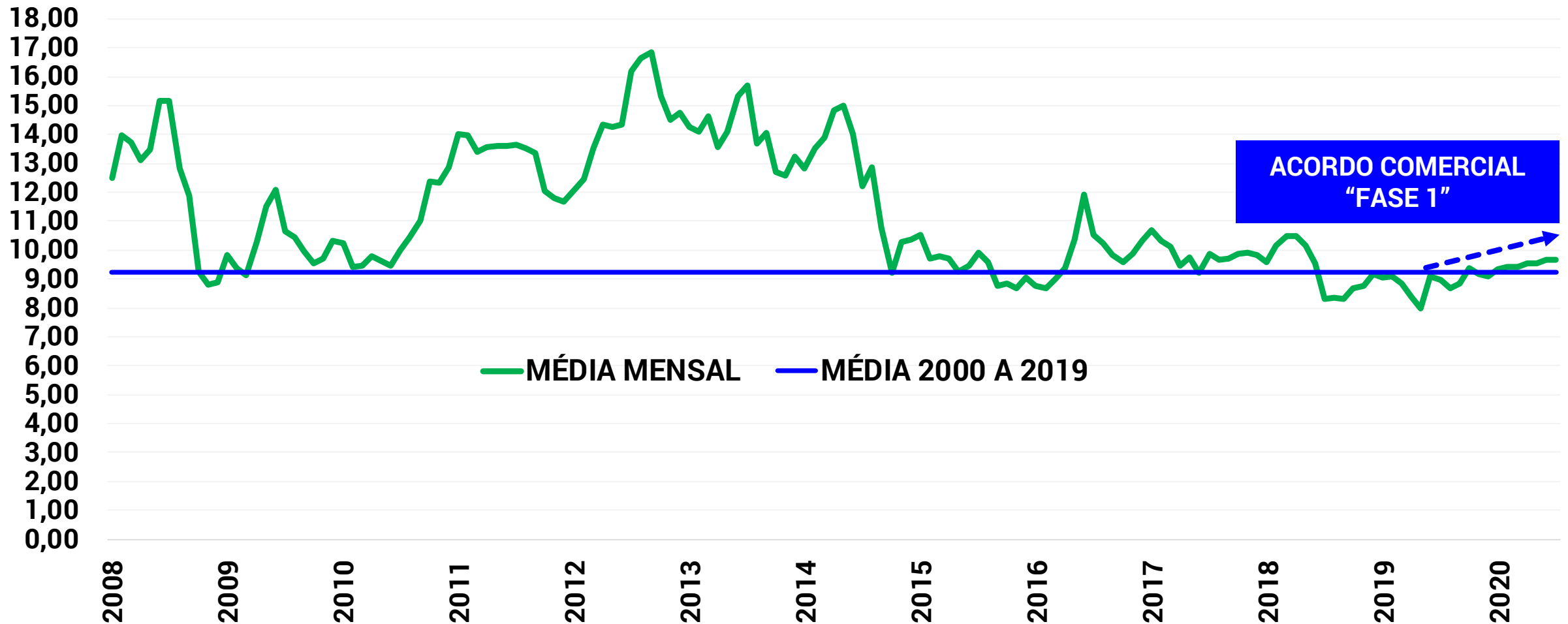
Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



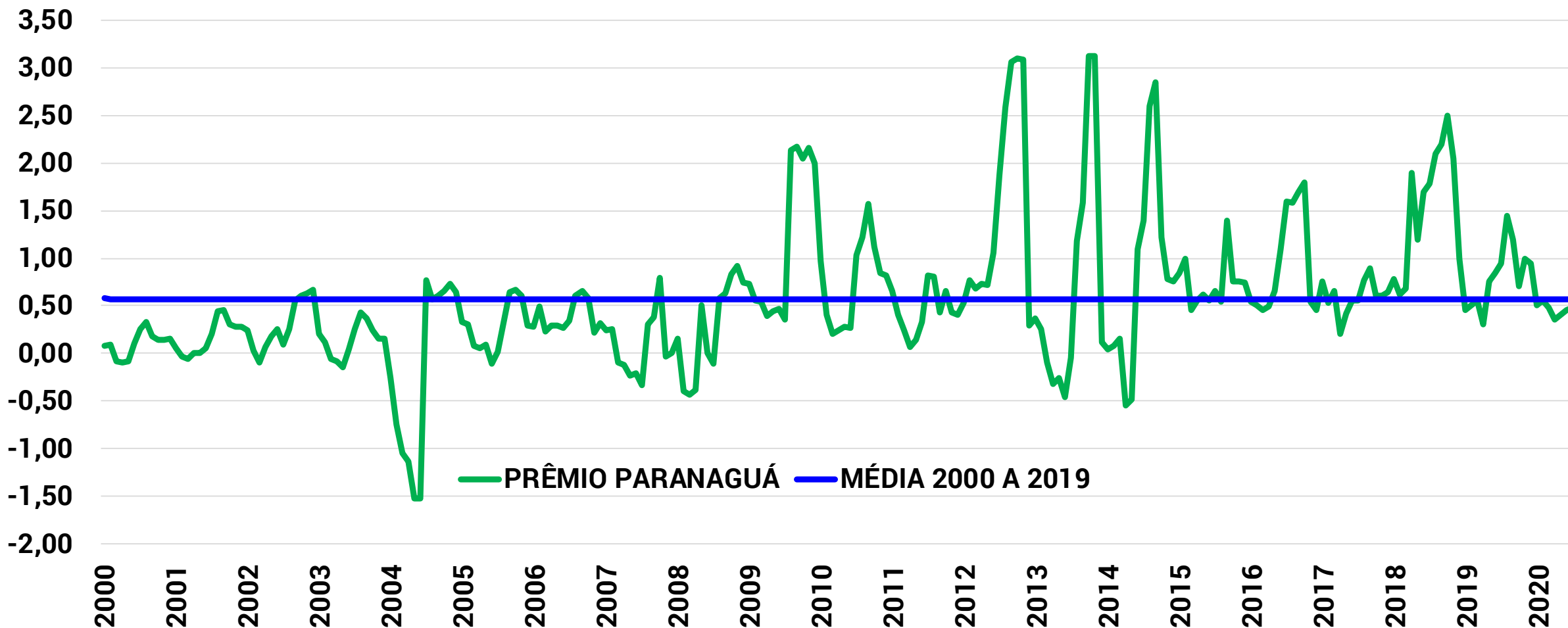
ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



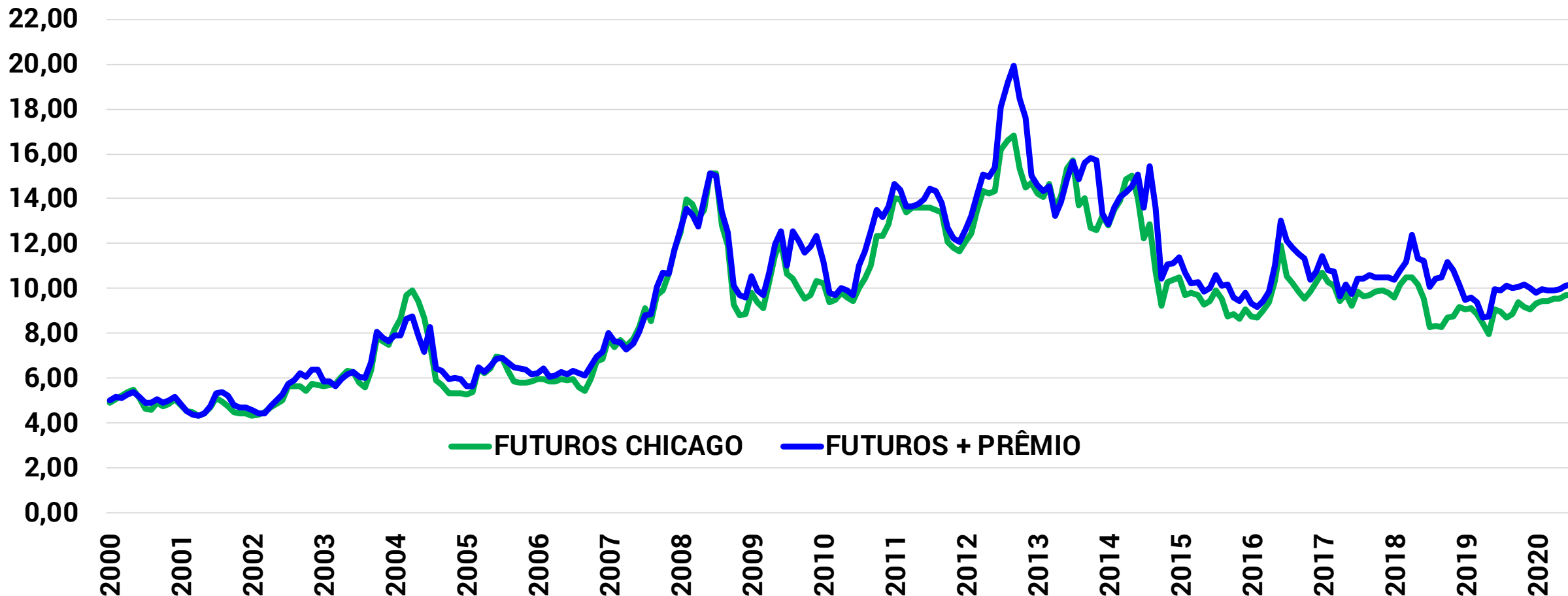
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 US\$/BUSHEL



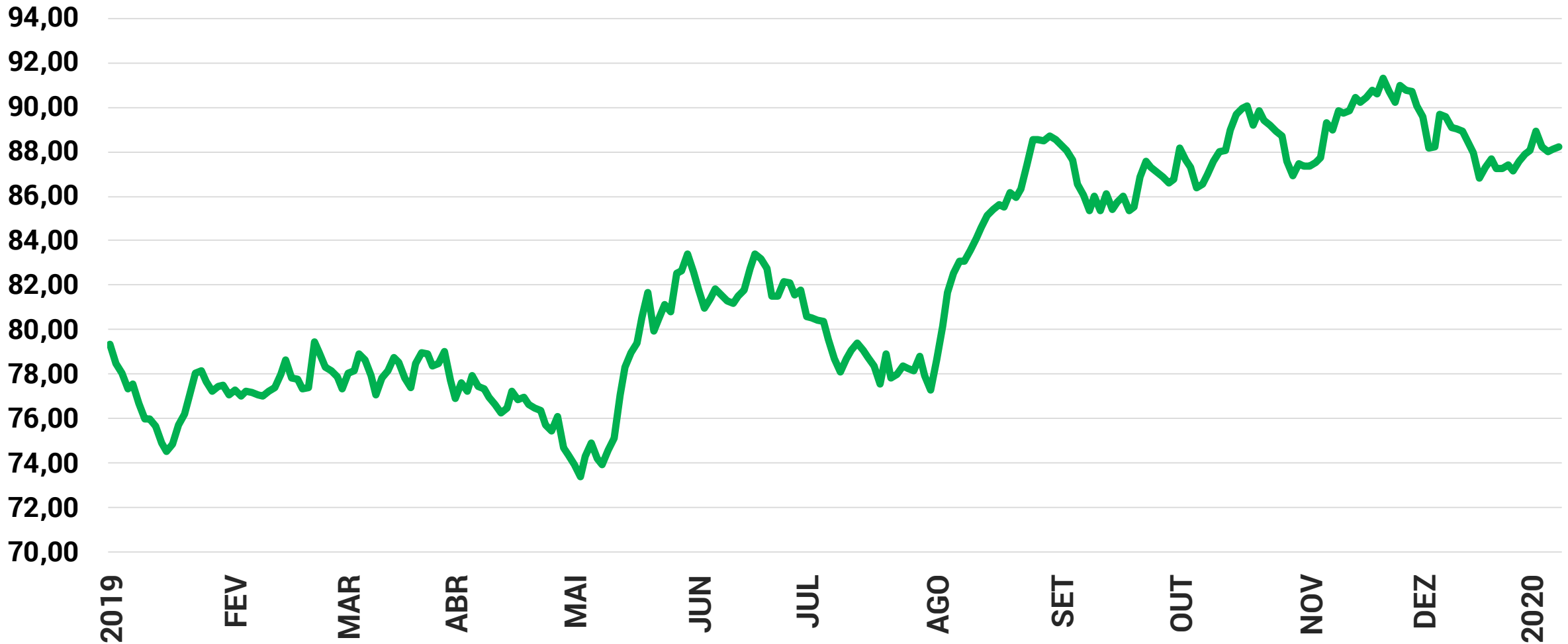
SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



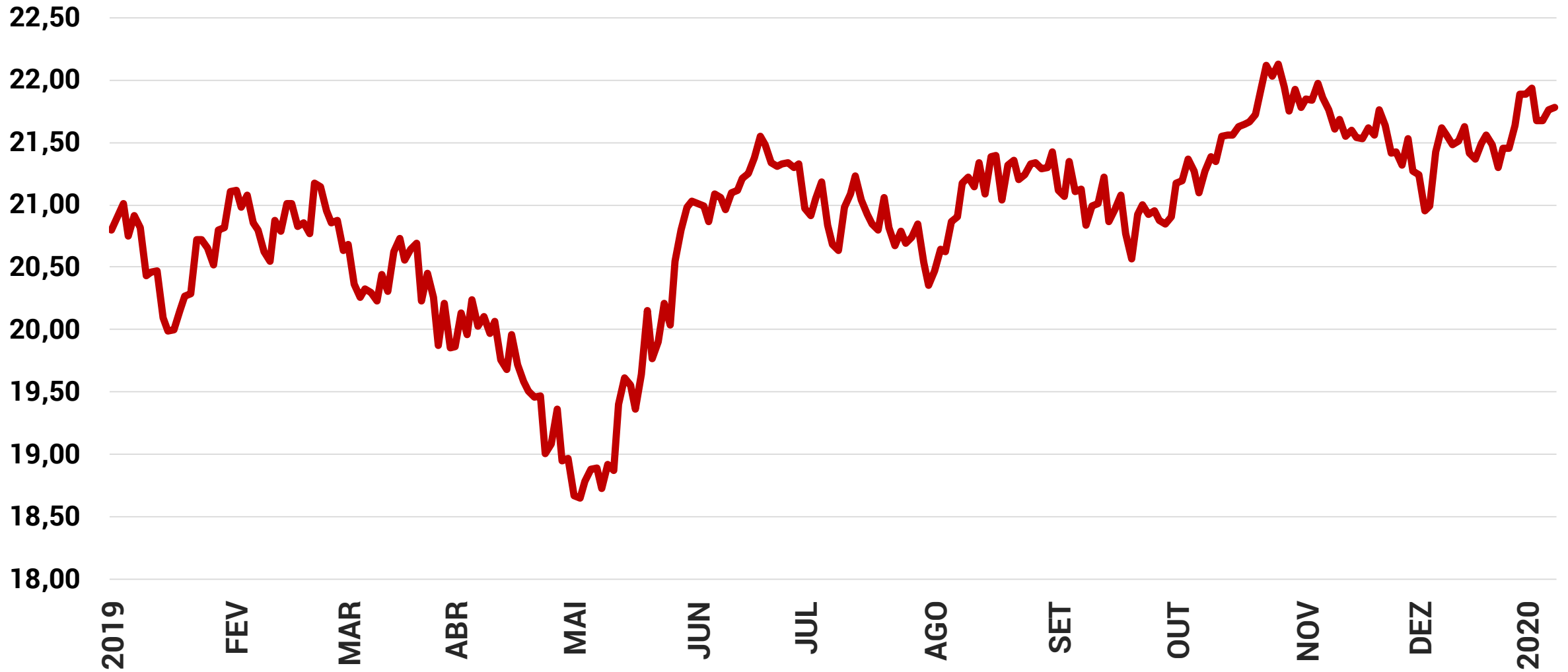
SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - R\$/60 KG

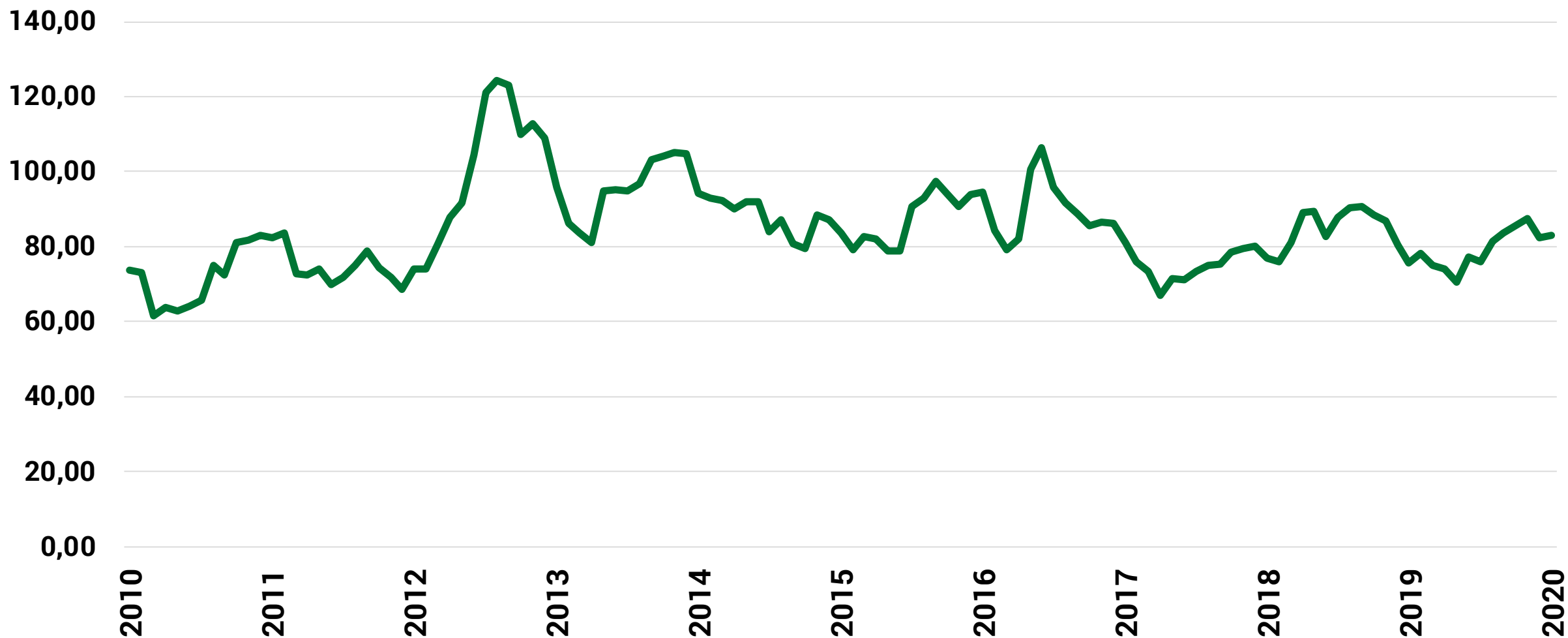


SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - US\$/60 KG

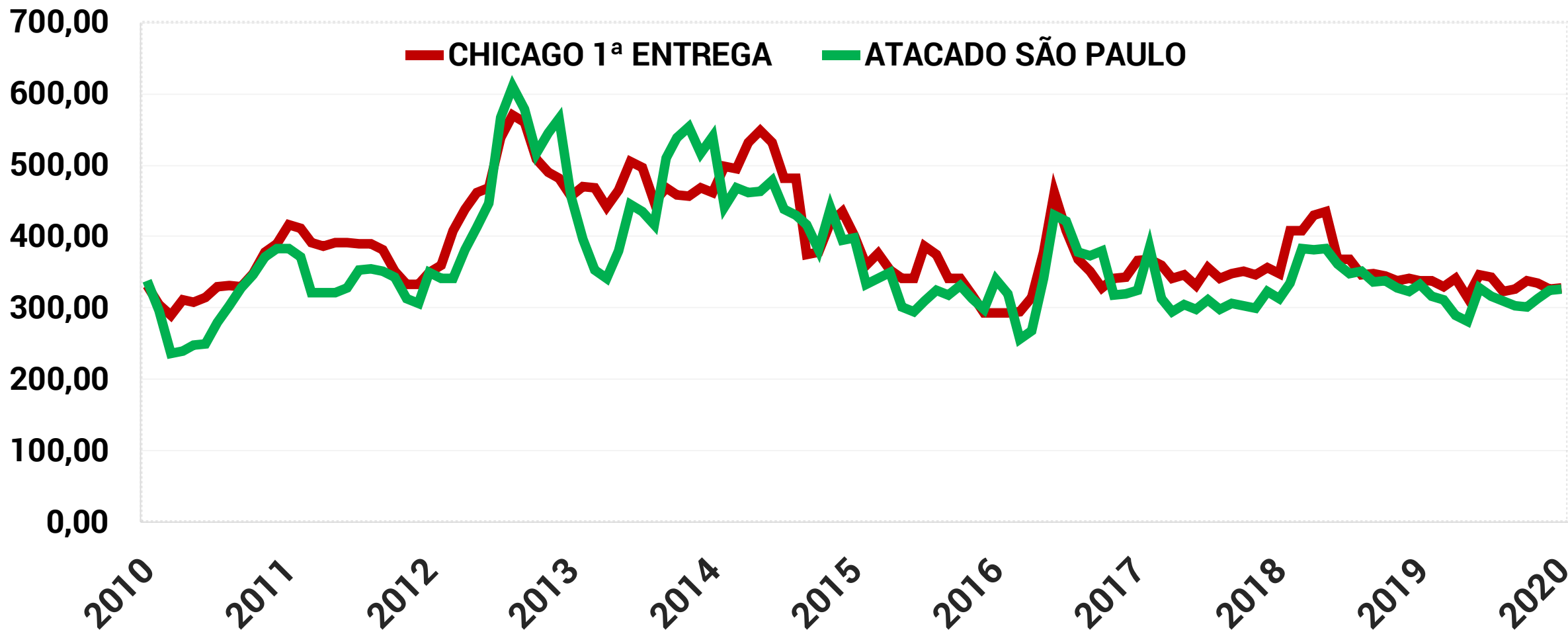


SOJA GRÃOS: PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ - R\$/SACA 60 KG

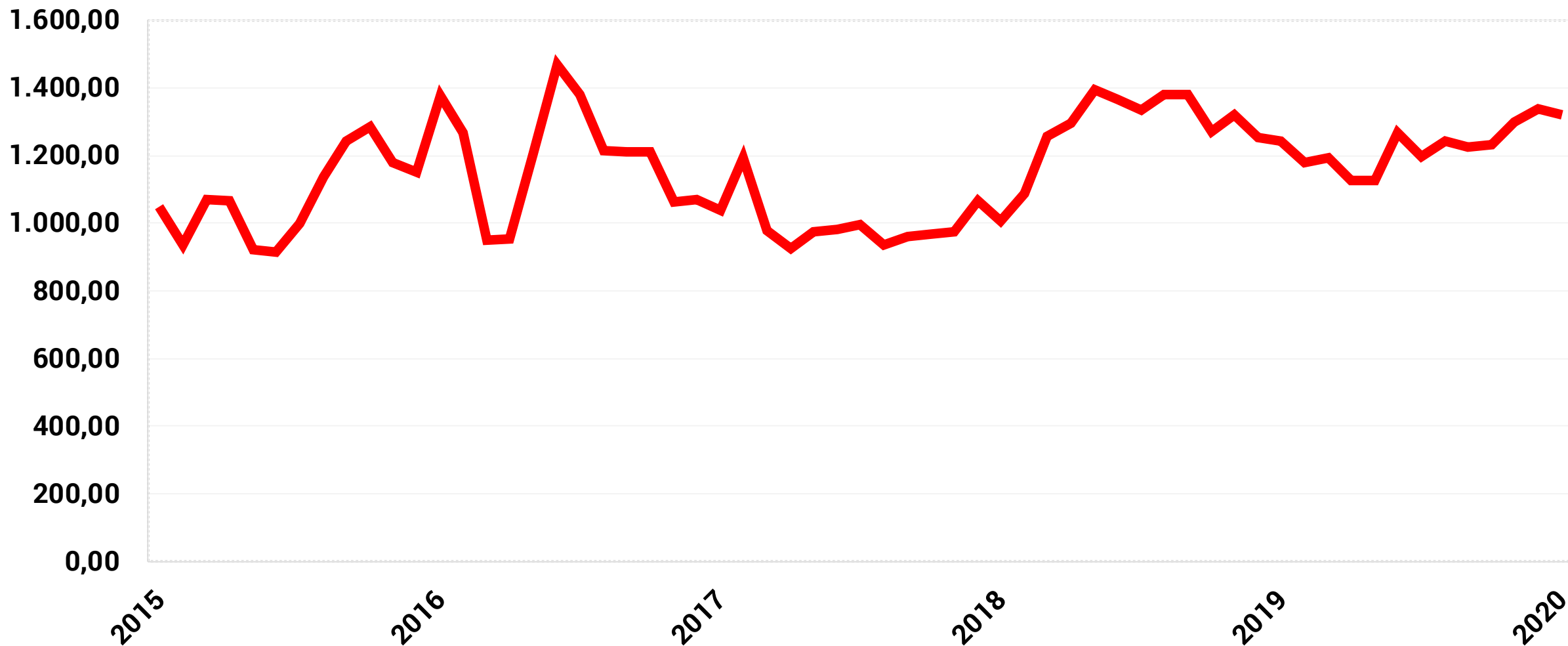
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI DEZEMBRO/2019



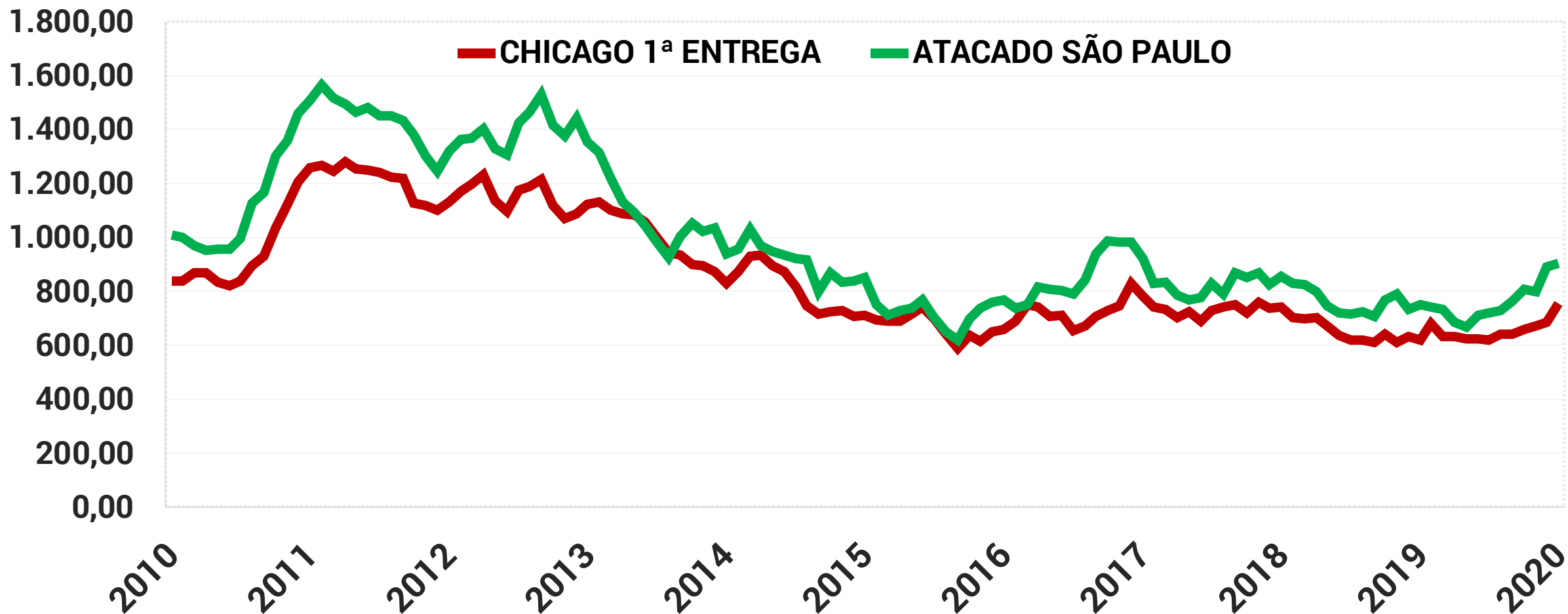
FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



FARELO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO - R\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO - R\$/TONELADA





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é altista para os preços no Brasil, com futuros em alta em Chicago, quebras na 1ª safra de 2020 (verão) no Sul do País, redução na safra da Argentina, demanda interna para rações aquecida, queda dos estoques de passagem – decorrentes das exportações recordes em 2019 – e oferta interna mais restrita no 1º semestre deste ano.
- Em 2019, as exportações brasileiras de milho atingiram um recorde anual, de 43,2 milhões t, com alta de 89% sobre o ano anterior.
- A oferta interna no 1º semestre/2020 atenderá 54% da demanda anual, contra 65% no 1º semestre/2019.
- Haverá maiores riscos climáticos (frio precoce e geadas) para a 2ª safra (inverno) de 2020, com 50% da área nos Estados do Centro-Sul (com exceção de MT) cultivada fora da “janela” considerada ideal.
- O Indicador ESALQ/BM&F (Campinas/SP) está cotado a R\$ 51,50 por saca de 60 Kg, com alta de 6,9% nos últimos 30 dias e de 32,4% em 12 meses.
- A oferta total estará mais dependente da 2ª safra e uma redução do potencial produtivo da mesma, somado à quebra esperada na 1ª safra, deverá reduzir os excedentes e as exportações brasileiras, com preços no interior acima da paridade de exportação.

MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

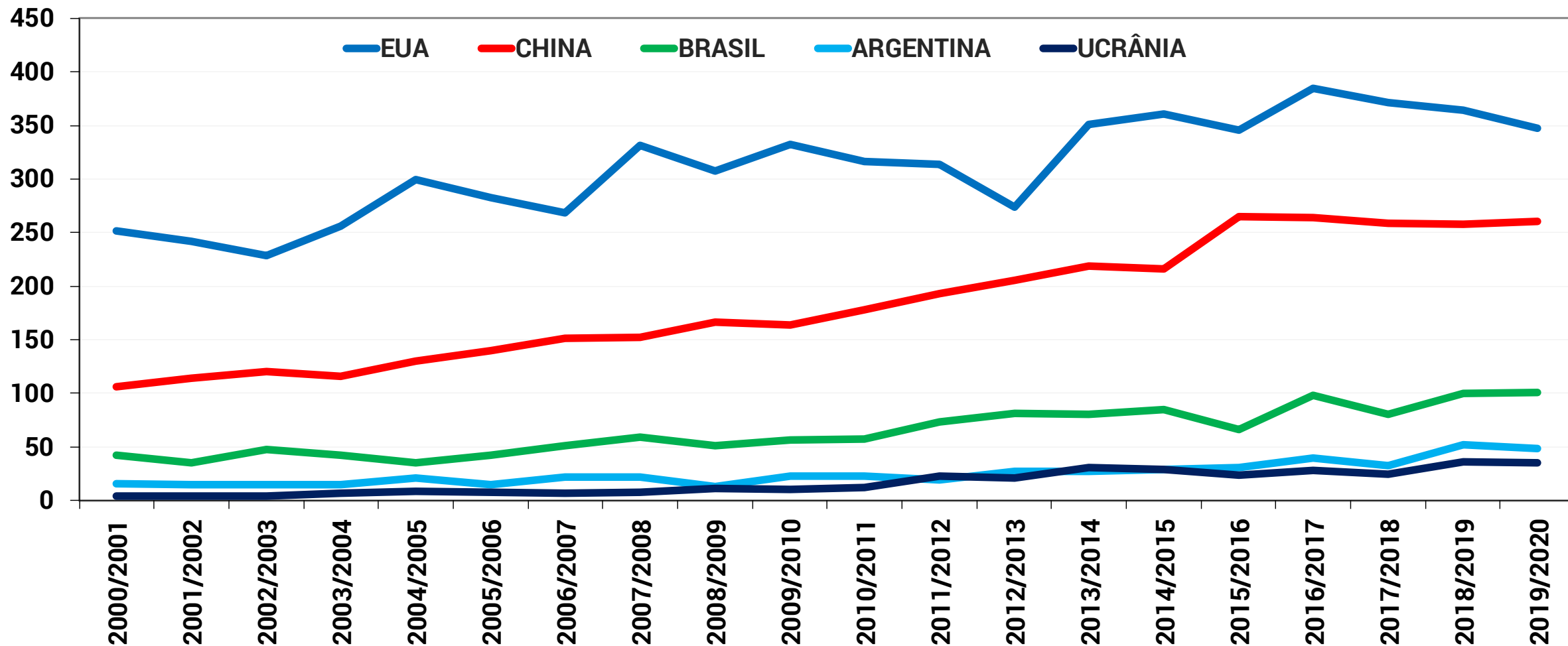
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO MUNDIAL	COMÉRCIO MUNDIAL	OFERTA TOTAL	DEMANDA MUNDIAL	ESTOQUE FINAL	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	237,6	589,5	77,2	827,1	609,3	217,8	35,7%
2001/2002	217,8	598,9	76,3	816,7	622,4	194,3	31,2%
2002/2003	194,3	601,9	78,2	796,2	627,4	168,8	26,9%
2003/2004	168,8	623,0	77,3	791,8	645,0	146,9	22,8%
2004/2005	146,9	712,2	78,2	859,1	685,1	174,0	25,4%
2005/2006	174,0	696,9	80,9	870,9	703,9	167,0	23,7%
2006/2007	167,0	711,1	93,8	878,0	727,0	151,0	20,8%
2007/2008	151,0	792,4	98,6	943,5	772,0	171,5	22,2%
2008/2009	171,5	798,8	84,5	970,4	782,0	188,3	24,1%
2009/2010	188,3	819,4	96,8	1.007,7	822,8	184,9	22,5%
2010/2011	184,9	832,5	91,5	1.017,3	850,3	167,0	19,6%
2011/2012	167,0	886,6	117,0	1.053,7	883,2	170,5	19,3%
2012/2013	170,5	868,0	95,2	1.038,5	864,7	173,8	20,1%
2013/2014	173,8	990,5	131,1	1.164,2	948,9	215,4	22,7%
2014/2015	215,4	1.056,8	128,4	1.272,2	991,8	280,3	28,3%
2015/2016	280,3	1.013,2	144,9	1.293,5	981,0	312,5	31,9%
2016/2017	312,5	1.123,4	160,1	1.435,9	1.084,1	351,8	32,5%
2017/2018	351,8	1.079,9	148,2	1.431,7	1.090,4	341,3	31,3%
2018/2019	341,3	1.122,5	181,4	1.463,8	1.143,4	320,4	28,0%
2019/2020	320,4	1.110,8	165,6	1.431,2	1.133,4	297,8	26,3%
VAR. 2019-2020/2018-2019	-6,1%	-1,0%	-8,7%	-2,2%	-0,9%	-7,0%	

Fonte: USDA JANEIRO/2020

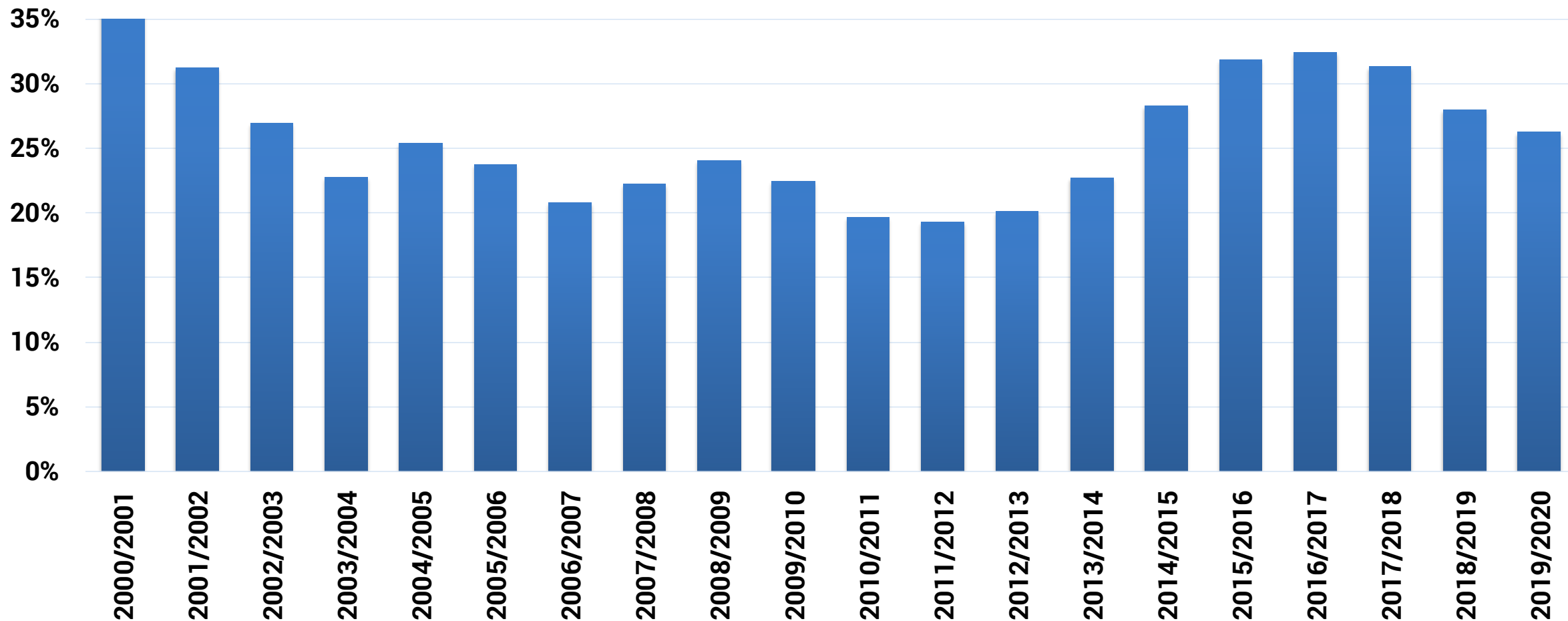
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



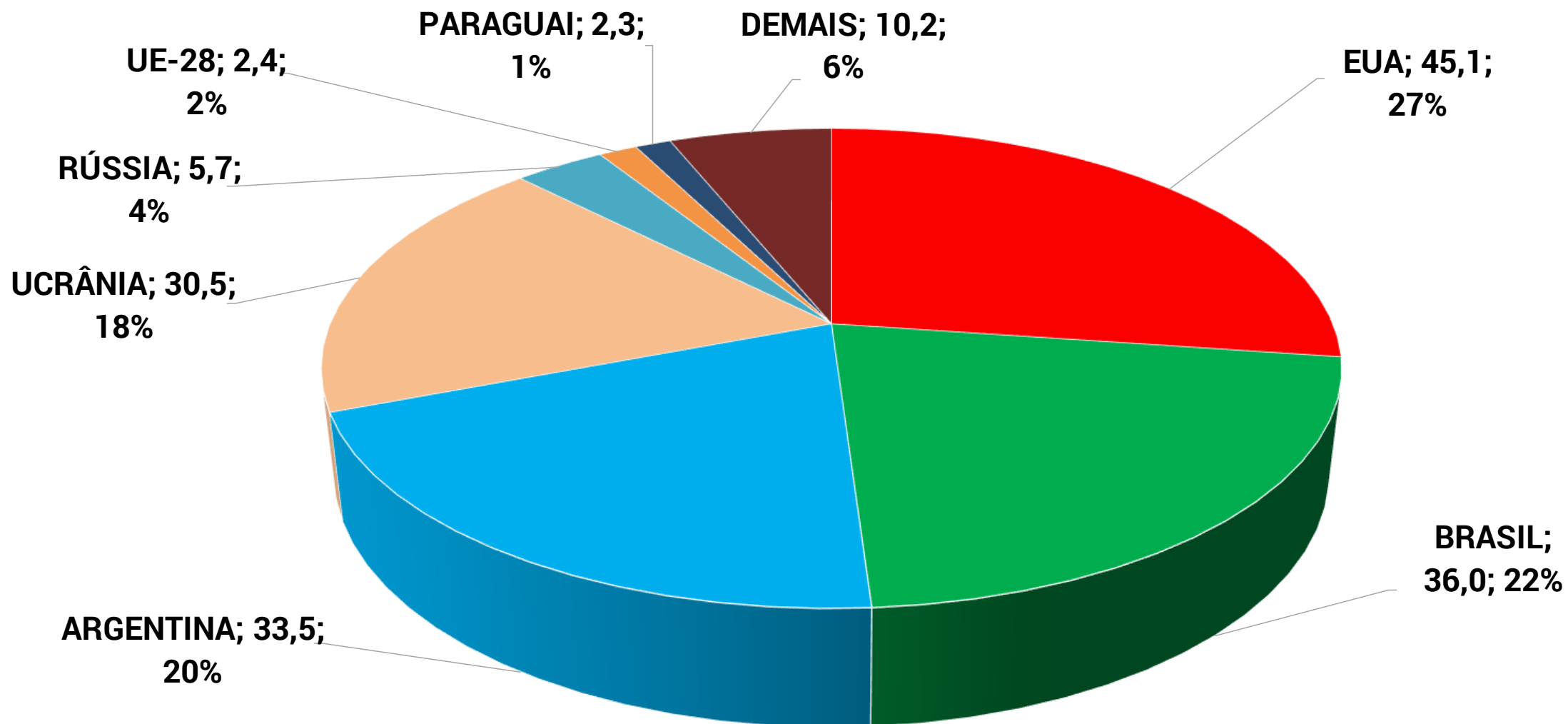
MILHO: PRODUÇÃO NOS PRINCIPAIS PAÍSES - MILHÕES DE TONELADAS



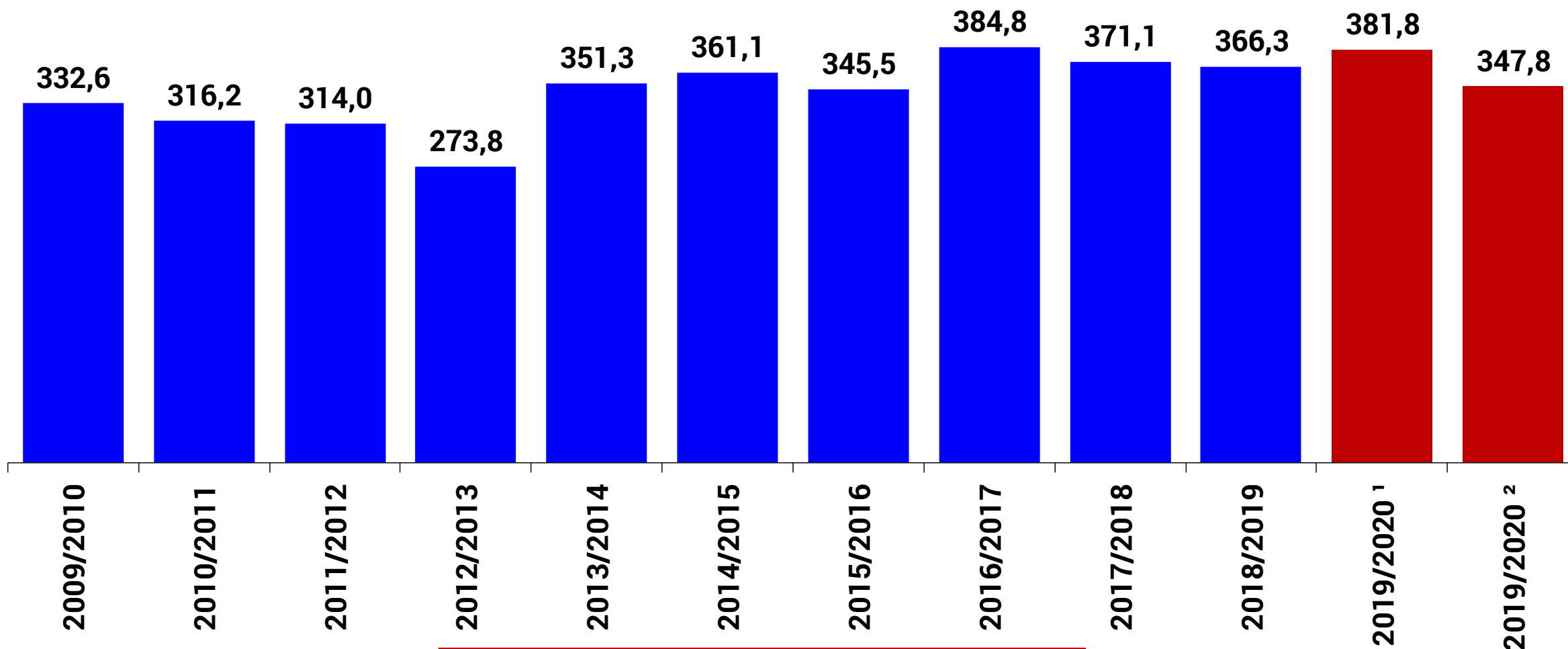
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2019/2020 - MILHÕES T E %



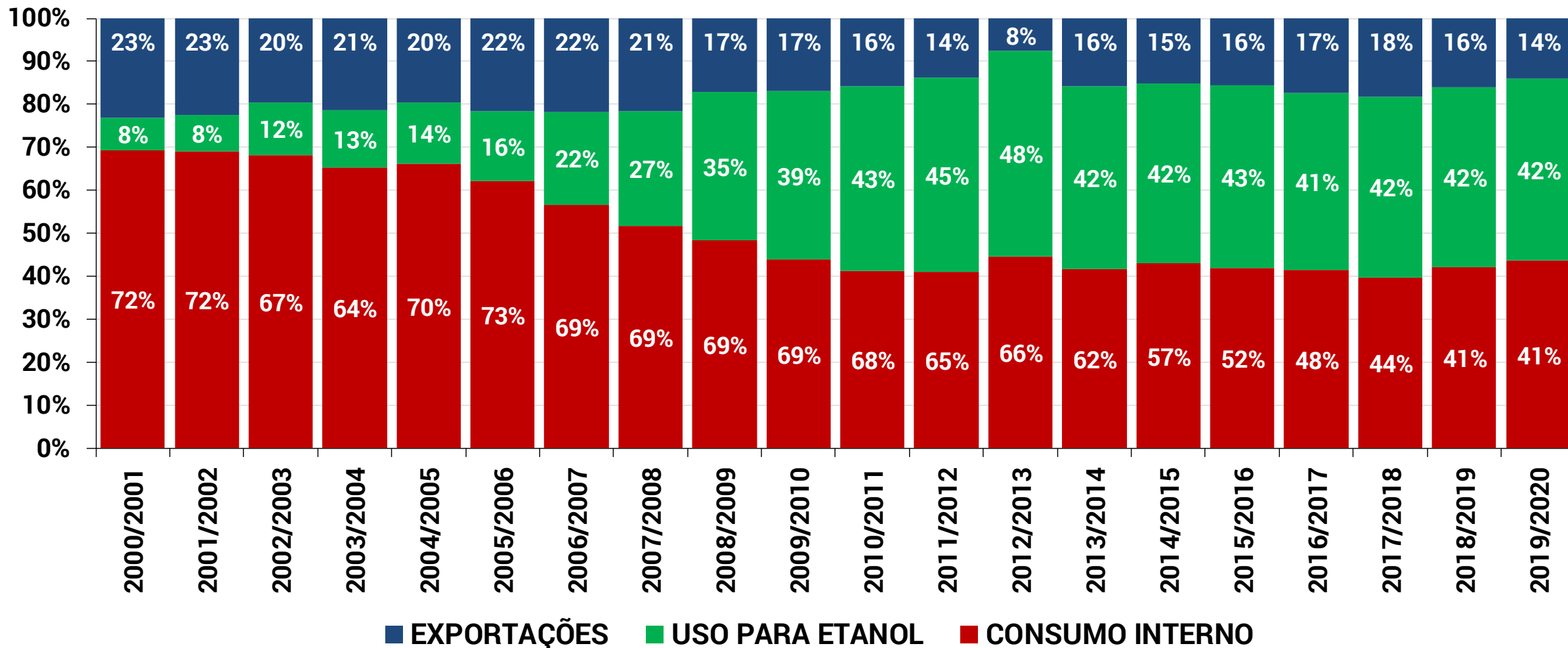
MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



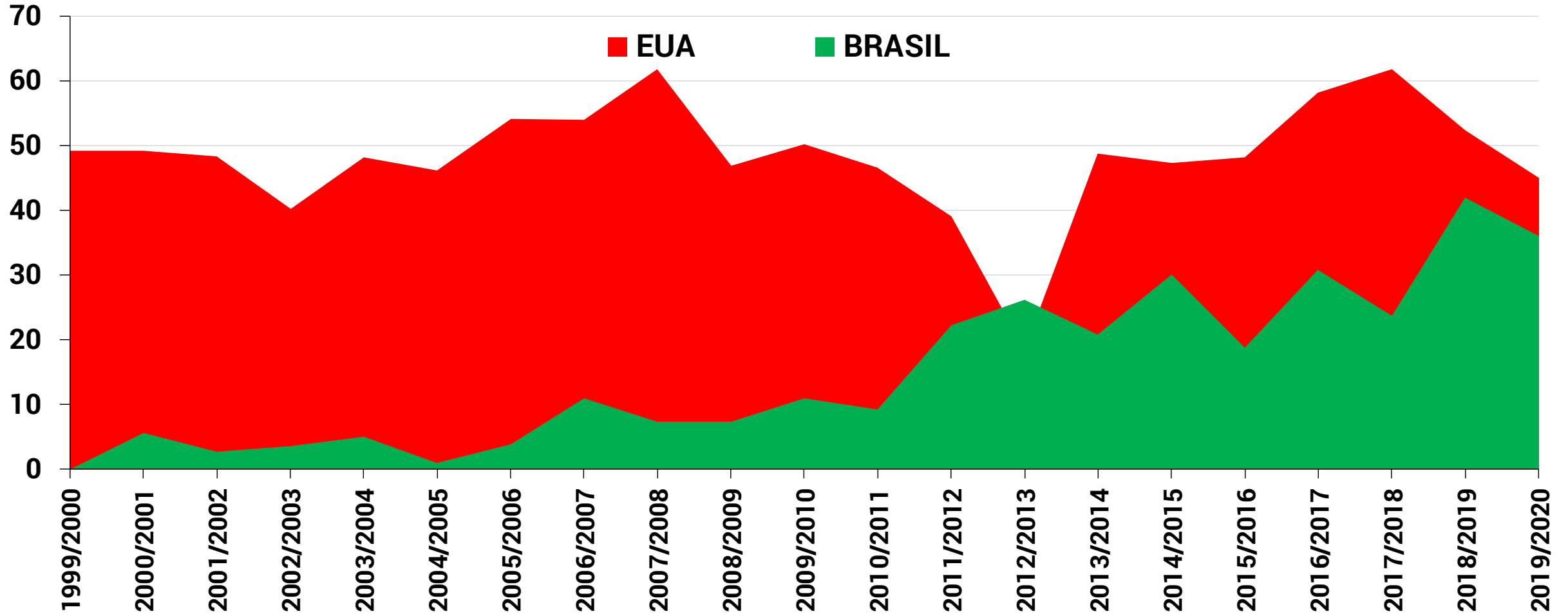
¹ ESTIMATIVA INICIAL ² ESTIMATIVA ATUAL



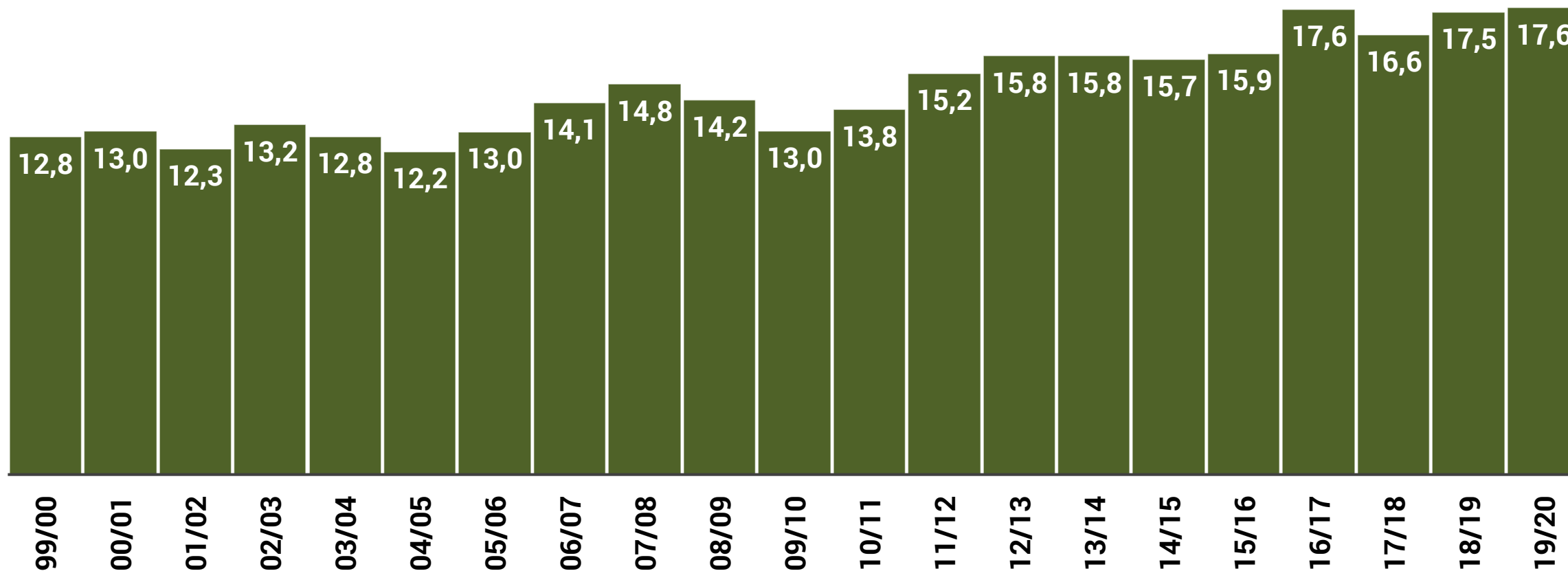
MILHO: DESTINAÇÃO DA PRODUÇÃO DOS EUA - MILHÕES DE TONELADAS



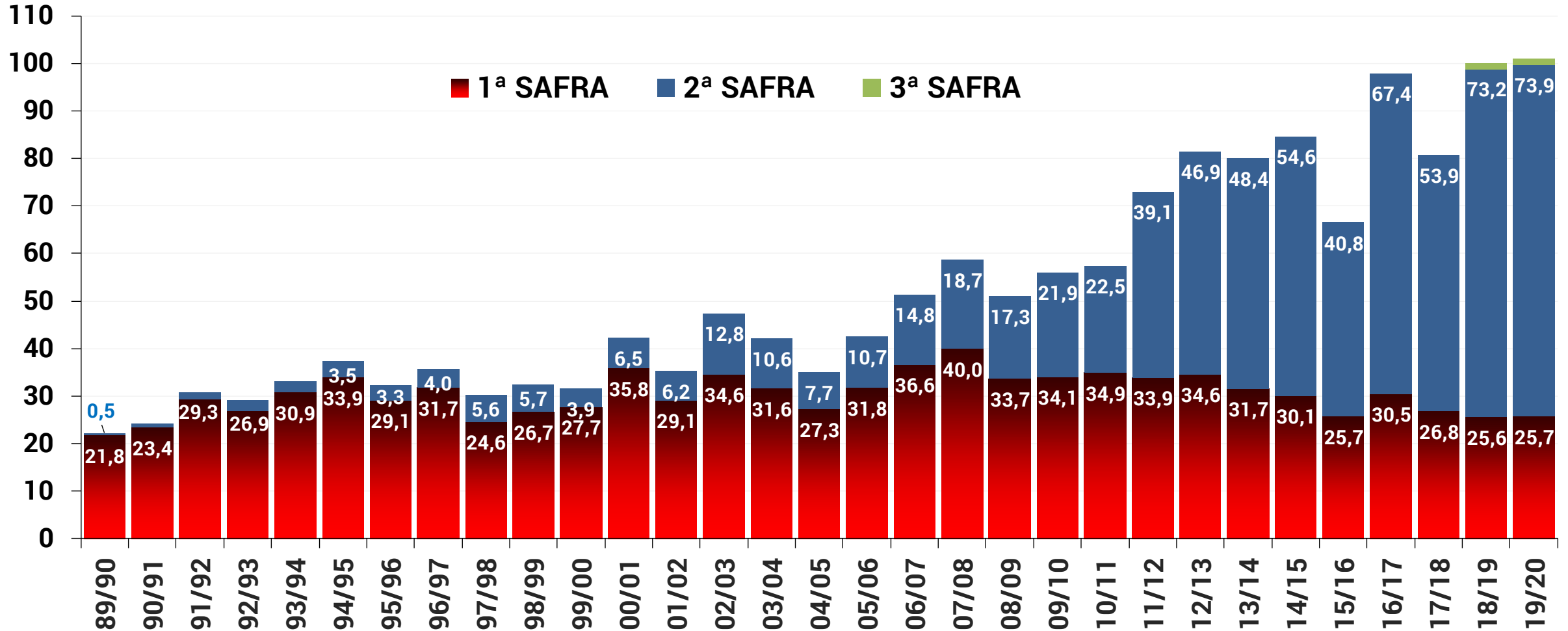
MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

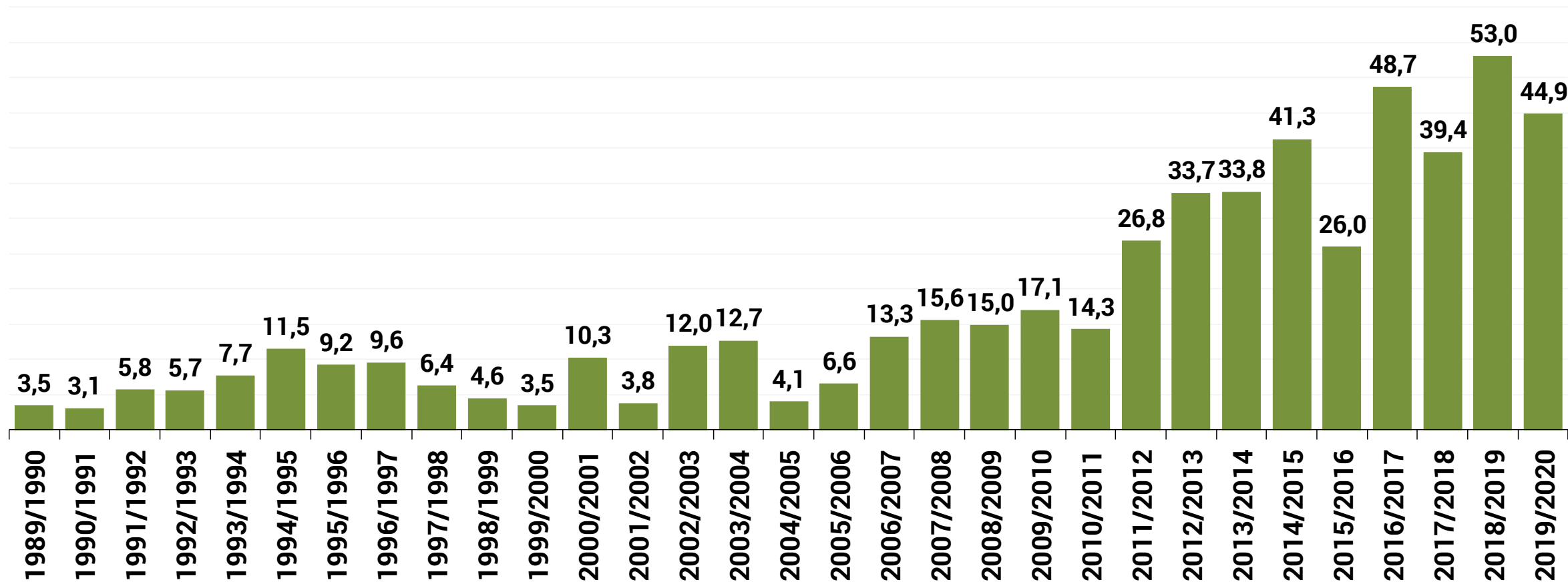
ITEM	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. 2018-2019/ 2017-2018 (%)	VAR. 2019-2020/ 2018-2019 (%)
ESTOQUE INICIAL	11.122,3	7.134,0	17.866,2	15.605,1	11.032,8	-13%	-29%
PRODUÇÃO	66.530,6	97.842,8	80.709,6	100.043,0	100.956,2	24%	1%
1ª SAFRA	25.745,4	30.462,0	26.810,7	25.646,7	25.706,4	-4%	0%
2ª SAFRA	40.785,2	67.380,8	53.898,9	73.177,6	73.931,9	36%	1%
3ª SAFRA				1.218,7	1.317,9		8%
IMPORTAÇÕES	3.338,1	953,6	901,8	1.300,0	1.000,0	44%	-23%
OFERTA TOTAL	80.991,0	105.930,4	99.477,6	116.948,1	112.989,0	18%	-3%
CONSUMO INTERNO	54.959,7	57.213,4	60.052,0	63.915,3	68.133,6	6%	7%
EXCEDENTE INTERNO	26.031,3	48.717,0	39.425,6	53.032,8	44.855,4	35%	-15%
EXPORTAÇÕES	18.897,3	30.850,8	23.820,5	42.000,0	36.000,0	76%	-14%
DEMANDA TOTAL	73.857,0	88.064,2	83.872,5	105.915,3	104.133,6	26%	-2%
ESTOQUE FINAL	7.134,0	17.866,2	15.605,1	11.032,8	8.855,4	-29%	-20%
DIAS DE CONSUMO	47	114	95	63	47		

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

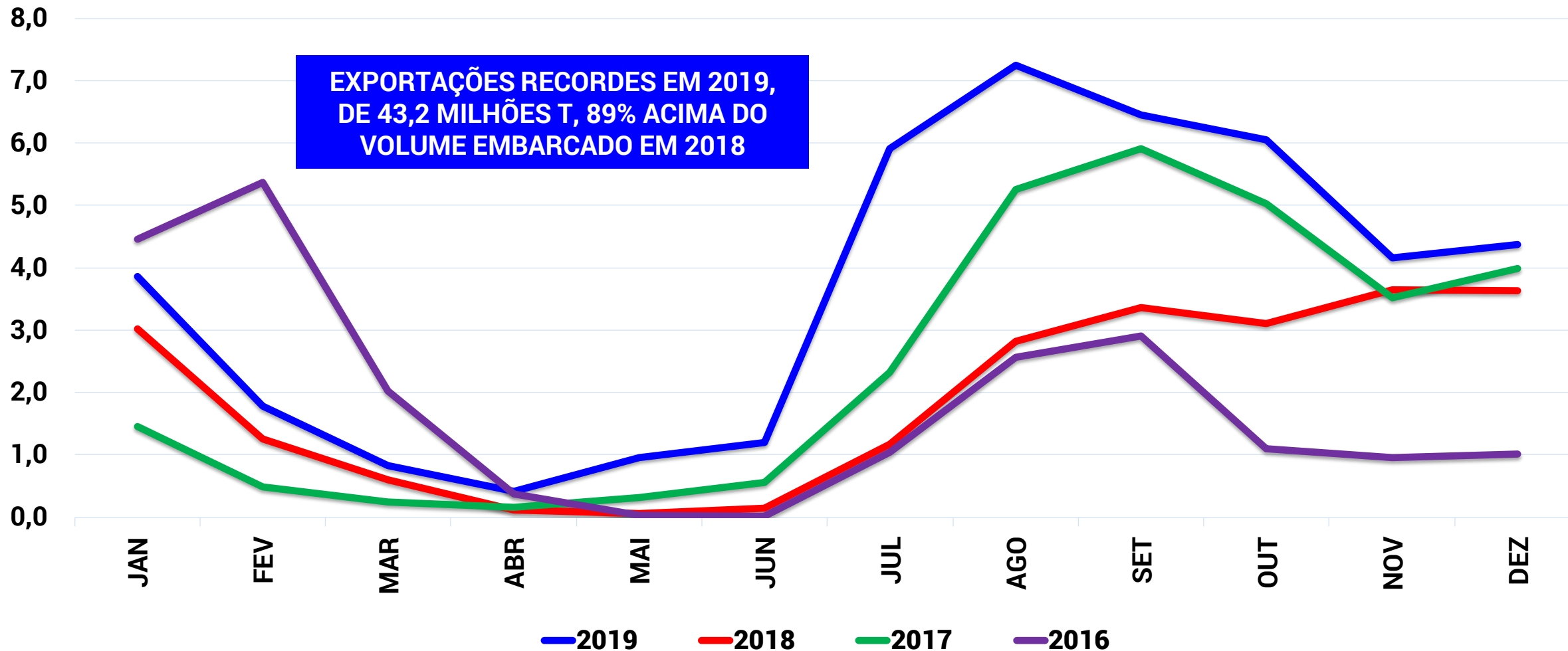


MILHO: EXCEDENTES NO BRASIL (OFERTA TOTAL - CONSUMO INTERNO)

MILHÕES DE TONELADAS

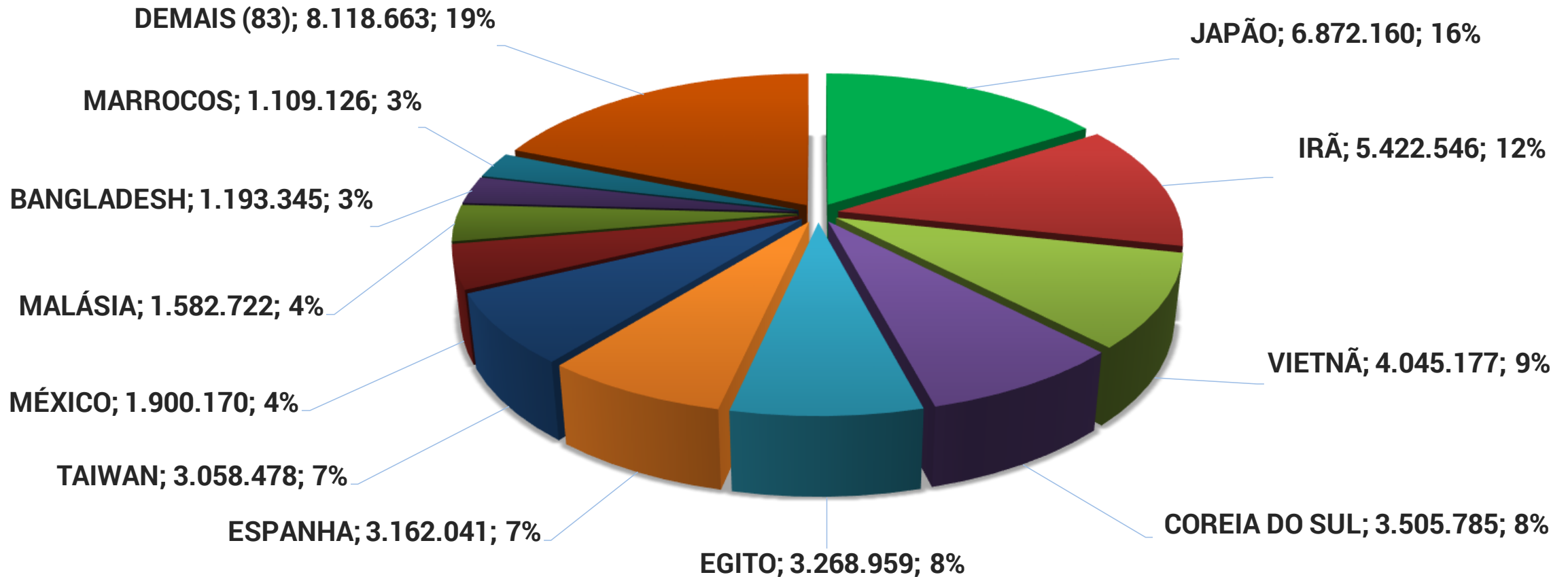


MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS

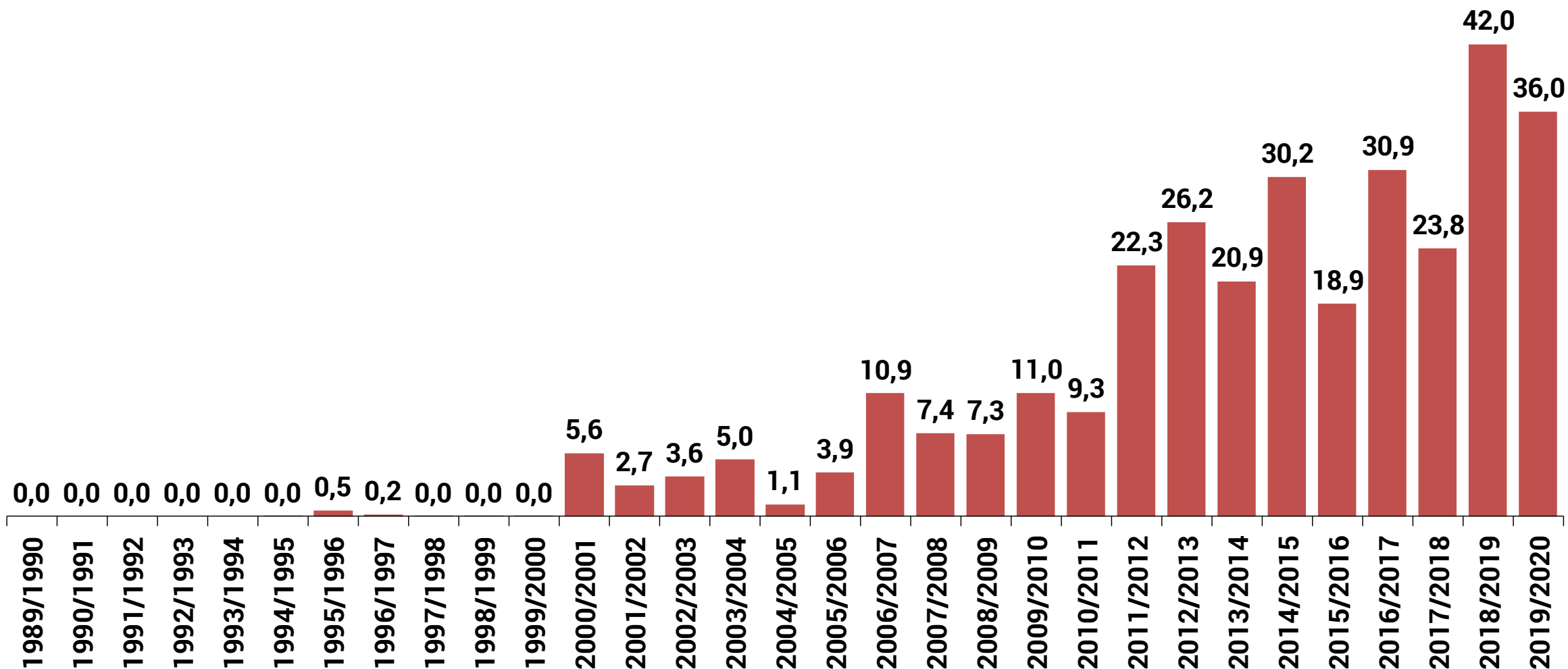


MILHO EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS EM 2019

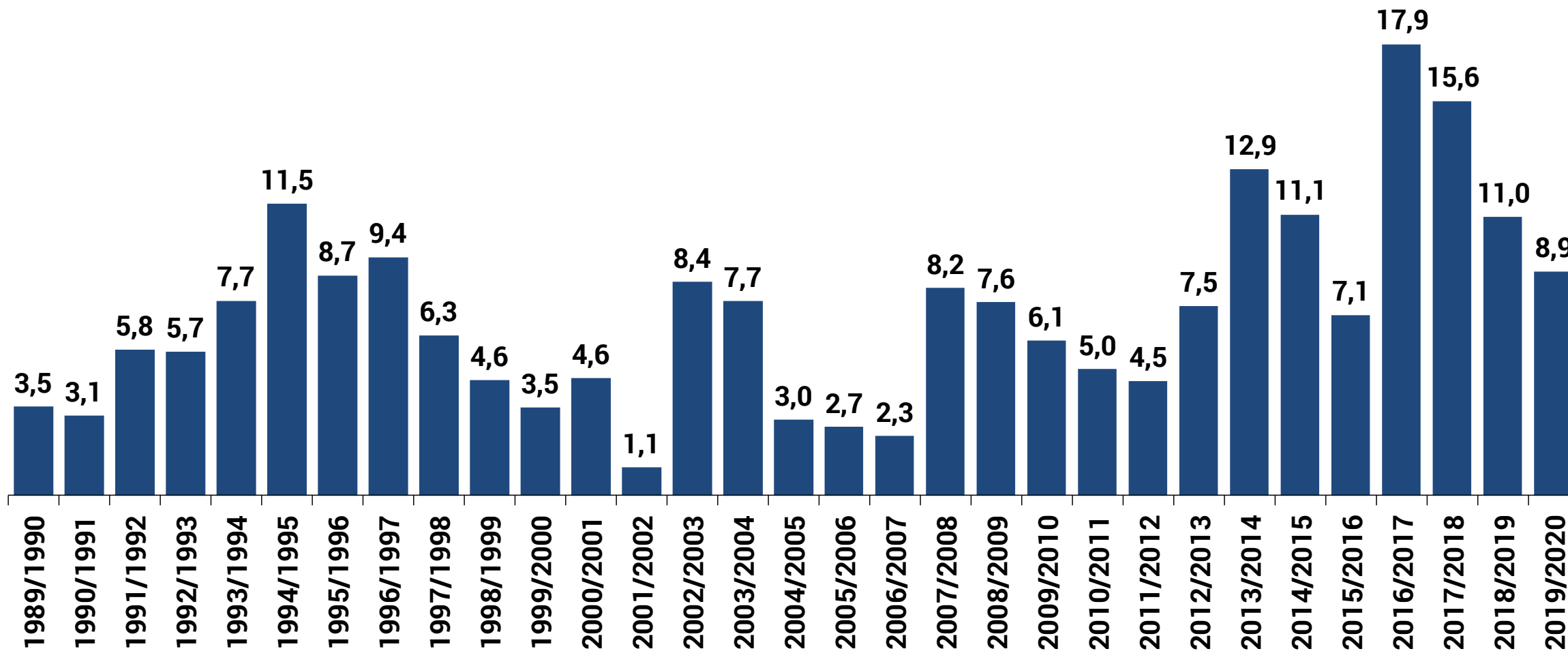
MIL TONELADAS E %



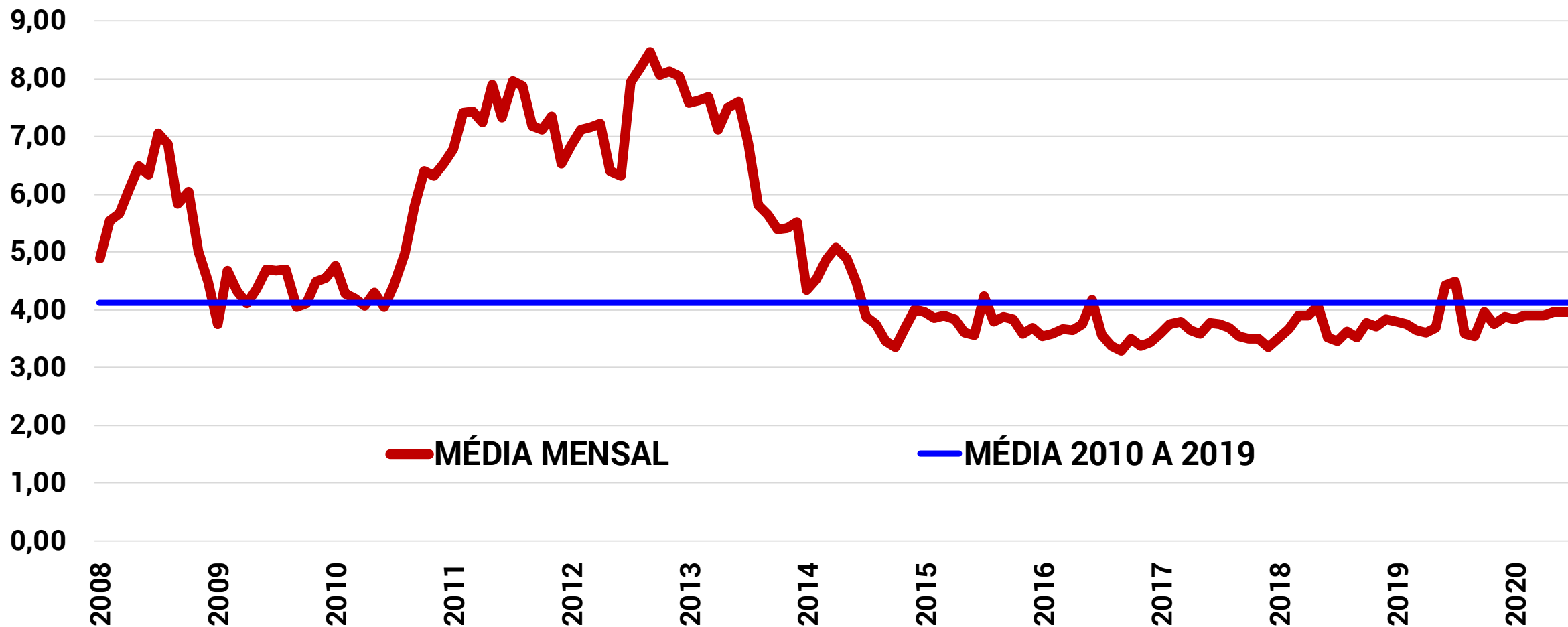
MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



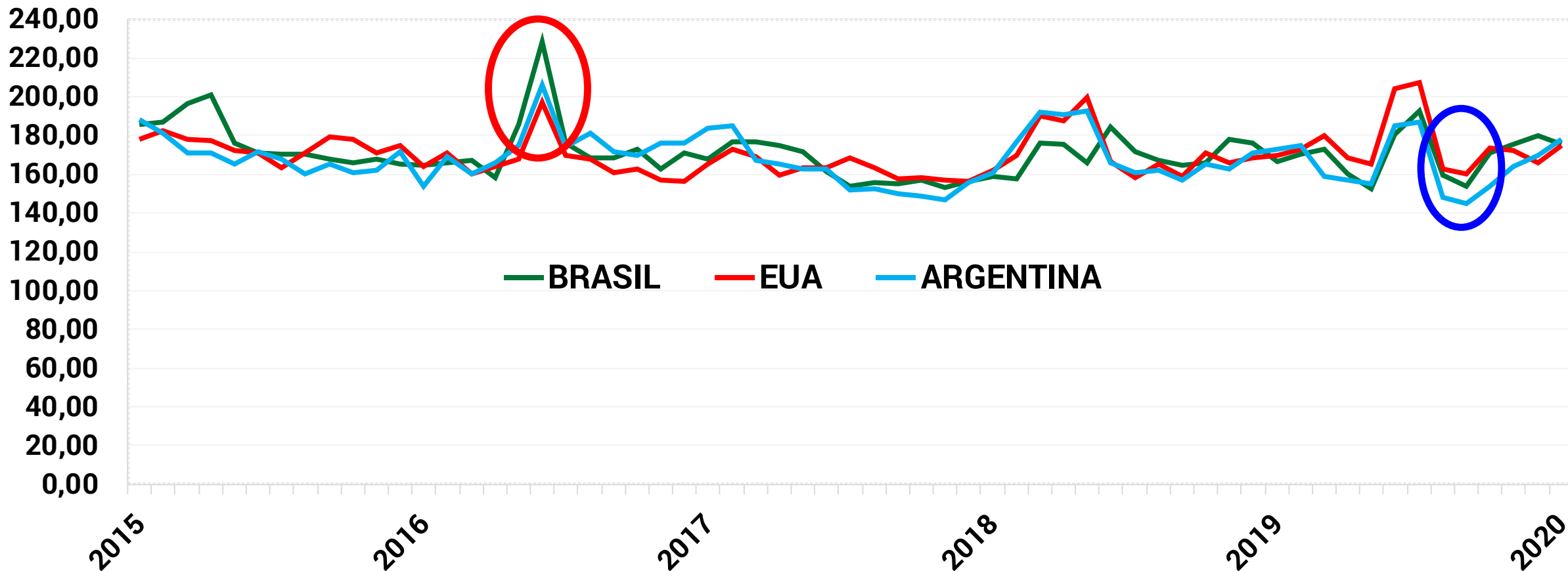
MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



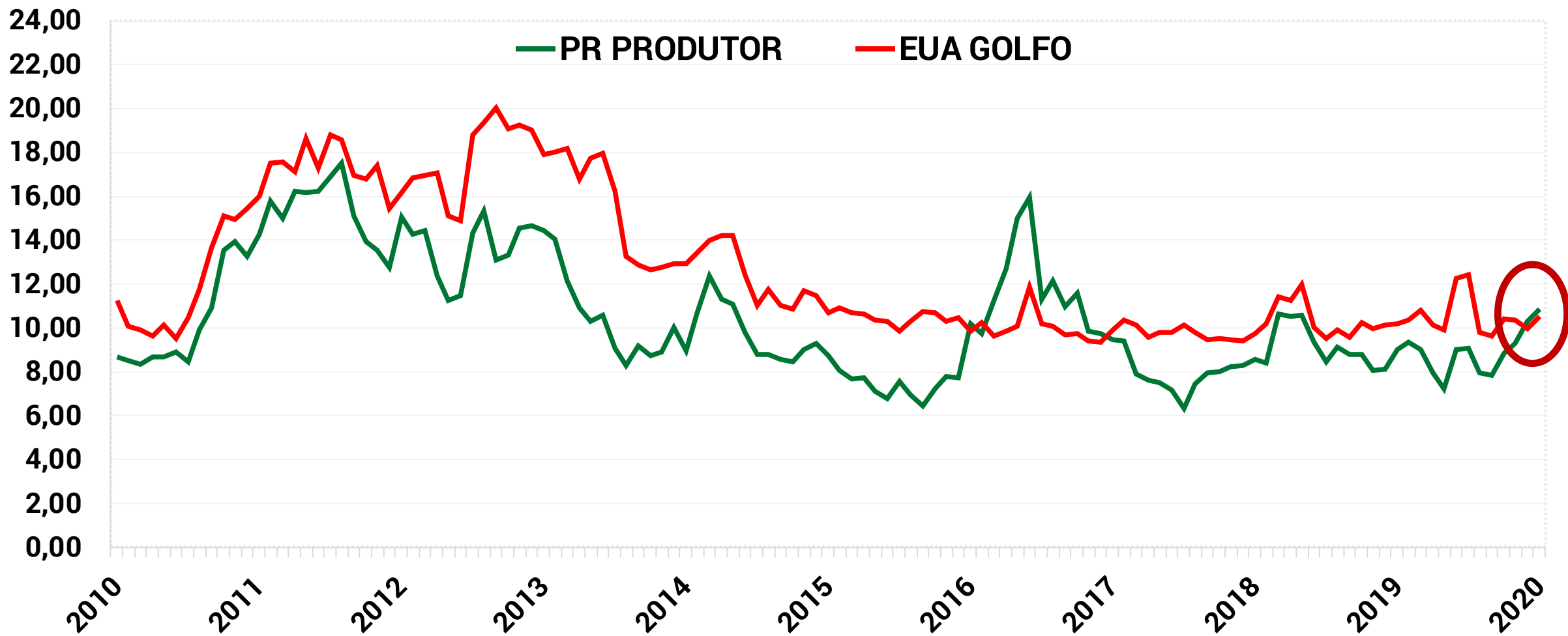
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 US\$/BUSHEL



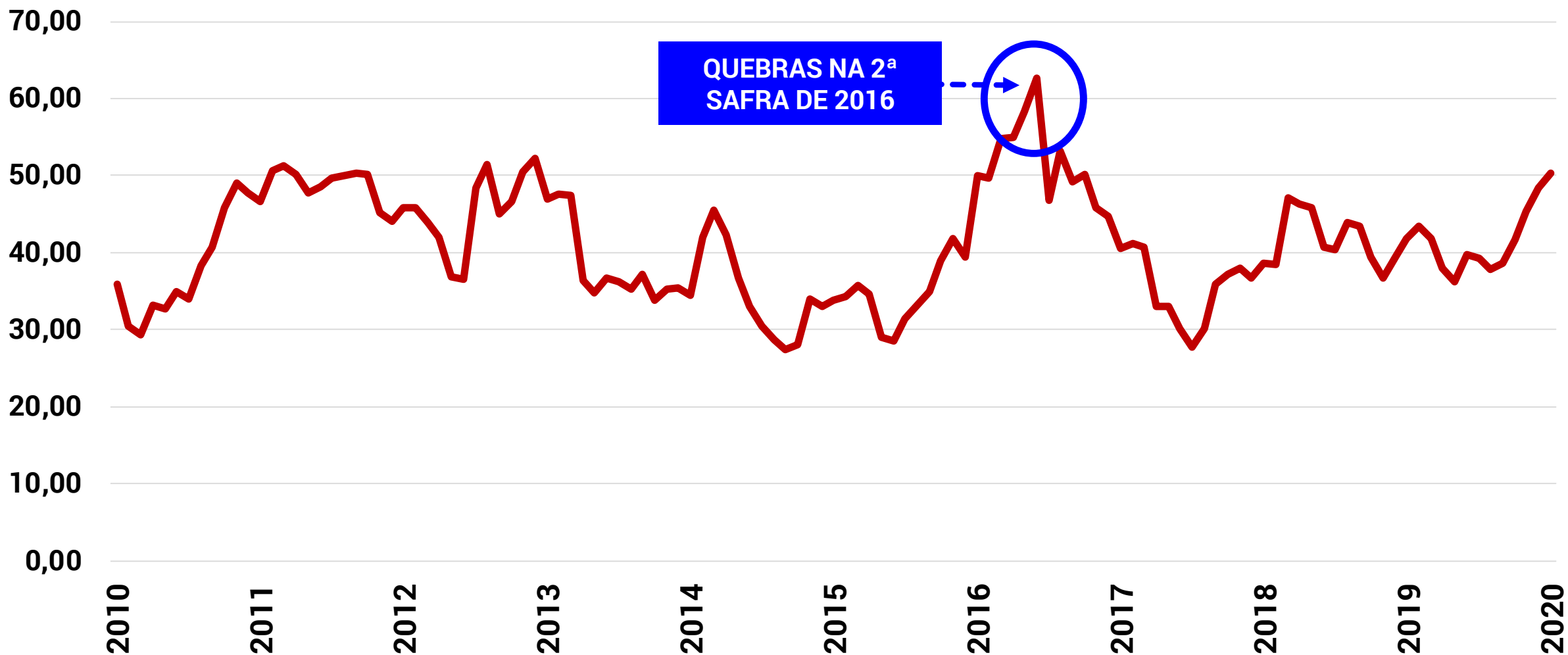
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60 KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA



MILHO: PREÇO CIF ATACADO SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI DEZEMBRO/2019





TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020

TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de sustentação dos preços do trigo em grãos, com a quebra da safra nacional de 2019, dólar em patamares acima dos R\$ 4 encarecendo as importações e a aproximação da entressafra no País.
- A tendência é de alta a partir de março, já que os moinhos brasileiros são grandes consumidores do trigo argentino para complementar a oferta nacional as exportações estão taxadas em 12%, mas há uma proposta do governo argentino para elevar para 15%.
- A cota de importação de 750 mil t de trigo de países de fora do Mercosul, com alíquota zero, poderá amenizar a redução de oferta oriunda da Argentina.
- A quebra na safra 2019/2020 da Argentina também deve ajudar a sustentar os preços das importações, já que a estimativa de colheita foi reduzida de 21,0 milhões t, para 18,8 milhões t, reduzindo o excedente exportável para 13,2 milhões t.
- No mercado doméstico de derivados, a tendência é de alta para as farinhas e o farelo no curto prazo.
- Os preços mais elevados no Brasil e o possível atraso na janela ideal para o plantio do milho 2ª safra de 2020 nos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul podem levar os produtores a ampliar a área de cultivo de trigo em 2020.

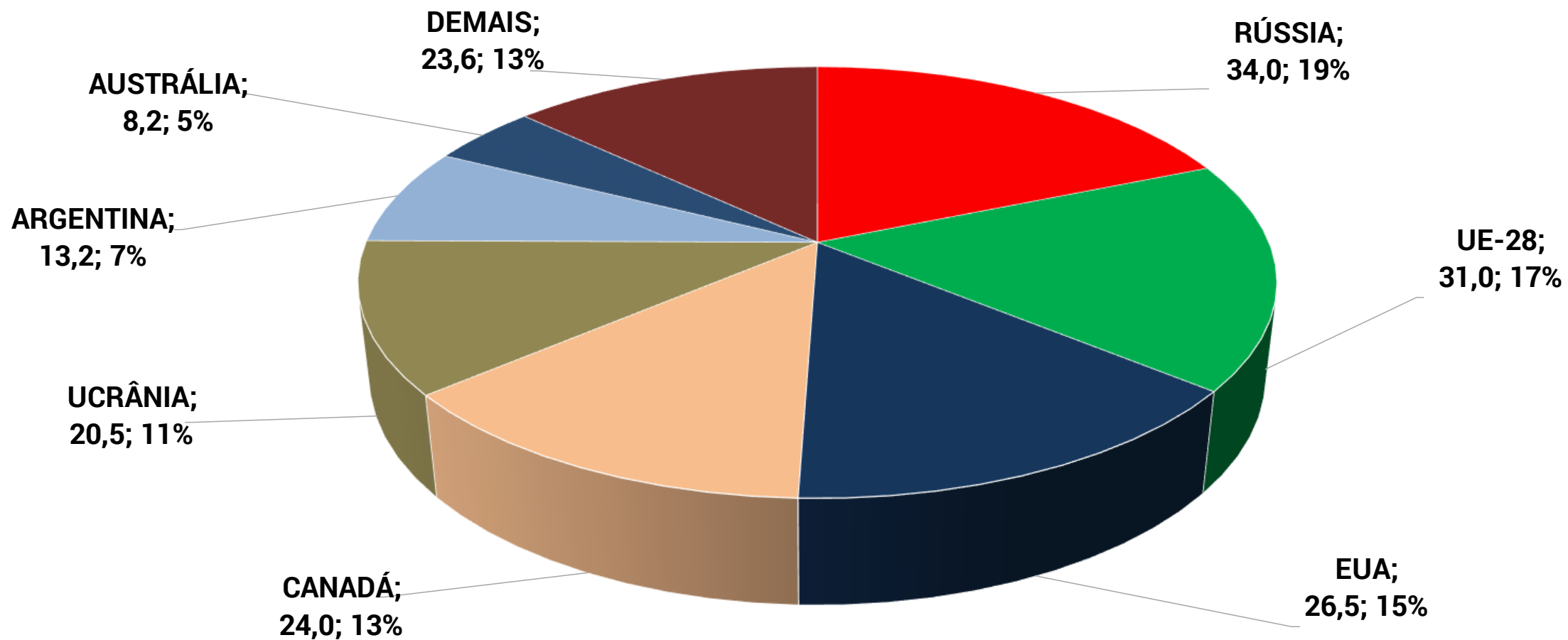
TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare	PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t	COMÉRCIO GLOBAL milhões t	CONSUMO RAÇÕES milhões t	CONSUMO TOTAL milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
1999/2000	216,6	2.706	586,0	112,8	99,3	585,2	207,0	35,4%
2000/2001	219,4	2.660	583,7	102,8	106,4	585,7	205,0	35,0%
2001/2002	215,6	2.697	581,6	108,1	107,9	586,3	201,0	34,3%
2002/2003	213,7	2.656	567,7	110,1	112,6	604,1	166,1	27,5%
2003/2004	210,6	2.633	554,6	104,5	96,7	588,8	132,7	22,5%
2004/2005	218,9	2.872	628,6	111,1	106,6	610,0	151,2	24,8%
2005/2006	218,8	2.840	621,5	116,2	111,3	624,4	147,7	23,6%
2006/2007	215,3	2.767	595,6	111,6	106,2	615,2	128,2	20,8%
2007/2008	217,2	2.810	610,4	117,2	96,3	616,9	123,3	20,0%
2008/2009	225,6	3.024	682,2	143,7	117,9	641,5	166,7	26,0%
2009/2010	225,6	3,039	685,6	135,8	117,7	650,2	200,8	30,9%
2010/2011	218,3	3,192	652,2	132,9	116,1	654,7	198,9	28,5%
2011/2012	221,7	2,942	697,0	157,8	146,9	697,1	198,9	30,4%
2012/2013	221,3	2,977	658,7	137,4	137,0	680,0	175,6	25,8%
2013/2014	219,6	3,255	714,9	165,9	126,5	697,9	193,9	27,8%
2014/2015	221,7	3,284	728,1	164,5	131,6	705,4	217,6	30,8%
2015/2016	225,0	3,268	735,2	172,8	136,6	711,2	242,7	34,1%
2016/2017	222,2	3,405	756,4	183,4	147,0	739,1	262,3	35,5%
2017/2018	218,3	3,495	762,9	182,5	146,4	742,5	283,1	38,1%
2018/2019	215,4	3,395	731,5	173,1	139,4	736,5	278,1	37,8%
2019/2020	218,7	3,495	764,4	181,1	148,4	754,4	288,1	38,2%
% 2020/2019	1,5%	2,9%	4,5%	4,6%	6,4%	2,4%	3,6%	1,1%

Fonte: USDA JANEIRO/2020

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2019/2020 - MILHÕES T E %



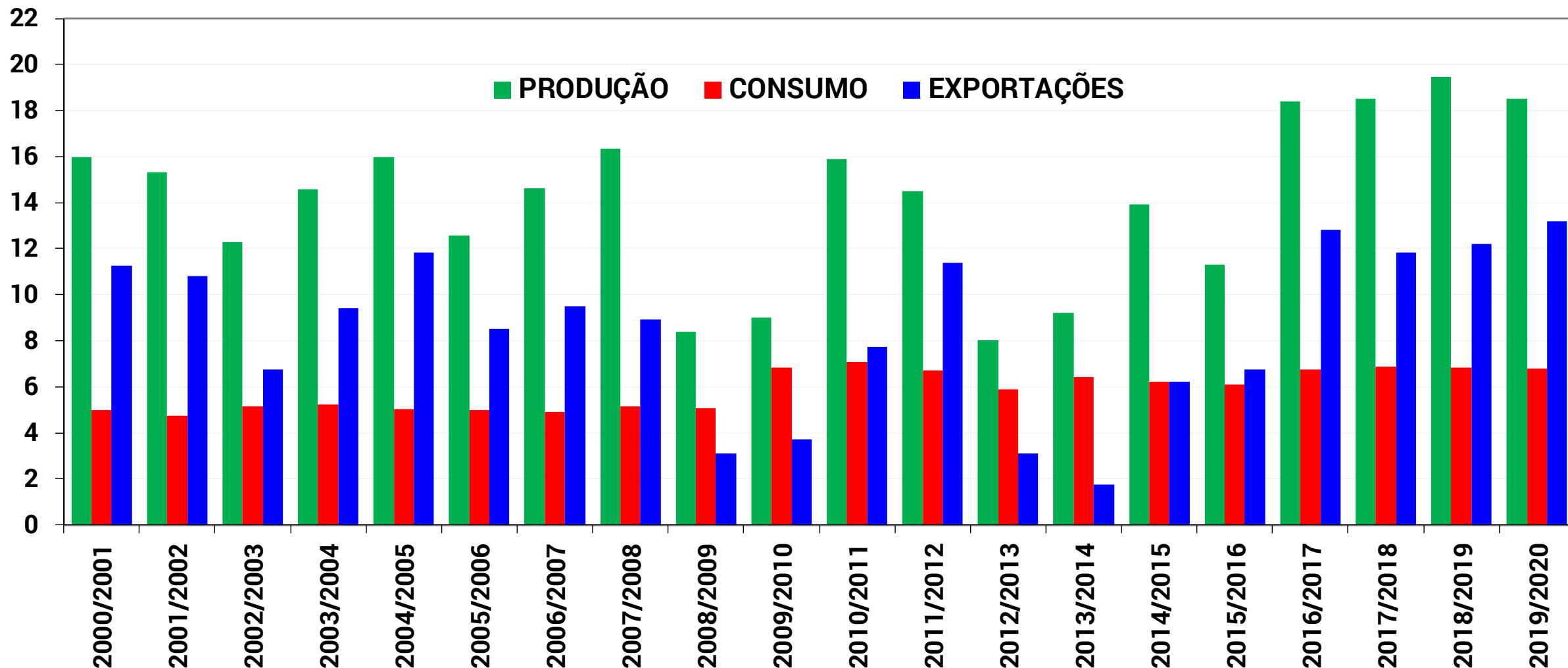
ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,556	2.531	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,630	3.132	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.536	8,02	2,88	10,90	0,40	5,50	5,90	3,10	1,90
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,90	11,09	0,40	6,00	6,40	1,75	2,94
2014/2015	5,260	2.648	13,93	2,94	16,87	0,40	5,81	6,21	6,20	4,46
2015/2016	4,380	2.580	11,30	4,46	15,76	0,50	5,59	6,09	6,75	2,92
2016/2017	6,360	2.892	18,39	2,92	21,31	0,90	5,86	6,76	12,81	1,74
2017/2018	5,930	3.123	18,52	1,74	20,26	0,90	5,99	6,89	11,83	1,54
2018/2019	6,287	3.095	19,46	1,54	21,00	0,90	5,95	6,85	12,20	1,95
2019/2020	6,600	2.803	18,50	1,95	20,45	0,90	5,90	6,80	13,20	0,45
VAR. 2020/2019	5%	-9%	-5%	27%	-3%	0%	-1%	-1%	8%	-77%

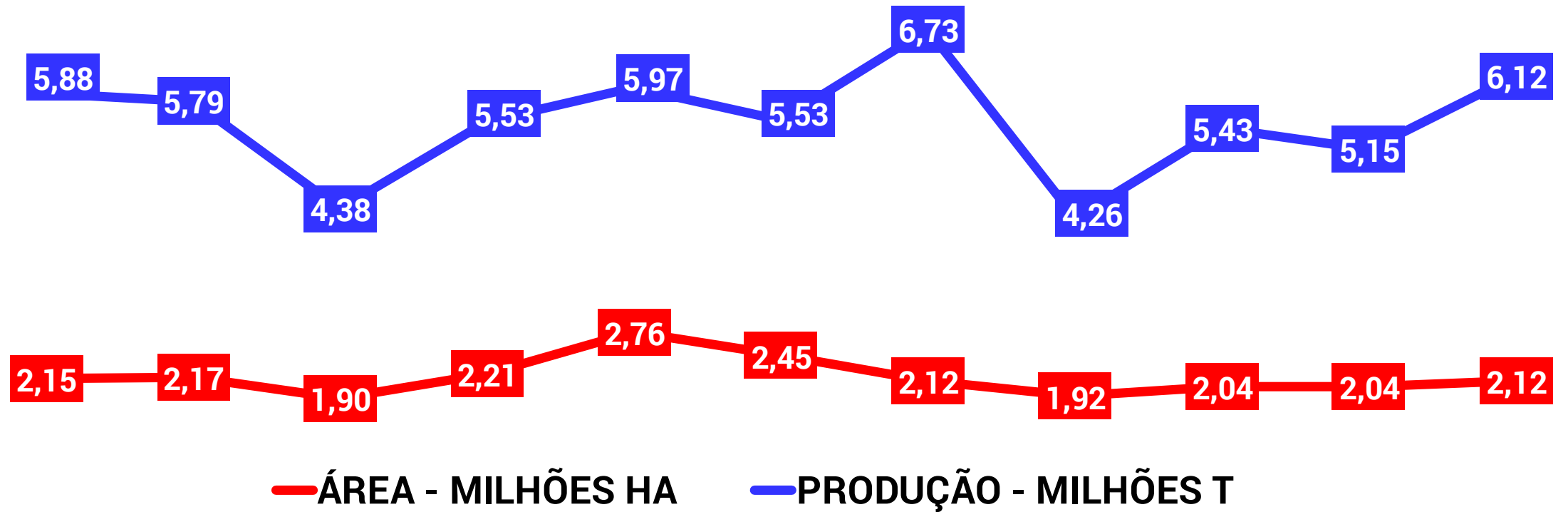
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

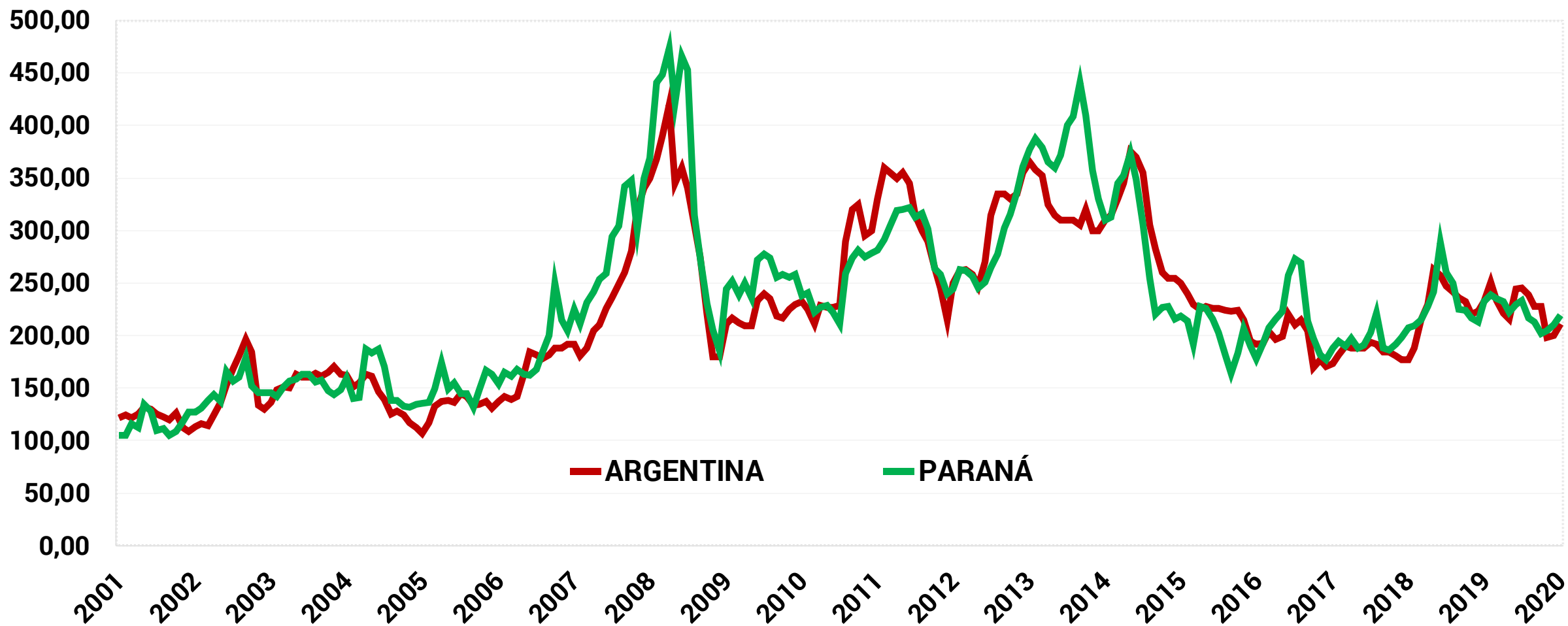
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	567,7	1.658,4	7.632,4	9.858,5	1,3	9.338,7	518,5
2001	2001/2002	518,5	3.194,2	7.055,4	10.768,1	4,7	10.059,2	704,2
2002	2002/2003	704,2	2.913,9	6.853,2	10.471,3	5,0	9.851,5	614,8
2003	2003/2004	614,8	6.073,5	5.373,8	12.062,1	1.373,3	9.642,0	1.046,8
2004	2004/2005	1.046,8	5.845,9	4.971,2	11.863,9	3,5	9.803,0	2.057,4
2005	2005/2006	2.057,4	4.873,1	5.844,2	12.774,7	784,9	10.231,0	1.758,8
2006	2006/2007	1.758,8	2.233,7	7.164,1	11.156,6	19,7	9.600,0	1.536,9
2007	2007/2008	1.536,9	4.097,1	5.926,4	11.560,4	746,7	9.618,0	1.195,7
2008	2008/2009	1.195,7	5.884,0	5.676,4	12.756,1	351,4	9.398,0	3.006,7
2009	2009/2010	3.006,7	5.026,2	5.922,2	13.955,1	1.170,4	9.614,2	3.170,5
2010	2010/2011	2.879,7	5.881,6	5.798,4	14.559,7	2.515,9	9.842,4	2.201,4
2011	2011/2012	2.201,4	5.788,6	6.011,8	14.001,8	1.901,0	10.144,9	1.955,9
2012	2012/2013	1.955,9	4.379,5	7.010,2	13.345,6	1.683,8	10.134,3	1.527,5
2013	2013/2014	1.527,5	5.527,9	6.642,4	13.697,8	47,4	11.381,5	2.268,9
2014	2014/2015	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.713,7	1.174,6
2015	2015/2016	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.367,3	809,3
2016	2016/2017	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.517,7	2.530,1
2017	2017/2018	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	11.287,4	1.685,6
2018	2018/2019	1.685,6	5.427,6	6.753,1	13.866,3	582,9	12.481,4	802,0
2019	2019/2020	802,0	5.154,7	7.000,0	12.956,7	400,0	11.806,1	750,6
VAR. 2019-2020/2018-2019		-52%	-5%	4%	-7%	-31%	-5%	-6%

ANO COMERCIAL 2019/2020: AGOSTO DE 2019 A JULHO DE 2020

Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

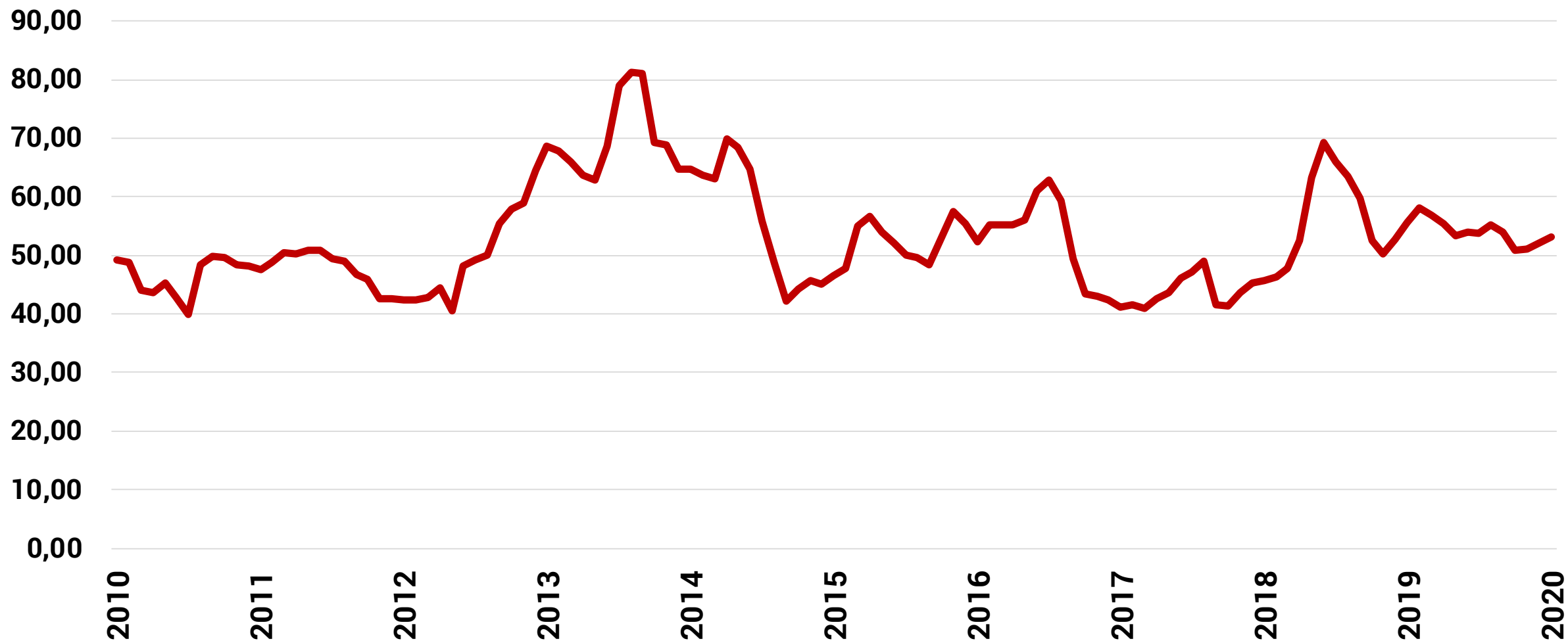
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PARANÁ (PRODUTOR)



TRIGO GRÃOS: PREÇO FOB PRODUTOR PARANÁ- R\$/SACA 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI DEZEMBRO/2019





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- Neste final de entressafra, os preços estão em alta, com a reduzida oferta interna, dólar acima dos R\$ 4 e exportações aquecidas nos últimos meses de 2019.
- Entretanto, o consumo interno enfraquecido e o aumento das importações no acumulado do atual ano-safra 2018/2019 impediram altas mais expressivas dos preços no mercado brasileiro.
- No atual ano safra 2018/2019, que se encerra em 29/02/2020, entre março e dezembro de 2019, as exportações brasileiras recuaram 20% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto, no mesmo comparativo, as importações cresceram 23%.
- Nos últimos 30 dias, o preço médio do arroz em casca, FOB produtor, no Rio Grande do Sul, registra leve alta de 1,3%, cotado a R\$ 48,68 por saco de 50 Kg, com alta nominal de 22,0% nos últimos 12 meses.
- A tendência é baixista para os preços no mercado brasileiro, à medida que se aproximar a colheita da nova safra nacional e do Mercosul, no próximo mês.
- A área de cultivo no Brasil recuará novamente em 2019/2020, com a safra estimada em 10,55 milhões t, pouco abaixo do consumo de 10,60 milhões t (base casca), mas isso não deverá evitar a pressão baixista sobre os preços pagos no período da colheita.



ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

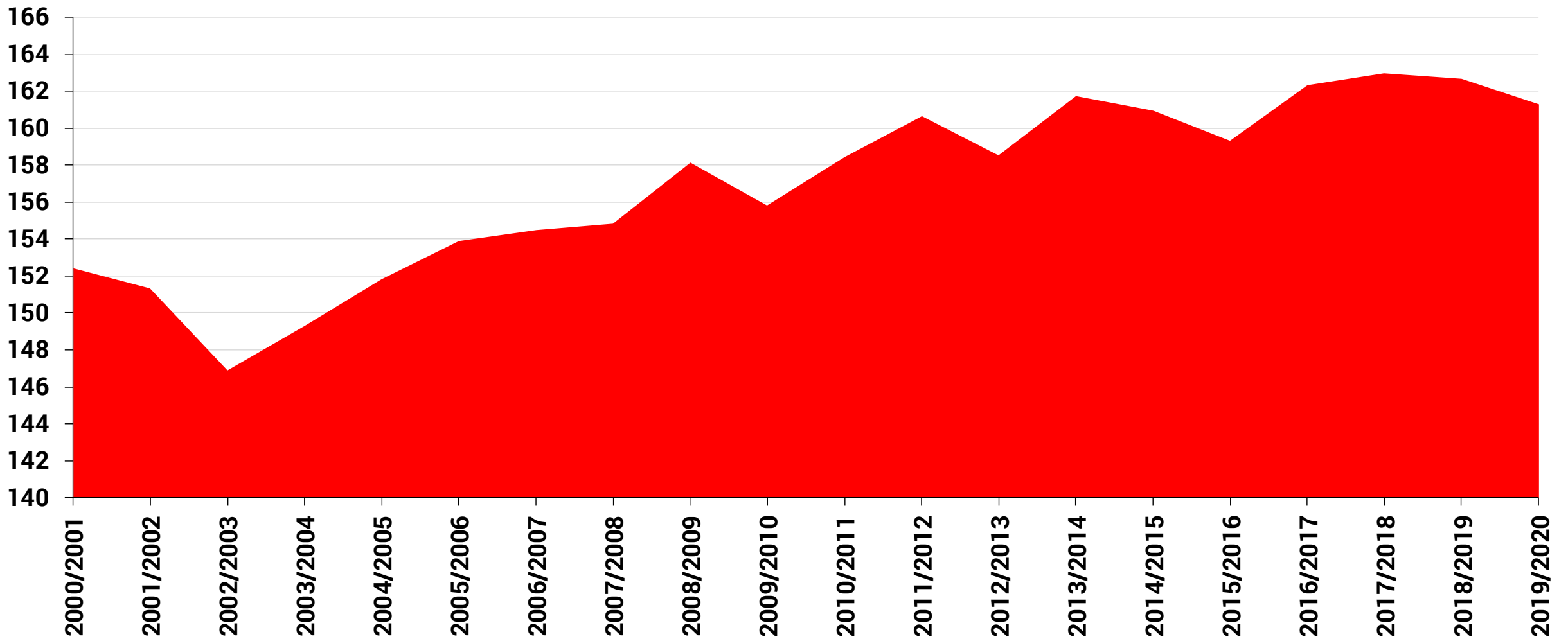
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha	PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t	PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t	COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t	CONSUMO BENEFICIADO milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	152,4	3.905	595,2	399,3	24,3	395,6	166,0	42,0%
2001/2002	151,3	3.935	595,5	399,5	27,9	413,3	152,2	36,8%
2002/2003	146,9	3.838	563,8	378,2	27,6	408,1	122,3	30,0%
2003/2004	149,3	3.918	585,1	392,5	27,3	413,8	101,0	24,4%
2004/2005	151,8	3.935	597,5	400,8	28,9	408,5	93,3	22,8%
2005/2006	153,9	4.047	622,9	417,8	29,0	415,4	95,8	23,1%
2006/2007	154,5	4.054	626,2	420,1	31,8	421,2	94,7	22,5%
2007/2008	154,8	4.175	646,4	433,6	29,5	428,1	100,2	23,4%
2008/2009	158,2	4.235	669,8	449,4	29,4	437,6	112,0	25,6%
2009/2010	155,8	4.216	656,9	440,7	31,8	438,4	114,3	26,1%
2010/2011	158,4	4.238	671,4	450,4	36,5	445,3	119,3	26,8%
2011/2012	160,7	4.338	697,0	467,6	40,0	460,8	126,1	27,4%
2012/2013	158,5	4.443	704,3	472,5	39,5	468,7	129,9	27,7%
2013/2014	161,7	4.409	713,2	478,4	43,4	481,6	126,8	26,3%
2014/2015	160,9	4.433	713,4	478,6	43,6	477,5	127,9	26,8%
2015/2016	159,3	4.425	705,0	472,9	40,3	468,1	132,7	28,4%
2016/2017	162,4	4.508	731,8	491,0	47,3	483,7	149,9	31,0%
2017/2018	163,0	4.526	737,6	494,8	47,2	482,1	162,6	33,7%
2018/2019	162,7	4.574	744,1	499,2	44,1	487,4	174,4	35,8%
2019/2020	161,3	4.590	740,4	496,7	45,6	494,0	177,1	35,8%
% 2020/2019	-1,0%	1,4%	0,4%	0,4%	-3,5%	2,5%	8,9%	

Fonte: USDA JANEIRO/2020

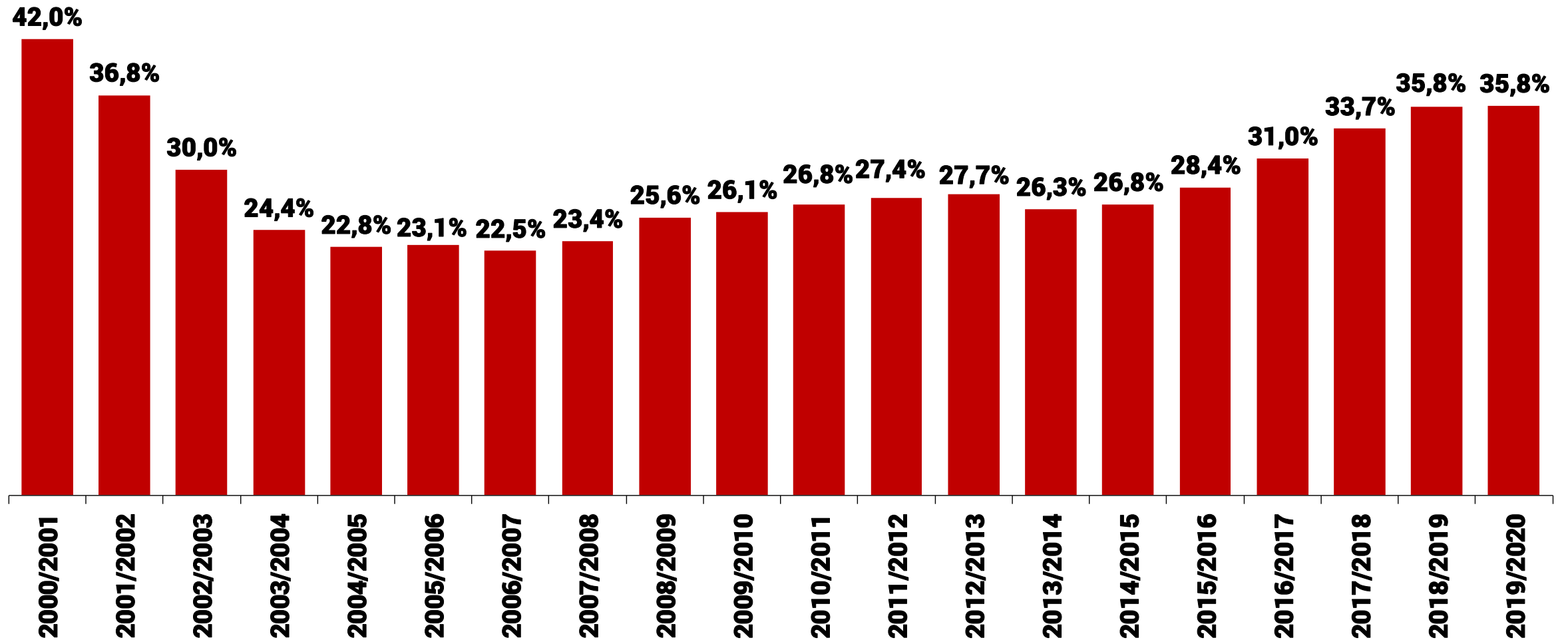
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



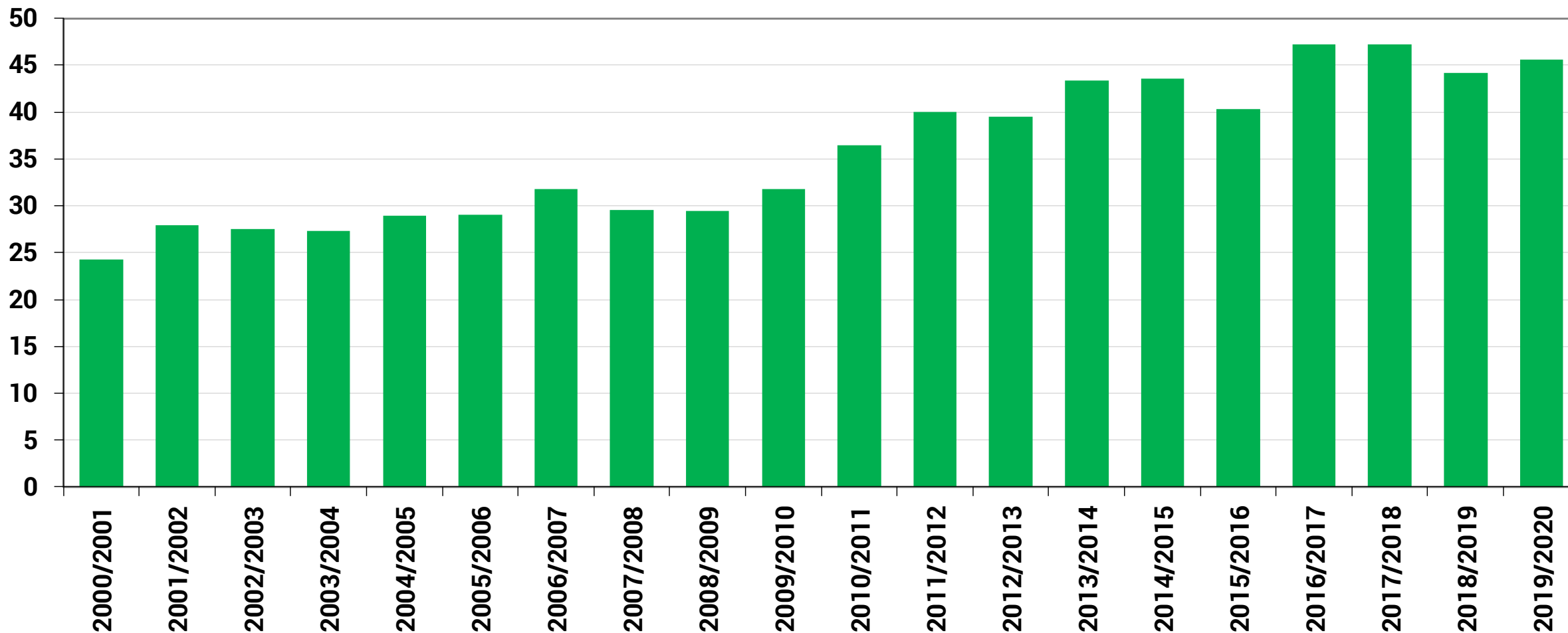
ARROZ: ÁREA DE CULTIVO MUNDIAL - MILHÕES DE HECTARES



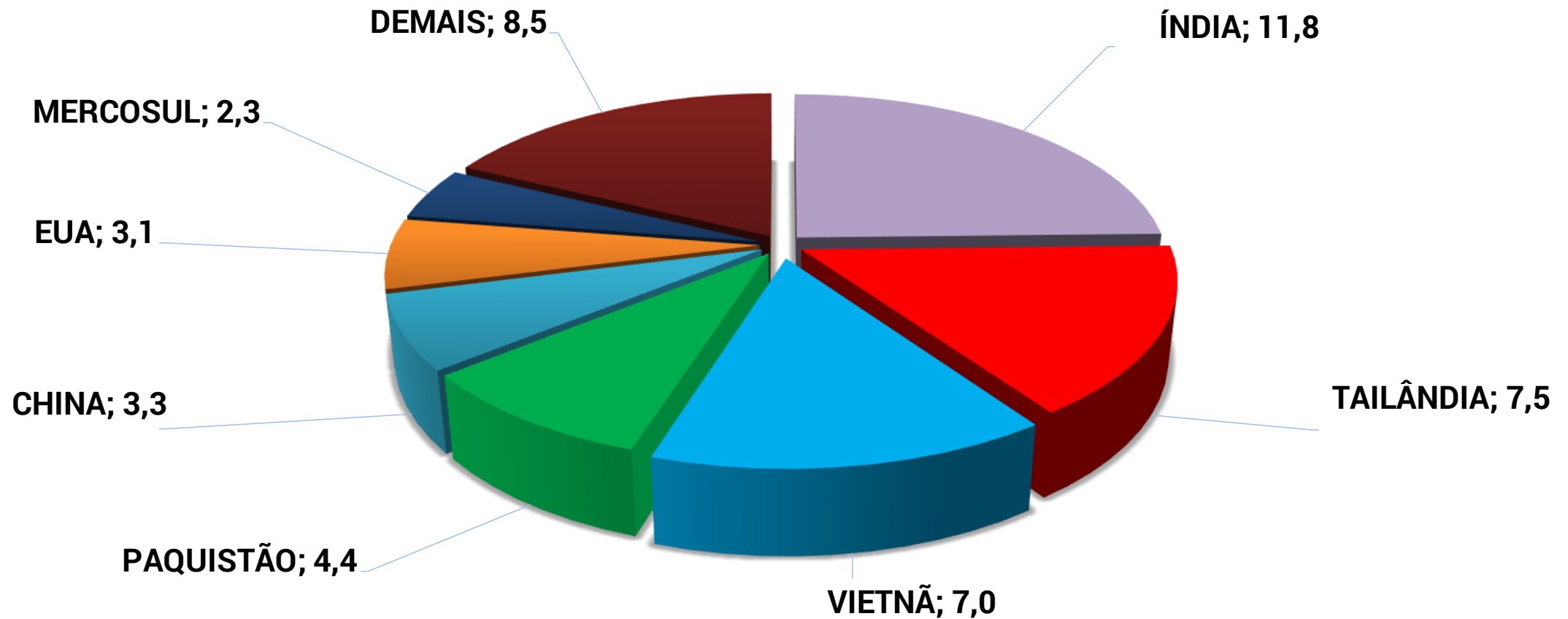
ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



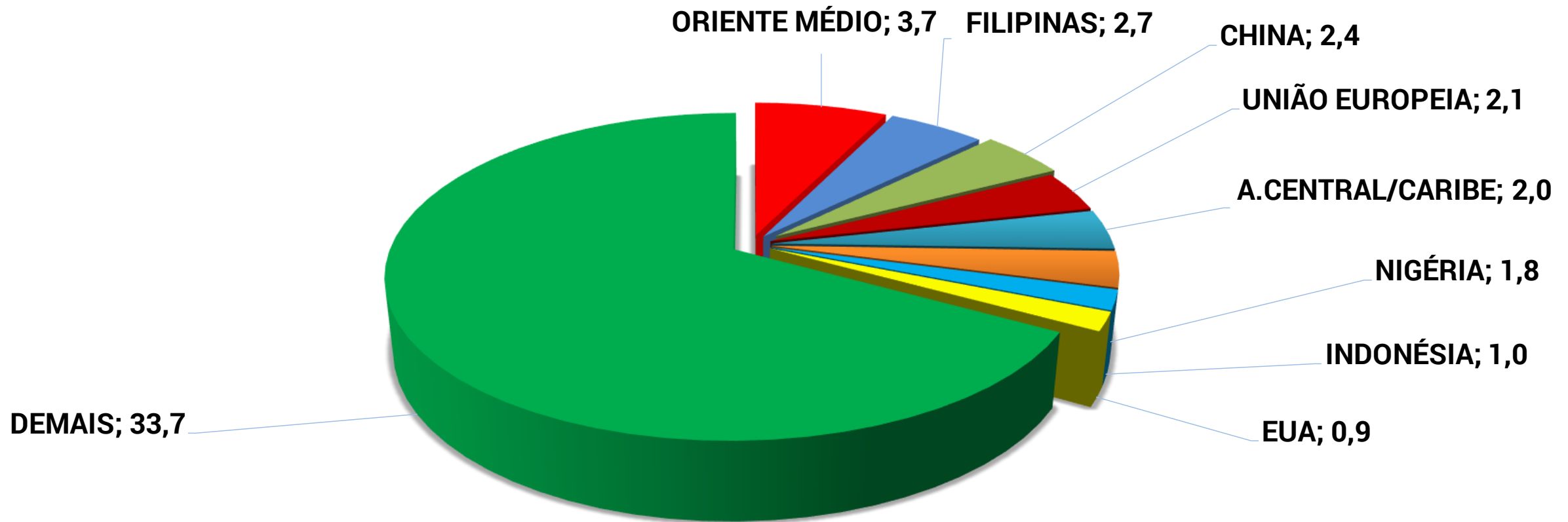
ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



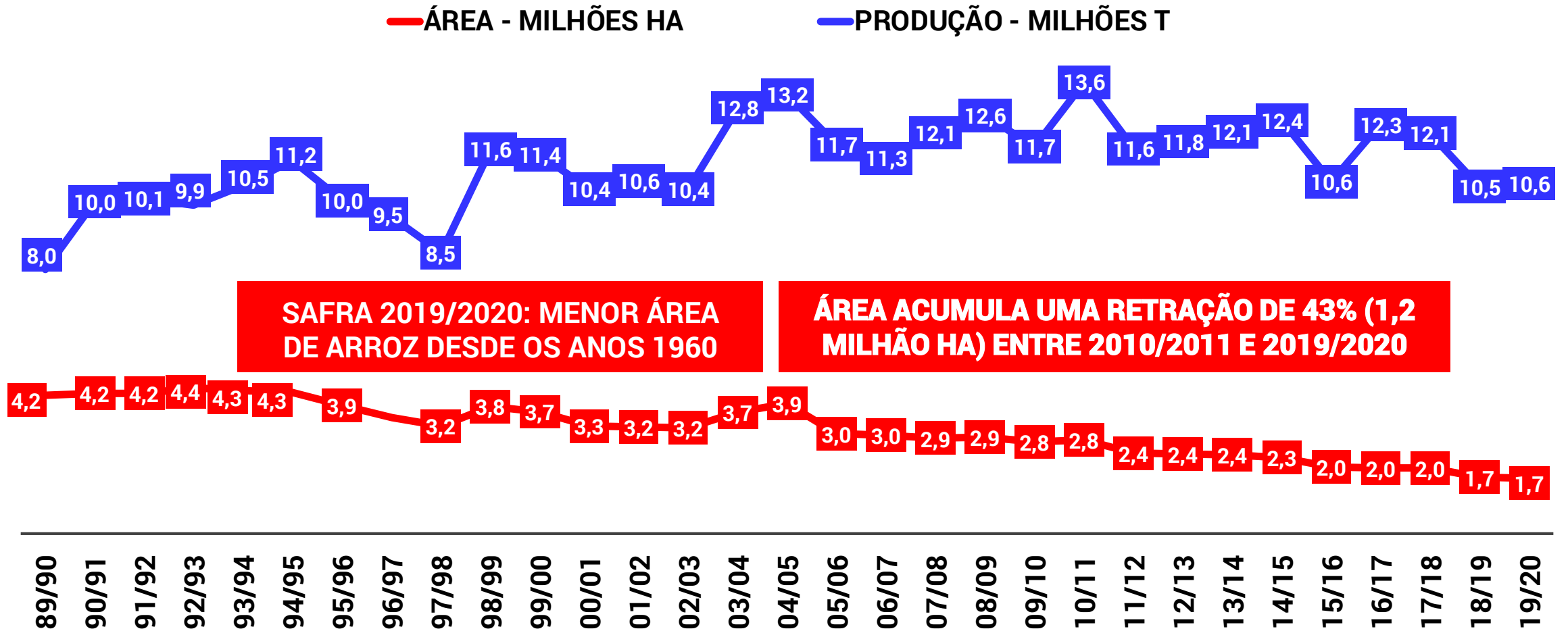
ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

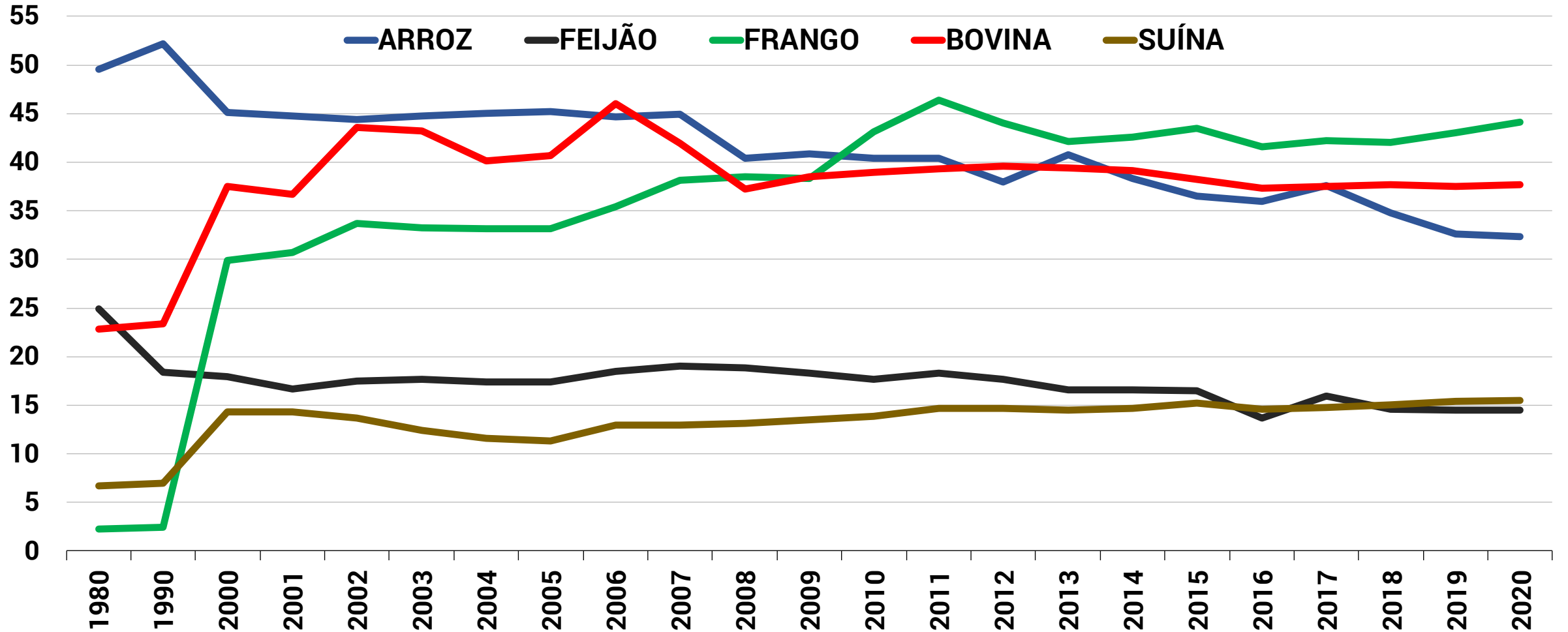
EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ITEM	2016/2017	2017/2018	2018/2019 (A)	2019/2020 (B)	(B)/(A)
ESTOQUE INICIAL	430,8	711,6	671,8	276,1	-59%
PRODUÇÃO	12.327,8	12.064,2	10.454,3	10.557,4	1%
OFERTA TOTAL	12.758,6	12.775,8	11.126,1	10.833,5	-3%
DEMANDA	12.024,3	11.239,0	10.600,0	10.600,0	0%
EXPORTAÇÕES	1.064,7	1.710,2	1.300,0	1.100,0	-15%
DEMANDA TOTAL	13.089,0	12.949,2	11.900,0	11.700,0	-2%
IMPORTAÇÕES	1.042,0	845,2	1.050,0	1.100,0	5%
ESTOQUE FINAL	711,6	671,8	276,1	233,5	-15%
DIAS CONSUMO	22	22	10	8	

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ALIMENTOS: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



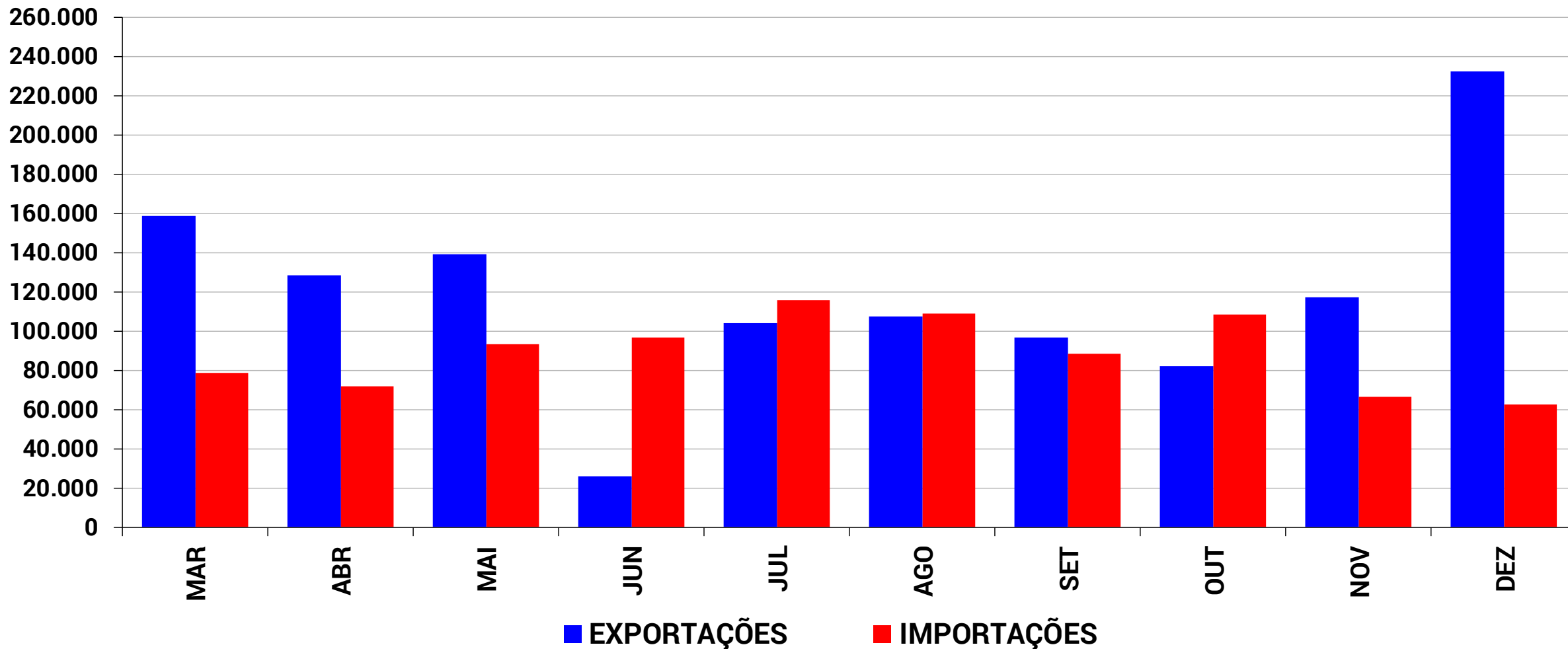
ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

BASE CASCA

ANO-SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
		TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA	TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA
2017/2018	MAR	193.565		71.492	
	ABR	95.845		67.700	
	MAI	201.632		57.370	
	JUN	95.719		67.089	
	JUL	84.616		59.902	
	AGO	96.499		103.710	
	SET	160.944		54.824	
	OUT	152.775		122.634	
	NOV	115.784		79.198	
	DEZ	287.104		43.498	
	JAN	139.393		56.216	
	FEV	85.758	1.709.634	61.569	845.202
	2018/2019	MAR	158.896		78.738
ABR		128.566		72.162	
MAI		139.253		93.252	
JUN		26.178		96.833	
JUL		104.203		116.002	
AGO		107.459		108.975	
SET		96.983		88.677	
OUT		82.100		108.660	
NOV		117.361		66.421	
DEZ		232.285		62.821	
JAN					
FEV			1.193.284		892.541
SAFRA 2017/2018: MAR-18 A DEZ-18		1.484.483		727.417	
SAFRA 2018/2019: MAR-19 A DEZ-19		1.193.284		892.541	
VARIÇÃO DEZ-19/DEZ-18		-19%		44%	
VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		98%		-5%	
VARIÇÃO NO ANO-SAFRA		-20%		23%	
MÉDIA MENSAL EM 2017/2018		142.470		70.434	
MÉDIA MENSAL EM 2018/2019		119.328		89.254	



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM TONELADAS BASE CASCA NO ANO-SAFRA 2018/2019



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS

TONELADAS BASE CASCA

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

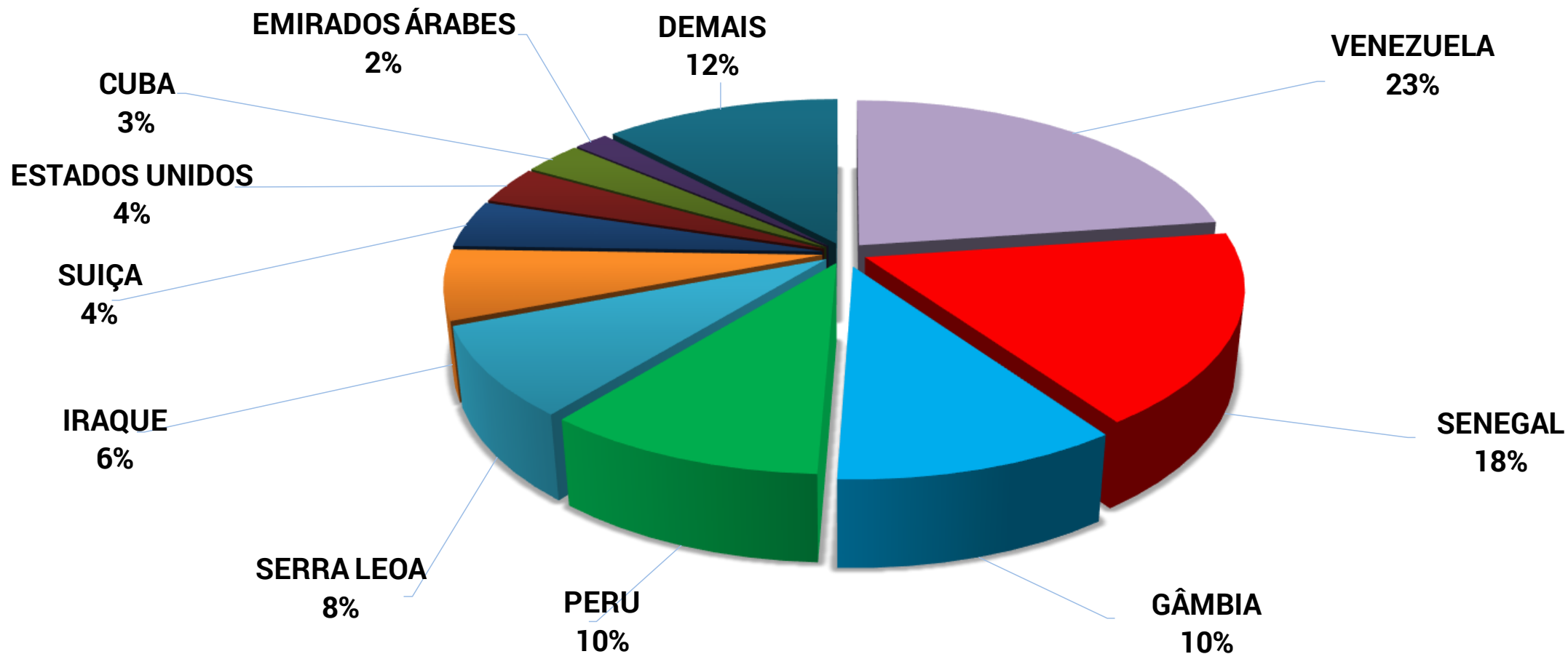
DESTINO	RANKING	VOLUME	PARTICIPAÇÃO
VENEZUELA	1º	322.713	22,7%
SENEGAL	2º	249.084	17,6%
GÂMBIA	3º	146.451	10,3%
PERU	4º	145.540	10,3%
SERRA LEOA	5º	117.052	8,2%
IRAQUE	6º	90.489	6,4%
SUÍÇA	7º	61.336	4,3%
ESTADOS UNIDOS	8º	49.056	3,5%
CUBA	9º	42.428	3,0%
EMIRADOS ÁRABES	10º	24.891	1,8%
DEMAIS		169.952	12,0%
TOTAL		1.418.992	100,0%

Fonte: MDIC

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ (BASE CASCA): EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS

TONELADAS BASE CASCA

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

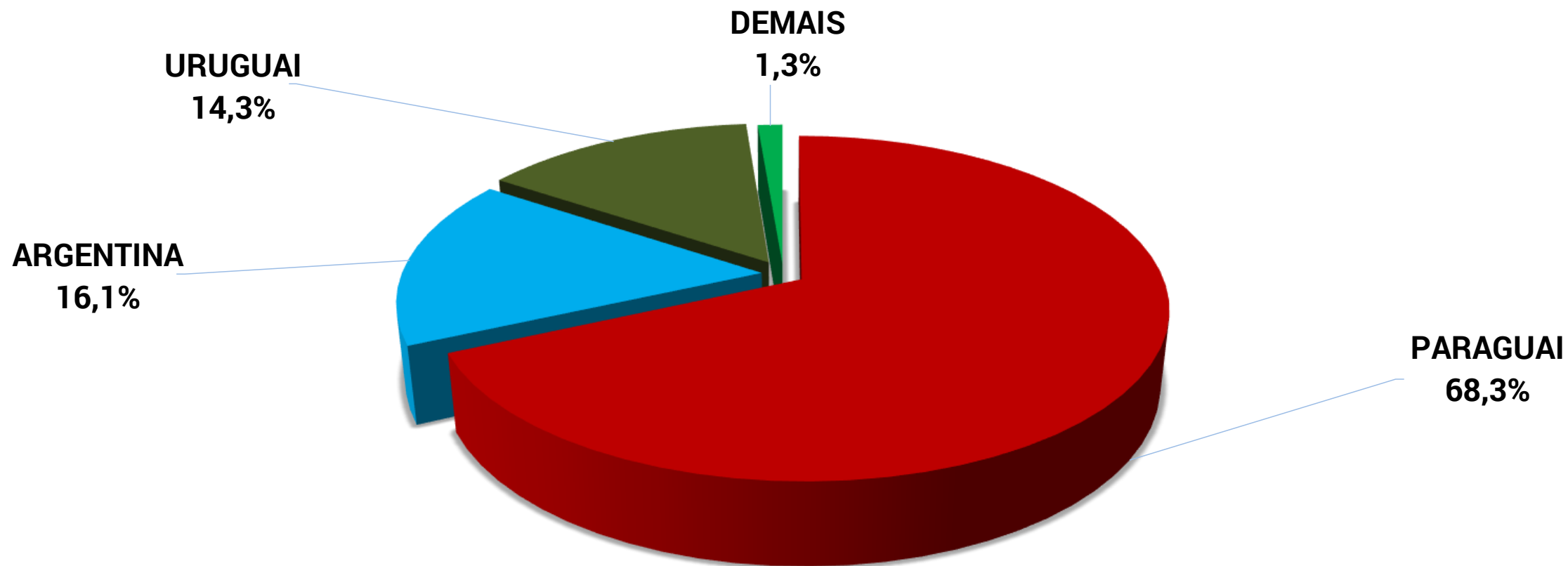
ORIGEM	RANKING	VOLUME	PARTICIPAÇÃO
PARAGUAI	1º	691.303	68,28%
ARGENTINA	2º	162.813	16,08%
URUGUAI	3º	145.231	14,34%
ITÁLIA	4º	6.722	0,66%
SURINAME	5º	3.530	0,35%
CHILE	6º	995	0,10%
VIETNÃ	8º	626	0,06%
TAILÂNDIA	7º	584	0,06%
PAQUISTÃO	9º	183	0,02%
PORTUGAL	10º	160	0,02%
DEMAIS		339	0,03%
TOTAL		1.012.486	100,00%

Fonte: MDIC

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

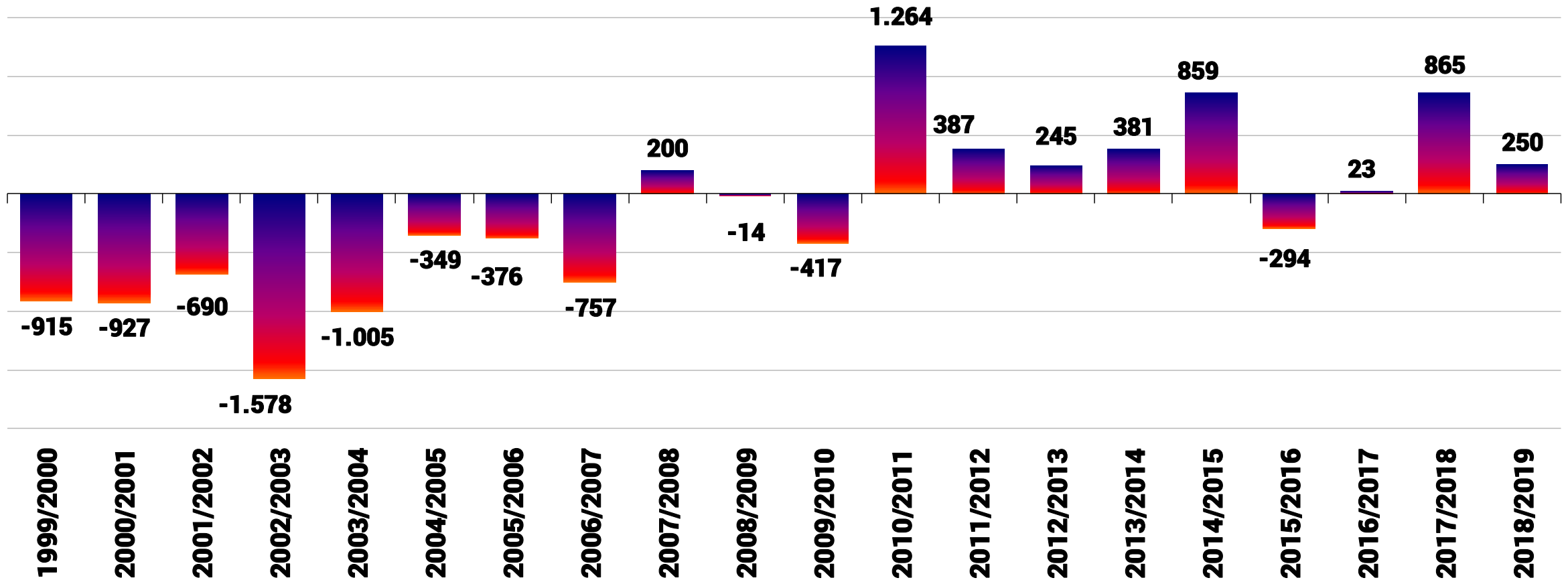


ARROZ (BASE CASCA): IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ORIGENS JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

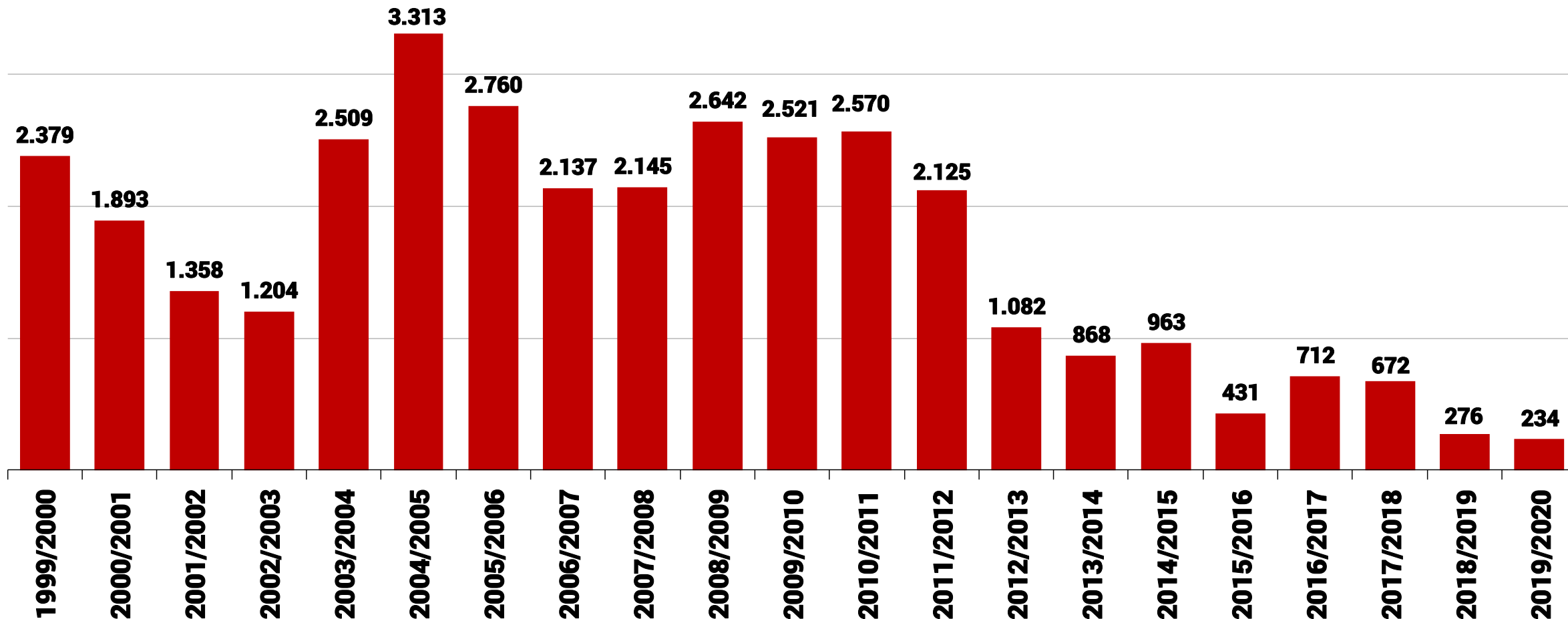


ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

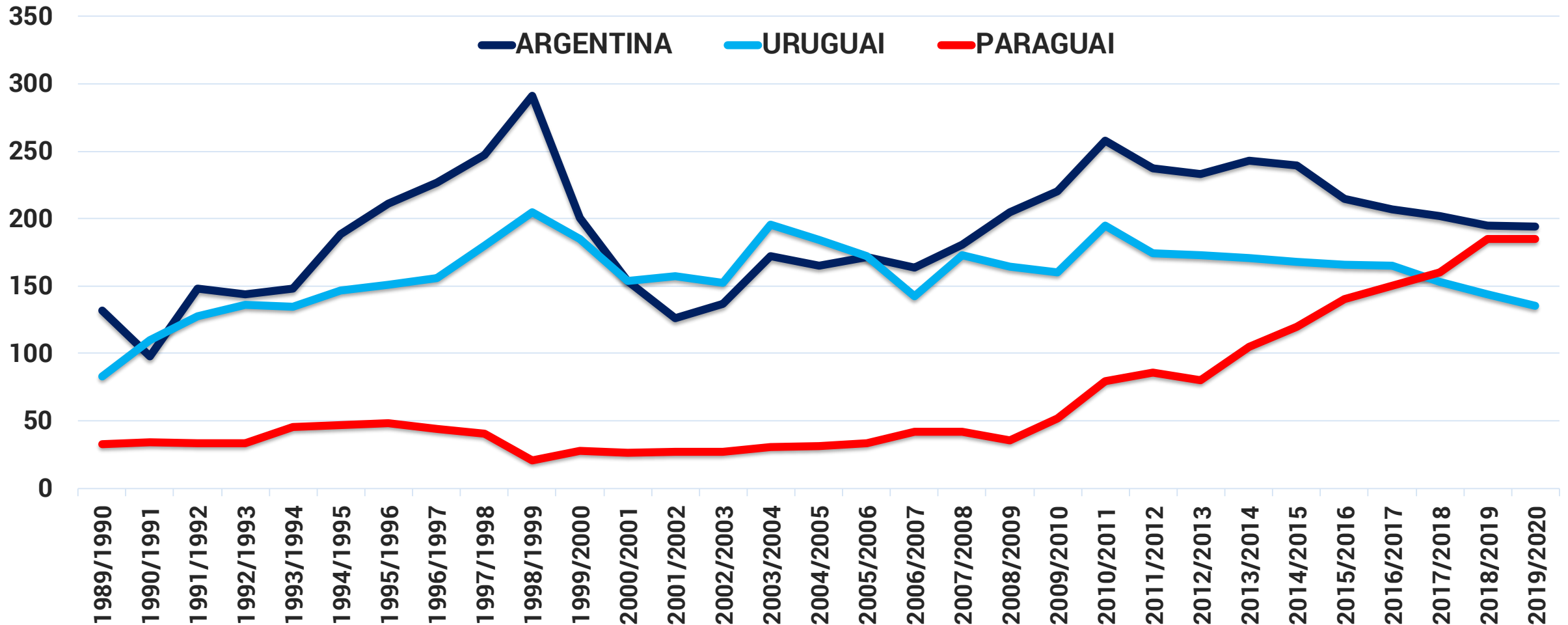
EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



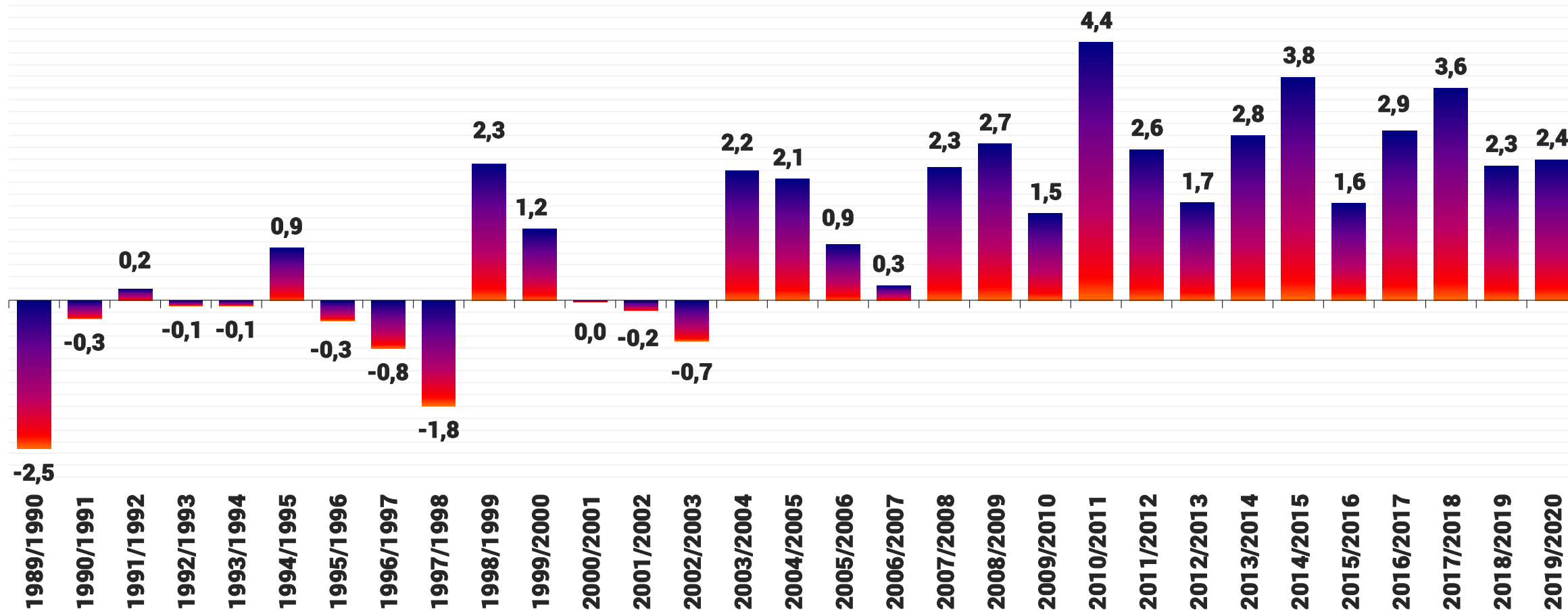
ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



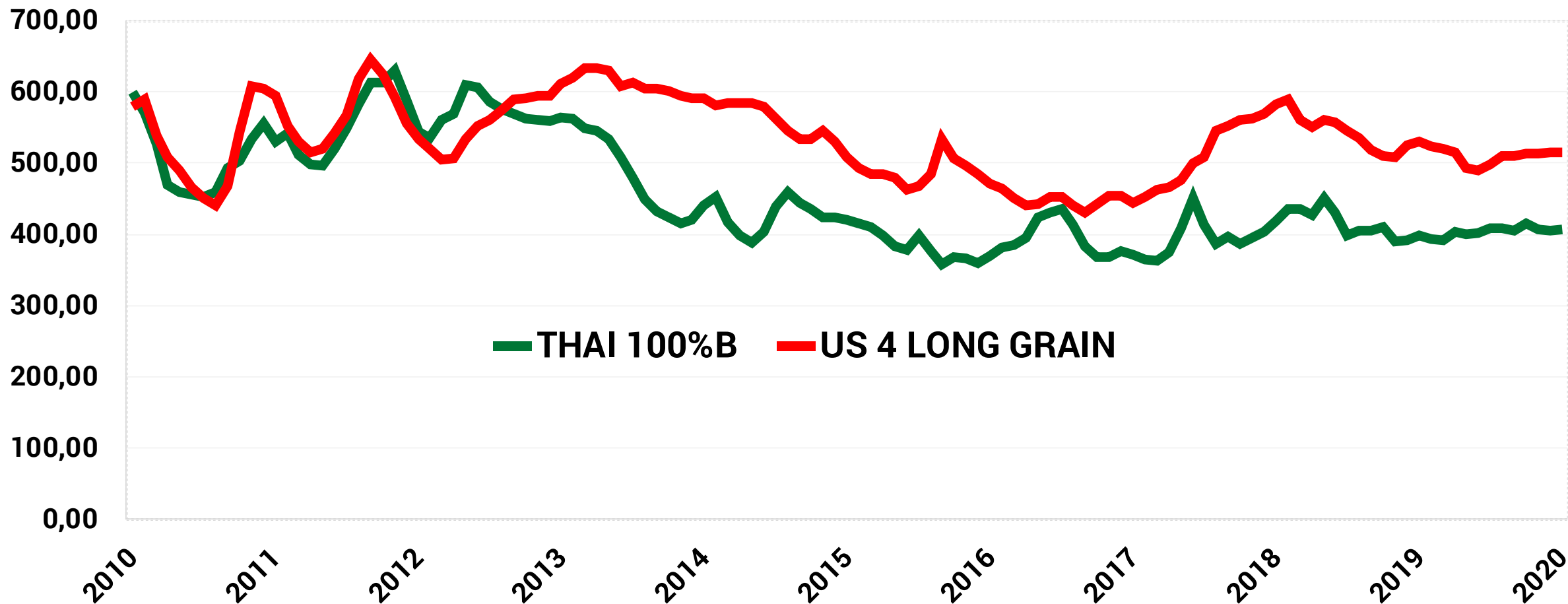
MERCOSUL: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE ARROZ POR PAÍSES - MIL HECTARES



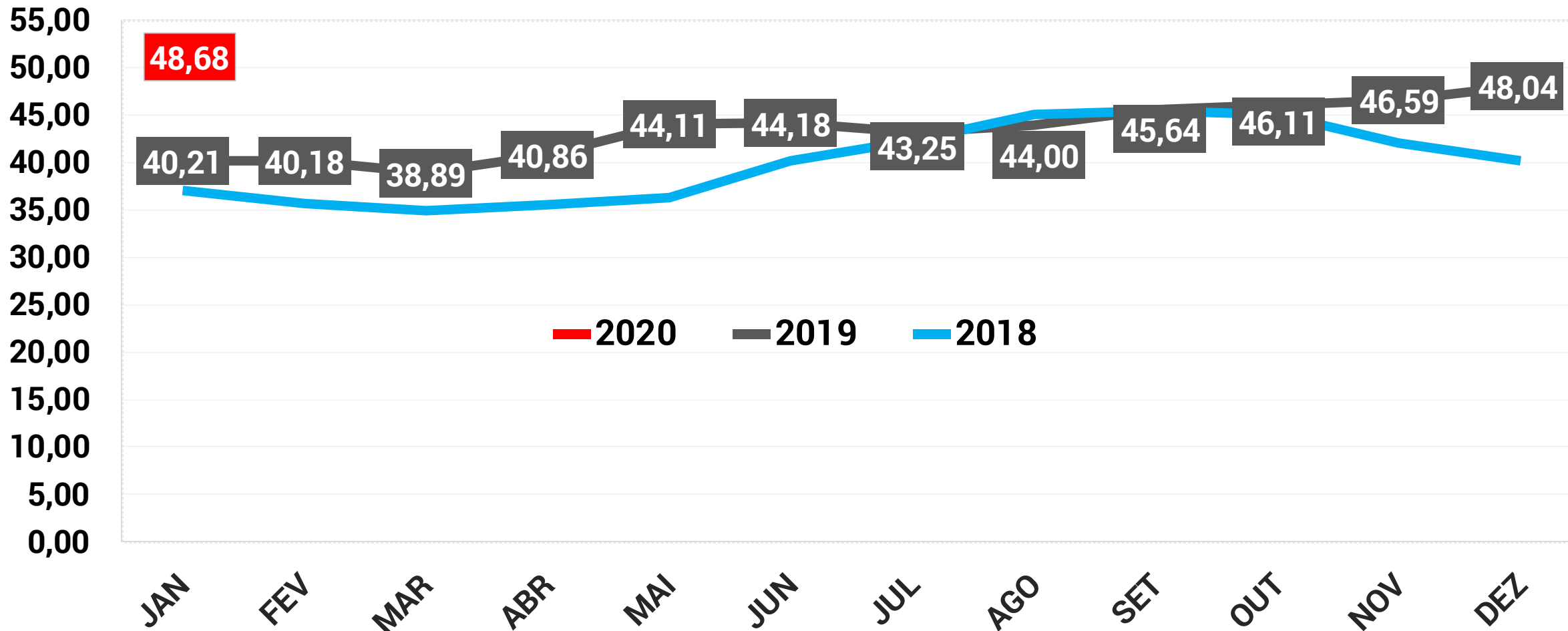
ARROZ (BASE CASCA): DÉFICITS/SUPERÁVITS NO MERCOSUL PRODUÇÃO - CONSUMO INTERNO EM MIL TONELADAS



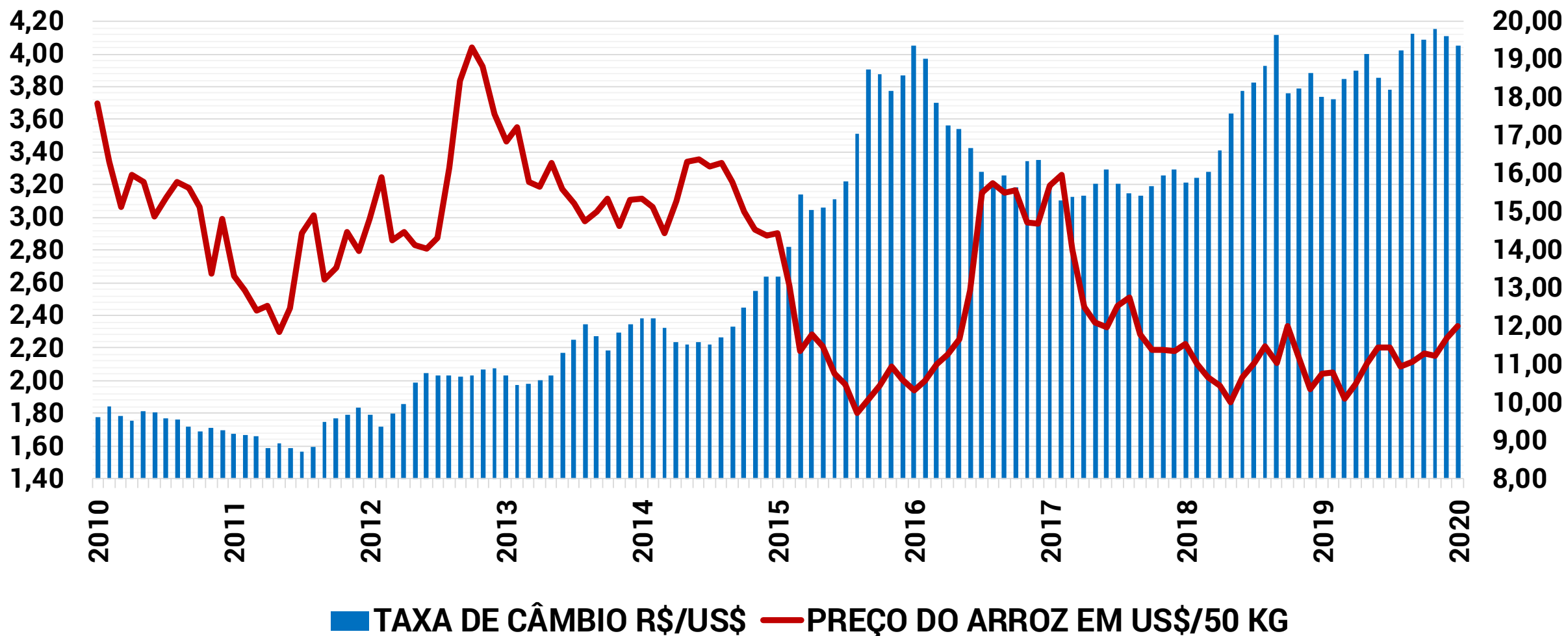
ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB EM US\$/TONELADA FOB - TAILÂNDIA X EUA



ARROZ EM CASCA: PREÇOS FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG



PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US\$/50 KG) x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

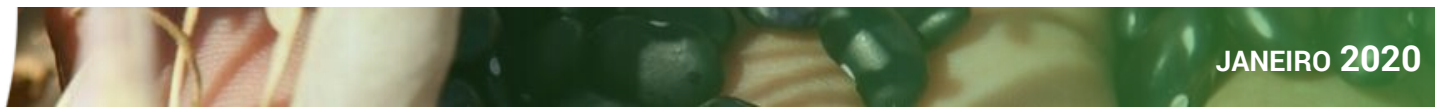
- A tendência é baixista para os preços do feijão carioca e do preto no curto prazo, com o consumo enfraquecido – típico deste período do ano, e o ingresso da colheita da 1ª safra de 2020 dos Estados do Paraná, Minas Gerais e São Paulo.
- No atacado, a comercialização é lenta e os preços registram quedas e, mesmo com os recuos nas cotações, os compradores se mantêm retraídos.
- No curto prazo, a tendência é de mais pressão baixista sobre os preços, com o avanço das colheitas em diversos Estados e estoques remanescentes da última safra (3ª) de 2019.
- Os preços do feijão carioca, FOB produtor, de notas 8,5 a 9,5, recuaram para um intervalo entre R\$ 125 a até R\$ 180 por saca de 60 Kg neste mês de janeiro, conforme a região e a qualidade, contra R\$ 170 a R\$ 275 por saca de 60 Kg em dezembro de 2019.
- Os preços do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 100 e R\$ 125 por saca de 60 Kg neste mês de janeiro, ante a faixa entre R\$ 120 a R\$ 140 por saca de 60 Kg em dezembro passado.
- A produção brasileira das 3 safras de feijão em 2020 está estimada em 3,02 milhões t, ante um consumo projetado em 3,05 milhões t – situação de equilíbrio.

FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

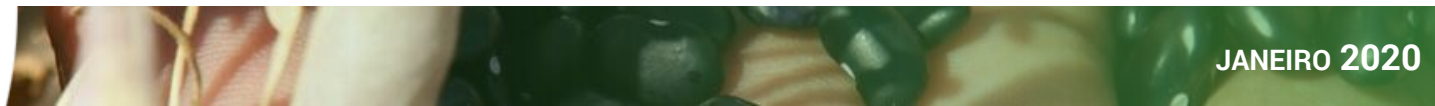
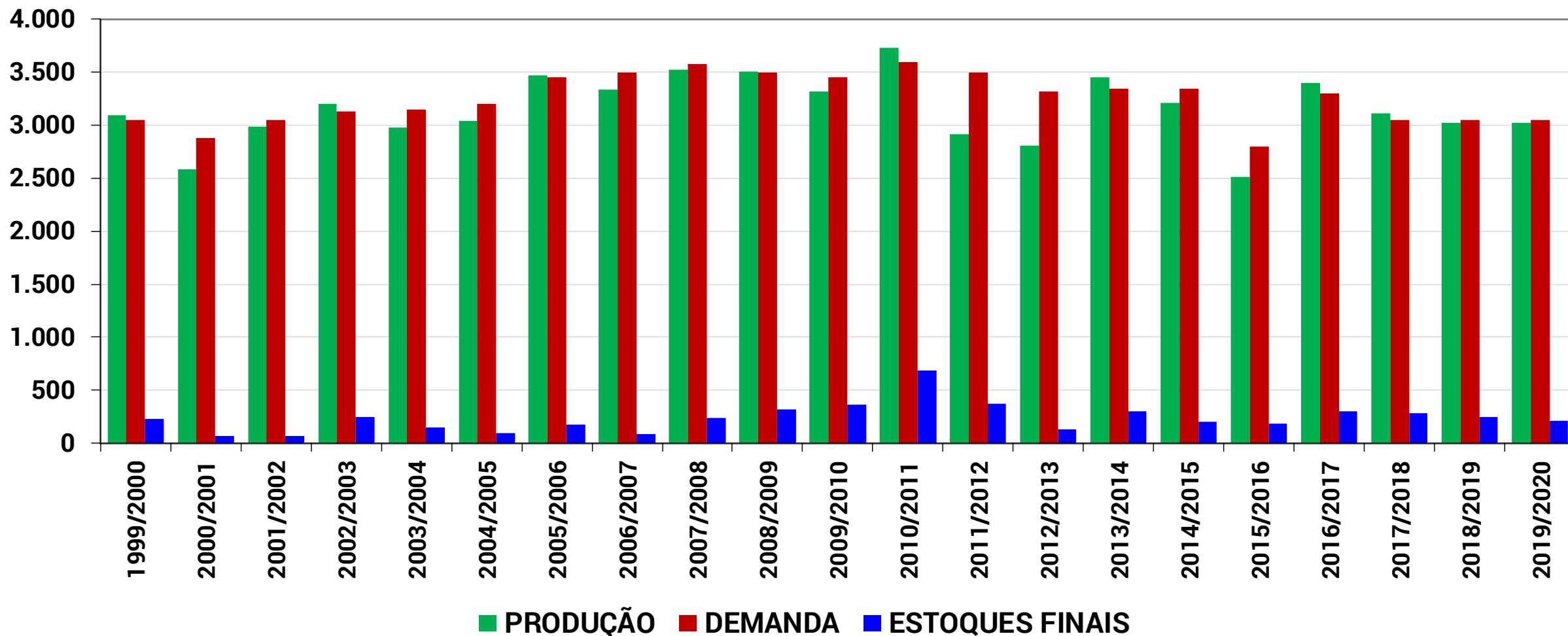
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.283,2	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.948,3	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.117,4	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.372,9	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.298,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.292,0	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.625,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.589,5	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.818,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.817,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.817,0	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.286,4	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.873,8	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.449,2	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.653,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.548,1	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	2.986,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.602,6	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.337,4	3.050,0	162,4	287,4	208.664.475	14,6
2018/2019	287,4	3.022,5	150,0	3.299,9	3.050,0	160,0	249,9	210.147.125	14,5
2019/2020	249,9	3.022,8	130,0	3.257,7	3.050,0	145,0	207,7	211.755.692	14,4
VAR. 2020/2019	-17%	-3%	60%	-2%	0%	-11%	-28%	1%	-1%

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

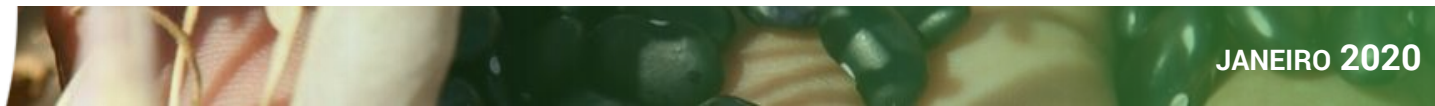
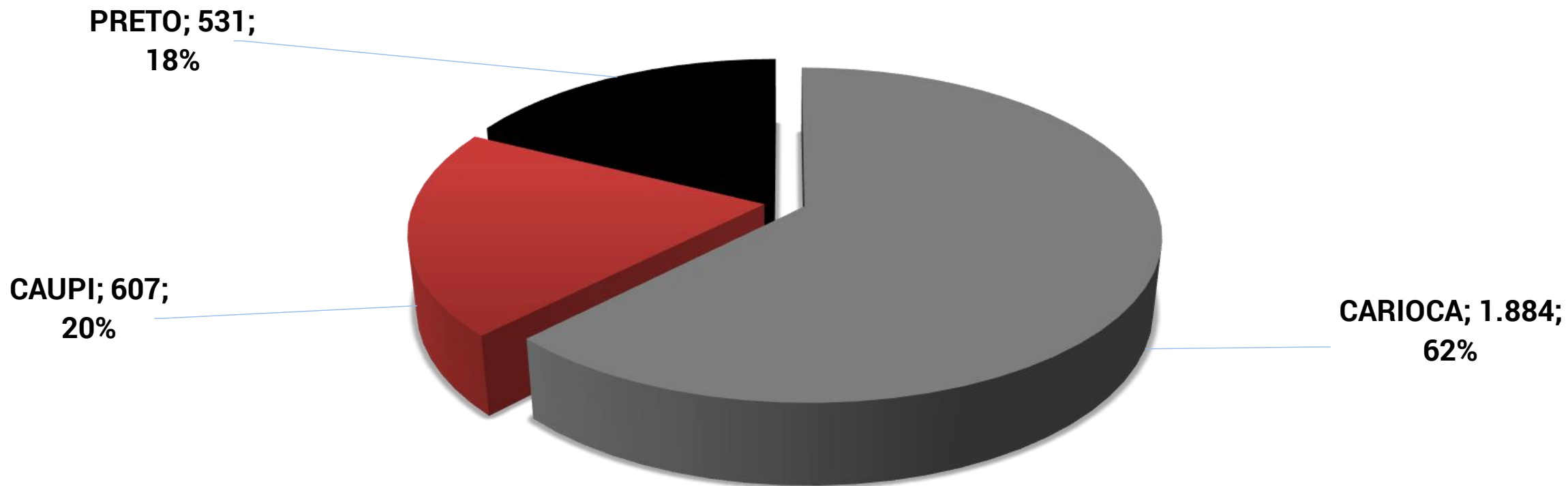
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



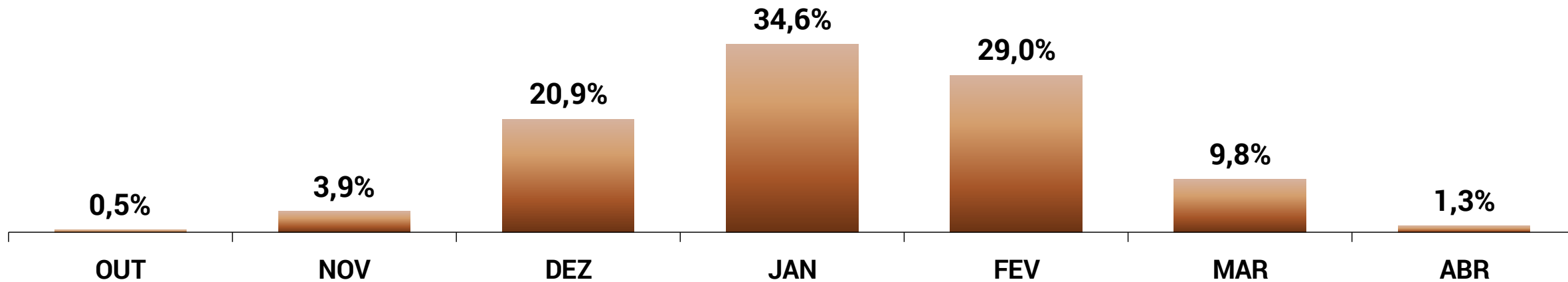
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS



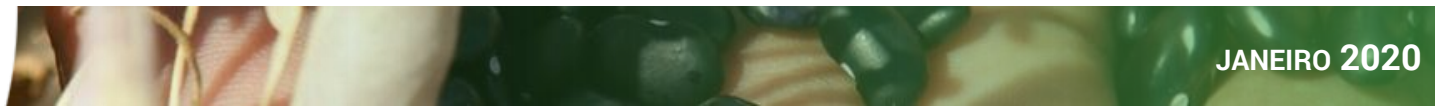
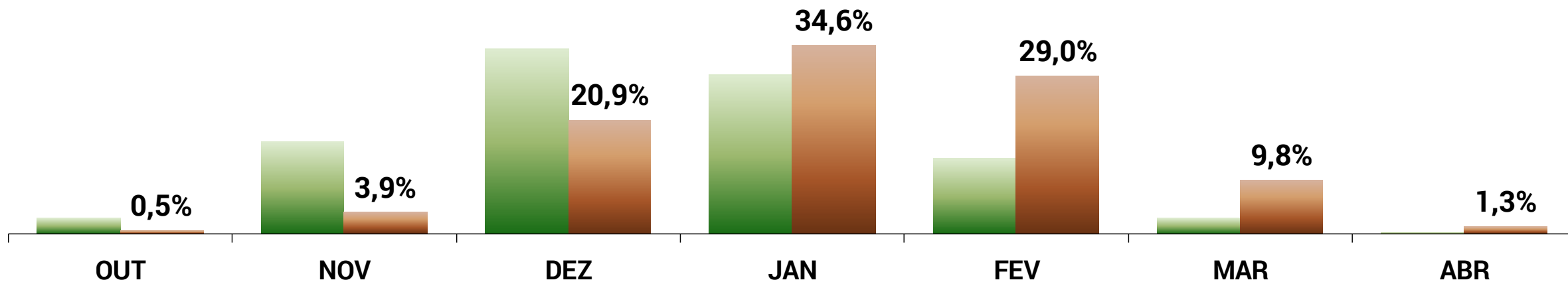
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2020 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



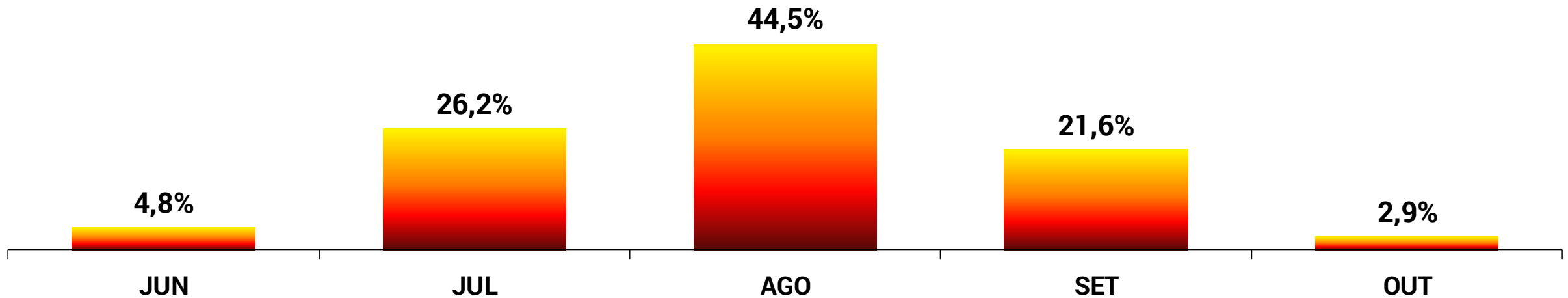
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



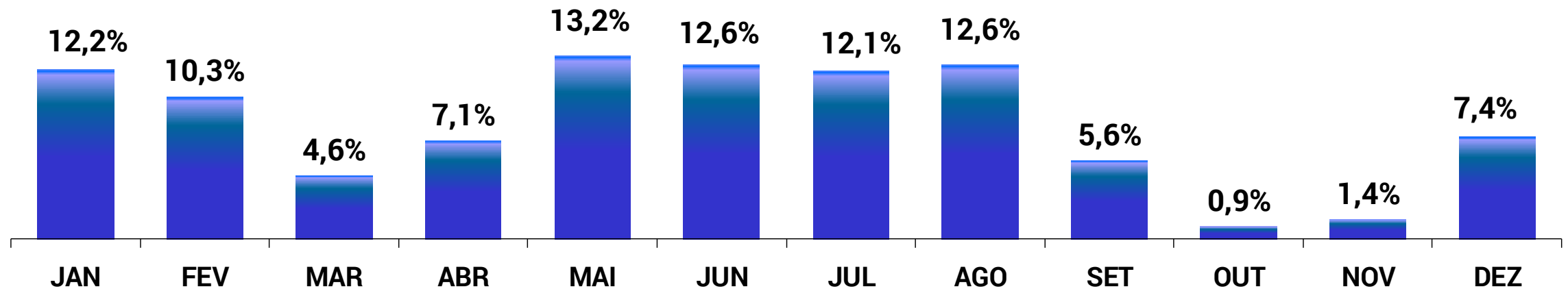
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



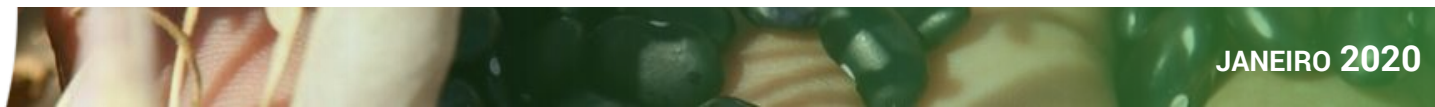
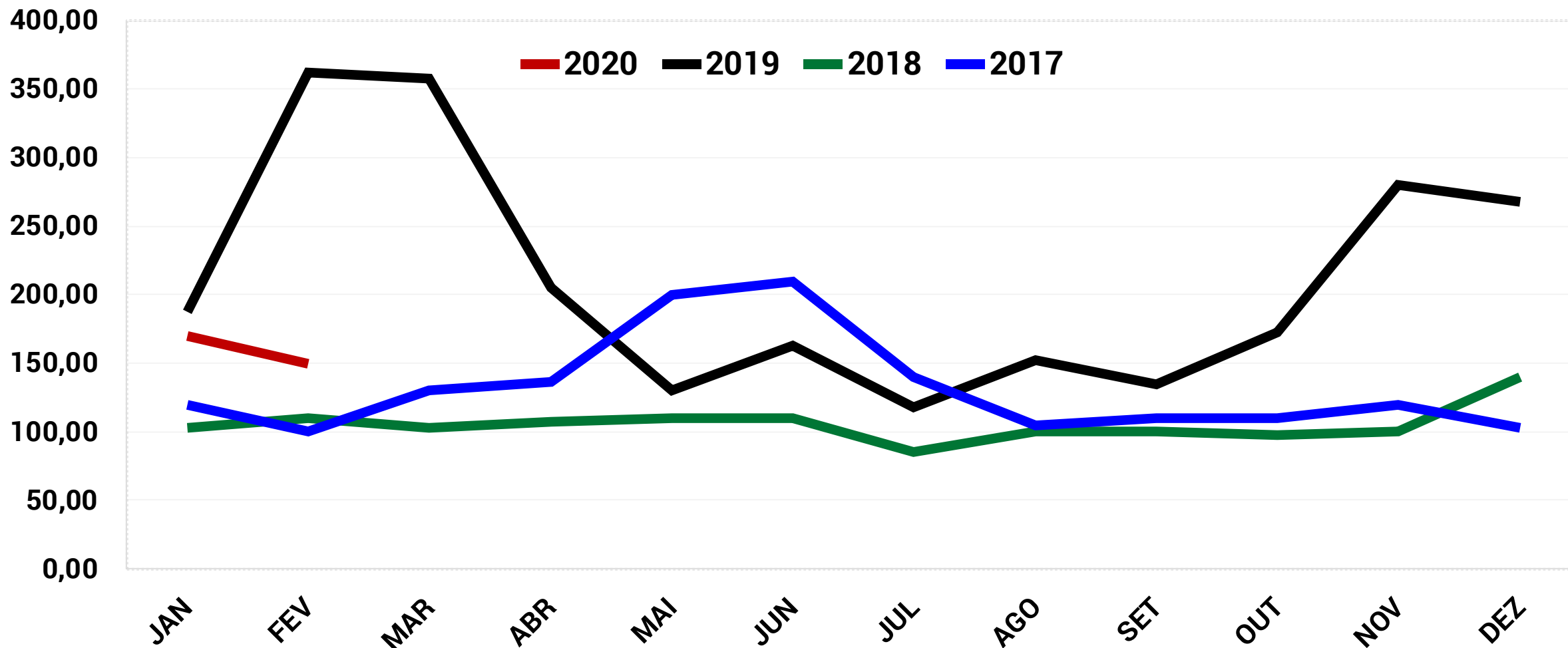
FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



FEIJÃO CARIOCA: PREÇO AO PRODUTOR FOB SP - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- Nos últimos 30 dias, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra baixa de 0,7%, cotado a R\$ 2,65/libra-peso, acumulando uma retração de 10,3% em 12 meses.
- No mercado internacional, o Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente, acumula uma alta de 2,7% nos últimos 30 dias, com recuo de 4,3% nos últimos 12 meses.
- A área de cultivo deverá seguir crescendo em 2020, em menor ritmo, sustentados pelo forte incremento das exportações e pela atratividade do plantio da fibra em segunda safra, após a colheita de verão.
- A atratividade da cultura frente a concorrentes, os investimentos em ativos fixos (como máquinas, equipamentos e beneficiadoras) e os contratos antecipados para 2020 e 2021 incentivam o plantio.
- Para o ano safra 2019/2020, entre agosto/2020 e julho/2021, a projeção é de embarques de 2,1 milhões t, 74% da produção estimada em 2,79 milhões t.
- Os contratos de exportação para o 2º semestre de 2020 têm cotação média de 73,52 centavos de dólar por libra-peso, 4,6% abaixo do mesmo período de 2019, enquanto para o mercado interno, a média dos negócios efetivados é de R\$ 2,70 por libra-peso.

ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

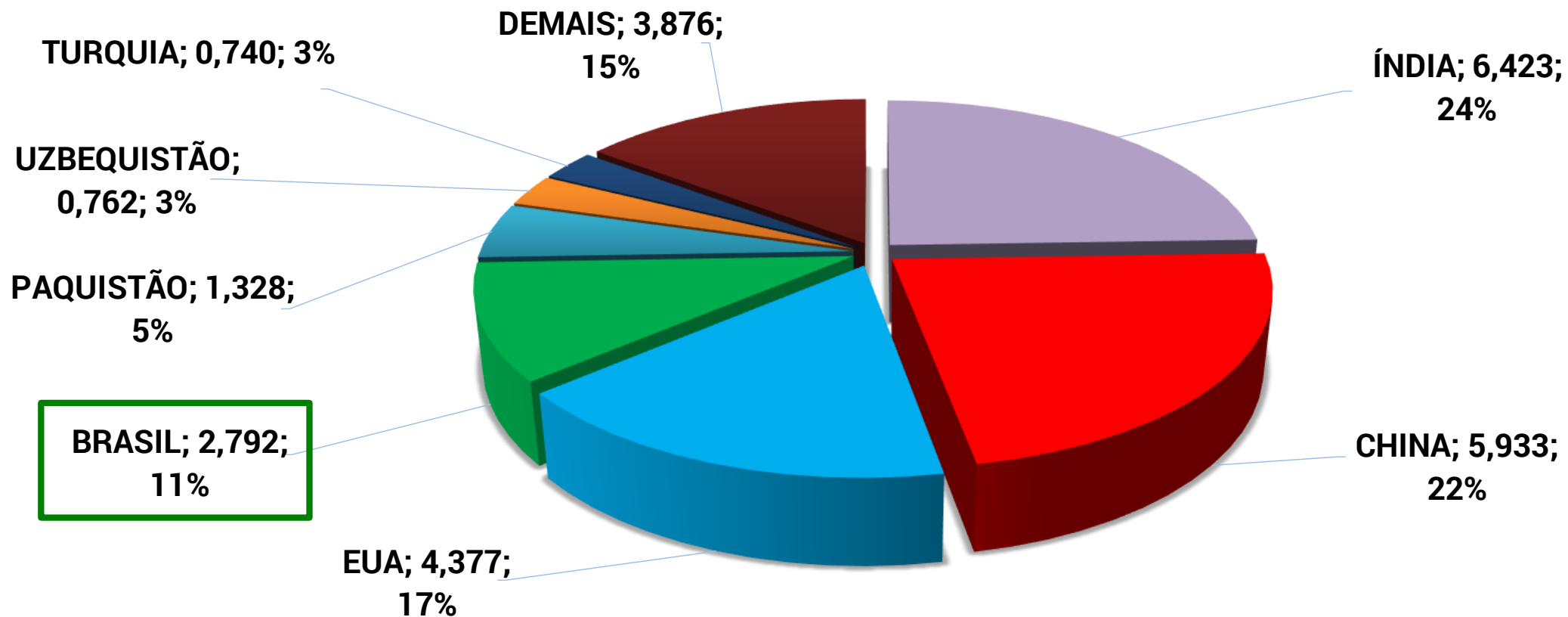
EM MILHÕES DE TONELADAS

ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	CONSUMO MUNDIAL	EXPORTAÇÕES TOTAIS	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	19,440	18,840	5,750	9,720	51,6%
2001/2002	21,490	20,280	6,150	10,500	51,8%
2002/2003	19,290	21,130	6,580	8,613	40,8%
2003/2004	21,130	21,660	7,240	8,830	40,8%
2004/2005	26,468	23,492	7,623	13,188	56,1%
2005/2006	25,359	25,425	9,785	13,464	53,0%
2006/2007	26,522	26,954	8,160	13,557	50,3%
2007/2008	26,050	26,485	8,503	13,260	50,1%
2008/2009	23,365	23,987	6,619	13,391	55,8%
2009/2010	22,258	25,813	7,750	10,914	42,3%
2010/2011	25,602	25,208	7,666	11,035	43,8%
2011/2012	27,743	22,666	10,029	16,202	71,5%
2012/2013	26,978	23,608	10,114	20,062	85,0%
2013/2014	26,211	23,939	8,892	22,426	93,7%
2014/2015	25,957	24,436	7,815	23,262	95,2%
2015/2016	20,937	24,654	7,555	19,628	79,6%
2016/2017	23,226	25,295	8,241	17,481	69,1%
2017/2018	26,951	26,728	9,039	17,601	65,9%
2018/2019	25,722	26,168	9,001	17,316	66,2%
2019/2020	26,231	26,175	9,547	17,329	66,2%
2019-2020/2018-2019 (%)	2,0%	0,0%	6,1%	0,1%	

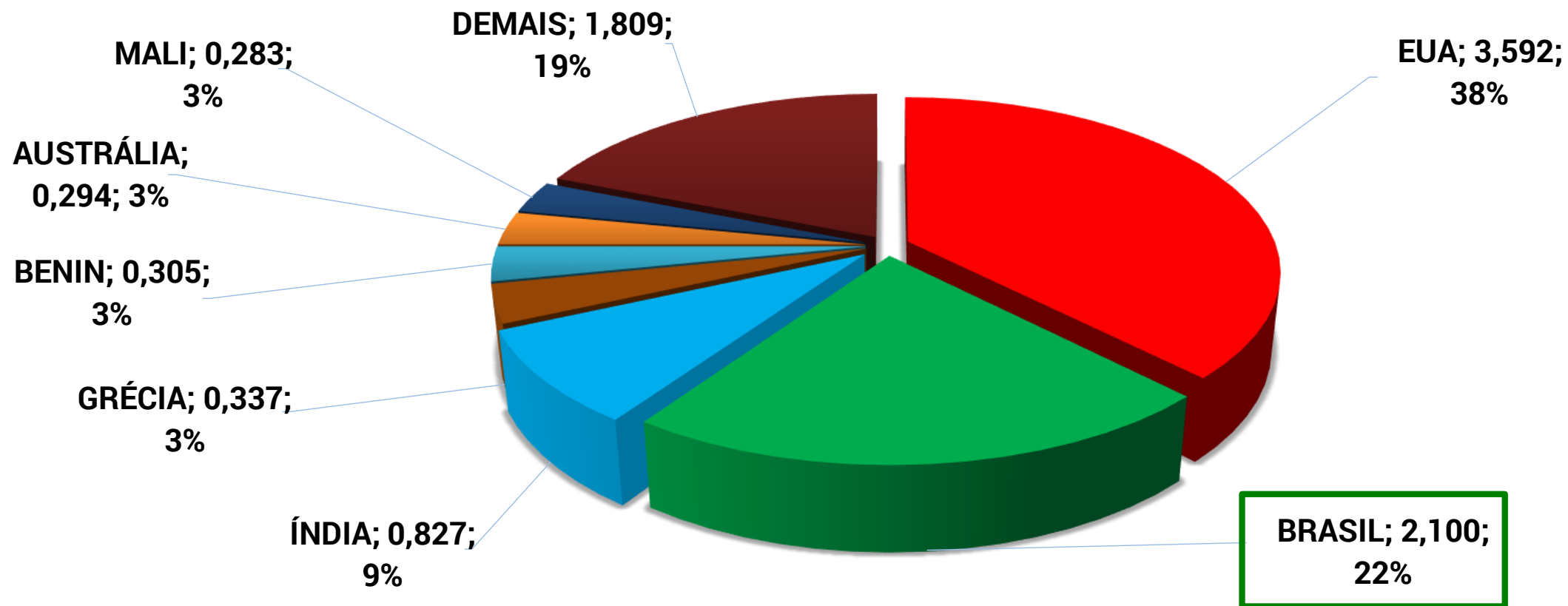
Fonte: USDA JANEIRO/2020

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 - MILHÕES DE TONELADAS E %



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 (%)



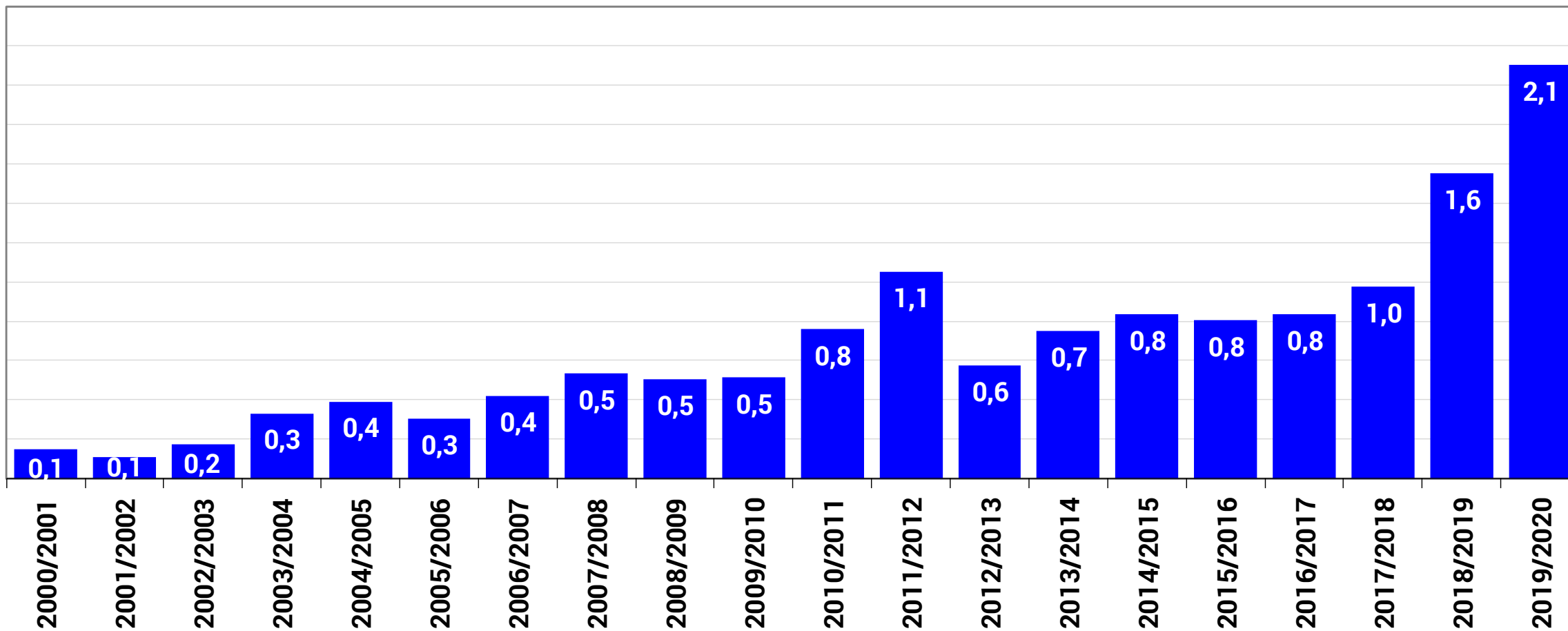
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

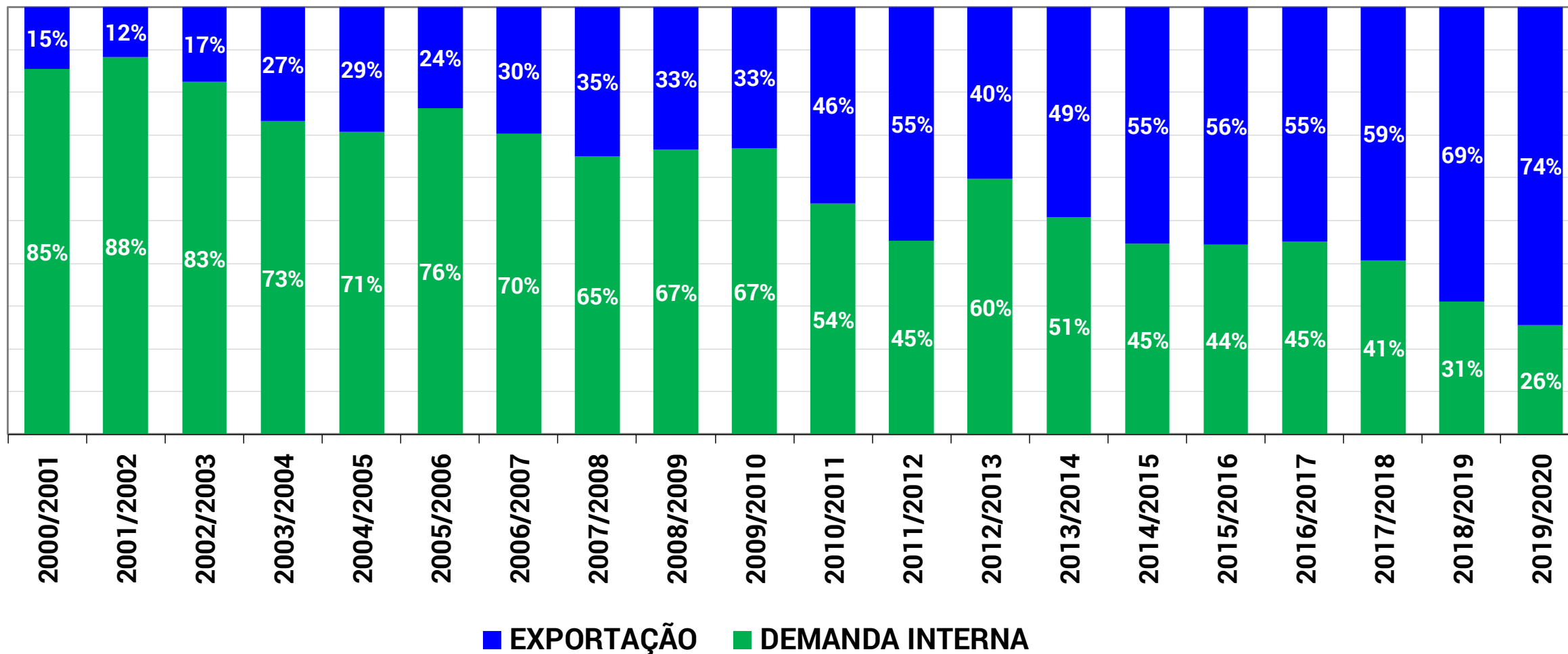
ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.644,0	1.020,9
2018/2019	1.020,9	2.725,9	2,0	3.748,8	700,0	1.550,0	2.250,0	1.498,8
2019/2020	1.498,8	2.792,3	5,0	4.296,1	720,0	2.100,0	2.820,0	1.476,1
VAR. 2020/2019	47%	2%	150%	15%	3%	35%	25%	-2%

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

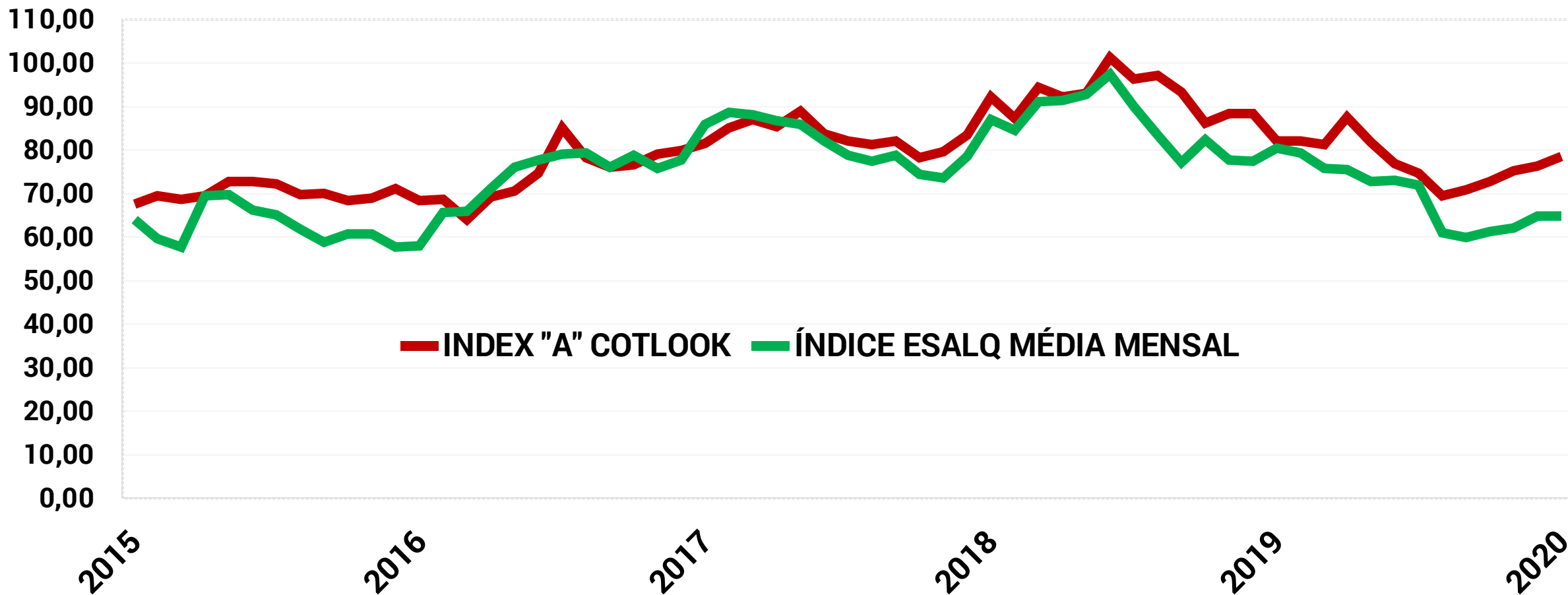
ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



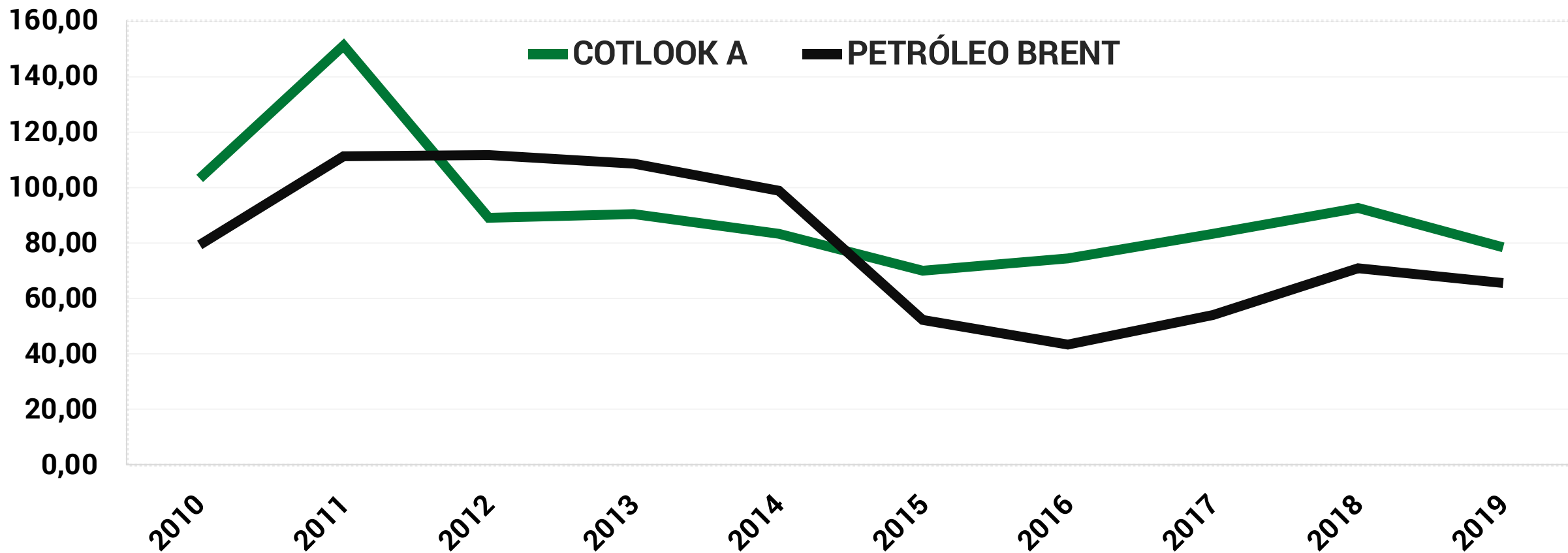
ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



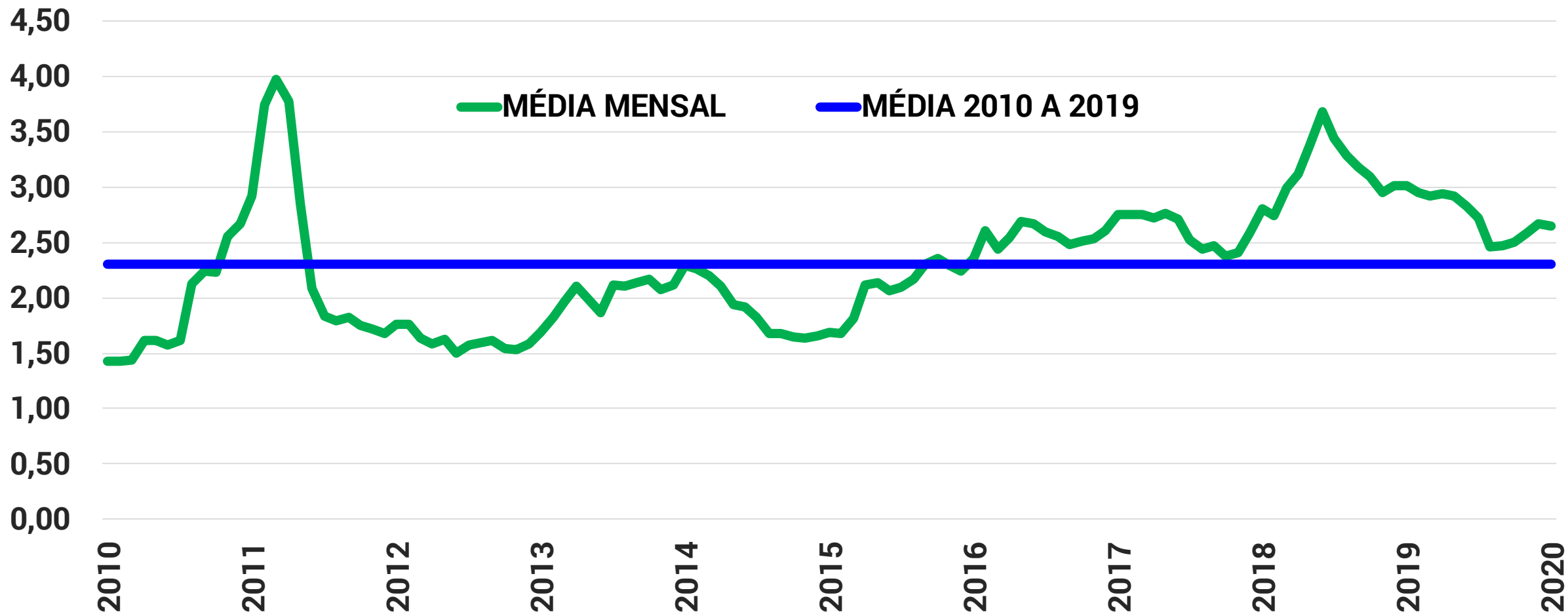
ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK X ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)

